SINOPSE ESTATÍSTICA DO MARANHÃO

318.121

DR. PAULO MARTINS DE SOUSA RAMOS
Interventor Federal

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DO MARANHÃO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N. 3

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano IV — 1938)

GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA
SECÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS
BIBLIOTECA
Nº 12 Data 22.1.1942

Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
RIO DE JANEIRO
— 1940 —

6930 17 11 48

ÍNDICE GERAL

Apresentação da Sinopse XVII
Prefácio do Anuário XXI
Índice .....

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado
1. Posição dos pontos extremos 3
2. Distância entre as linhas extremas 3

II — Limites e área do Estado
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição 3
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas 3

III — Geologia e altimetria
1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos 4
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas 4

IV — Bacias hidrográficas
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras 4

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)
1. Quadro sistemático 5
2. Quadro resumo 5

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — 1937 (31-XII) 7

II — Características das principais estações meteorológicas 7

III — Algumas normais meteorológicas 7

IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937
1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar 8
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação 8

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa 9

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa
1. Comarcas 9
2. Têrmos 11
3. Municípios 12
4. Distritos 13

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas
1. Comarcas 14
2. Têrmos 14
3. Municípios 15

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais 19

II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais 19

III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais 20

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais 20

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito") 20

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal 21

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas 21
2. População, segundo as comarcas 21
3. População, segundo os têrmos 22
4. População, segundo os municípios 22

VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias 23

IX — Distribuição numérica das Comarcas, Têrmos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937 23

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936 24
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936 24
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937 24

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade 27
2. Valor 27

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade 27
2. Valor 27

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937 28

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937 28

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932
1. Quantidade 29
2. Valor 29

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935
1. Efetivo do gado existente 30
2. Valor do gado existente 30

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936 30

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937 31

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo
1. Número de fábricas — 1936 31
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936 32

III — Indústria açucareira — 1937
1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool 35
2. Movimento da produção de açúcar e álcool 35

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição 36

II — Desenvolvimento da rede em tráfego 36

FERRO-CARRÍS

I — Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937 36

II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carrís — 1936 36

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital 37

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital 37

III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da Capital 37

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1933/1937
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados 38

II — Movimento marítimo — 1937
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade 39

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937
Movimento dos aeroportos 40

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço 41

II — Tráfego postal
1. Movimento geral 41
2. Movimento especial 42

III — Tráfego telegráfico 43

TELEFONES

I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937 43

II — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936 43

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbanos e suburbanos da Capital — 1937 44

II — Transcrições de transmissões de imóveis
1. Movimento geral — 1925/1934 44
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934 44

III — Inscrições de hipotecas convencionais
1. Movimento geral — 1925/1934 45
2. Movimento discriminado — 1934 45

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento 46

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento 46

III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes 46

COMÉRCIO — 1937

I — Exportação de cabotagem
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 47
2. Valor por portos 47
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 47

II — Importação de cabotagem
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 48
2. Valor por portos 48
3. Quantidade e valor das principais mercadorias 48

III — Exportação para o exterior
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 49
2. Valor por postos de saída 49

IV — Importação do exterior
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 49
2. Valor por postos de entrada 50

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital
Resumo anual 50

SALÁRIOS

I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — 1937
1. Discriminação por indústrias 51
2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria 51
3. Densidade industrial e operária 51

II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937 51

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda 52

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da Capital 52

II — Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital 52

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937 ... 55

II — Parques públicos existentes no Estado — 1936 55

III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936 55

IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936 55

V — Municípios e localiddaes do Estado onde existia ajardinamento urbano — 1936 56

VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936 56

VII — Municípios e localidades do Estado onde existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936 56

VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgôto — 1936 57

IX — Serviços de água, esgôto e iluminação na Capital — 1937 57

X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936
1. Limpeza das vias públicas 58
2. Remoção domiciliária do lixo 58

XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936 58

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência 59

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência 60

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência 60

IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência 60

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento 61

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas 62

II — Discriminação, segundo a finalidade 62

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições 63

II — Movimento de asilados 63

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — Caixas econômicas existentes na Capital 64

II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura

1. Discriminação, segundo a finalidade 64
2. Relação 64

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937 65

II — Convenções de trabalho — 1937 65

III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938 65

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935 69
b) Estabelecimentos de ensino — 1936 70
c) Unidades escolares — 1932/1935 72
d) Corpo docente — 1932/1935 72
e) Matrícula geral — 1932/1935 73
f) Matrícula efetiva — 1932/1935 73
g) Frequência — 1932/1935 74
h) Aprovações em geral — 1932/1935 74
i) Conclusões de curso — 1932/1935 75

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935 .. 75
b) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935 76
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936 81

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares 82
b) Prédios escolares 82
c) Aparelhamento escolar 83
d) Instituições escolares 83
e) Unidades escolares 84
f) Turnos 85
g) Classes 86
h) Pessoal docente 87
i) Matrícula geral 88
j) Matrícula efetiva 91
l) Frequência média 92
m) Aprovações em geral 93
n) Conclusões de curso 94

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935 95
b) Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935 96

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937 97

II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936 97

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado 97

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937 98

II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937 98

III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões 98
2. Classificação dos estabelecimentos 98

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado 99

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — Municípios e localidades do Estado onde existiam institutos científicos 99

II — Classificação dos estabelecimentos 99

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937 100

II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936 100

IMPRENSA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na Capital — 1937 101

II — Periódicos existentes no Estado — 1936
1. Municípios e localidades onde existiam periódicos 101
2. Classificação dos periódicos 101

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado 102

II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado 102

MISSÕES LEIGAS — 1936

Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado 102

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado 103

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL—1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas 103

II — Discriminação, segundo a finalidade 104

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936 105

II — Templos arrolados no Estado — 1936
1. Municípios e localidades onde existiam edifícios dedicados ao culto 105
2. Classificação dos edifícios 105

III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936 106

IV — Culto Católico — 1933/1935 106

V — Culto Protestante — 1933/1935 106

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital 107

JÔGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado ... 107

SUICÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937 107

II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935 107

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII) 111

II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937 111

III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1936 111

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937
1. Receita arrecadada 112
2. Despesa efetuada 112

II — Finanças estaduais
1. Receita orçada — 1937/1938 112
2. Despesa fixada — 1937/1938 113
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937 113

III — Finanças municipais — 1908/1937
Receita arrecadada e despesa efetuada 114

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936
Receita arrecadada e despesa efetuada 114

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — Polícia Militar 115

II — Bombeiros 116

REPRESSÃO

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937 116

II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII) 116

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico 119

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937 ... 139

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938 142

APRESENTAÇÃO

A JUNTA EXECUTIVA REGIONAL apresenta a 3.ª Sinopse Estatística do Maranhão relativa ao ano de 1938, organizada pelo Departamento Estadual de Estatística em colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Constituindo uma separata do Anuário Estatístico do Brasil, com maior amplitude nos elementos de interêsse puramente regional, representa êste trabalho a execução de mais um compromisso assumido pelo Maranhão ao assinar a Convenção Nacional de 11 de Agôsto de 1936.

E' grato deixar assinalada a valiosa cooperação que o preclaro Interventor Federal neste Estado, dr. Paulo Martins de Sousa Ramos, presta ao nosso sistema regional de estatística, da qual, em grande parte, dependeu a boa execução do presente trabalho.

São Luiz — Maranhão — 1940.

CÁSSIO REIS COSTA
Presidente da Junta Executiva Regional

PREFÁCIO

DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Govêrno Afonso Pena, o Bolétim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados de estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — TERRITÓRIO, POPULAÇÃO, MOVIMENTO ECONÔMICO, MOVIMENTO SOCIAL.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — "Território e população", "Economia e finanças" e "Cultos, assistência, repressão e instrução", — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, e instalado a 29 de maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de agosto, já em dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por fôrça da mesma Convenção, — esquema êsse onde a "situação" do país é examinada sucessivamente sob os os aspectos — FÍSICO, DEMOGRÁFICO, ECONÔMICO, SOCIAL, CULTURAL E POLÍTICO-ADMINISTRATIVO. *Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas,*

— cuja regular divulgação, sob o título de "Sinopses Estatísticas", também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez uma apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma PLAQUETTE *em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma súmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.*

* * *

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece éste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n.º 237, de 2 de fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

* * *

O decreto-lei n.º 1.360, de 20 de junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n.º 71, de 16 de junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n.º 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de

trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n.º 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco "repartições centrais" da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, teem hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n.º 1.360, e ainda do decreto-lei n.º 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

— *Serviço de Estatística da Produção* (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);

— *Serviço de Estatística Econômica e Financeira* (MINISTÉRIO DA FAZENDA);

— *Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho* (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);

— *Serviço de Estatística da Educação e Saúde* (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);

— *Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política* (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n.º 1.360. Êsse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de "repartição central" do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, *já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do* MINISTÉRIO DA VIAÇÃO *com a denominação de* SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA FISIOGRÁFICA, *— medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas "repartições centrais", na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.*

* * *

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística EX-VI *do decreto-lei n.º 218, de 26 de Janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente êste Anuário.*

Os resultados dêsses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sôbre a de 1936.

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)		50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)		368	629	838
Aumento em relação à edição anterior	*Assuntos*	—	7	11
	Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56%) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto à matéria dêste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sôbre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937 e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

ASSUNTOS	N.º de tabelas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jôgo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Novo quadro territorial	1
Órgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

Higiene e saúde
Belas Artes
Aspectos culturais da indústria cinematográfica
Criminalidade e suicídios
Administração federal
Representação política
Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n.º 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interêsse, cuja titulação já está referida linhas acima:

— a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;

— o resumo da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n.º 311, de 2 de março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N.º de assuntos	N.º de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos		40	47	57
Tabelas		116	144	209
Aumento em relação à edição anterior	*Assuntos*	—	7	10
	Tabelas	—	28	65

A atualidade dêsses dados acompanha de perto a marcha ascensional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esbôço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

* * *

Dentre as separatas dêste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao dr. Francisco Correia de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sôbre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Êsse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

À memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas fôrças já combalidas, sejam aquí prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresen-

tando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade ínter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do dr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

* * *

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.ª reunião ordinária (1938), votou a Resolução n.º 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n.º 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

* * *

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esque-

mas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes setores estatísticos, e que vieram colocar, por vêzes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no HINTERLAND *brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.*

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

* * *

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu govêrno imperiosamente reclamam.

Termos conciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios veem empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo teto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apensas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantém generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Govêrno da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparelho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

LADOS	PONTOS	COORDENADAS Latitude S	COORDENADAS Longitude W. Gr.
Norte	Litoral na Ilha Piriá	1° 00' 33"	46° 01' 36"
Sul	Nascente do rio Água Quente (Parnaíba)	10° 16' 15"	45° 56' 48"
Este	Rio Parnaíba, confluência com o Iguarassú	3° 02' 09"	41° 49' 18"
Oeste	Confluência dos rios Tocantins e Araguaia	5° 19' 27"	48° 47' 24"

2. DISTANCIAS ENTRE AS LINHAS EXTREMAS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Direção N—S	Latitudes extremas	Ao Norte	1° 00' 33" S.
		» Sul	10° 16' 15" S.
	Diferença	Em ângulo	9° 15' 42"
		» km	1.024
Direção L—O	Longitudes extremas	A Leste	41° 49' 18" W. Gr.
		» Oeste	48° 47' 24" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo	6° 58' 06"
		» km	774

II — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA E SUA DISTRIBUIÇÃO

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA Km	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA %
Norte	Oceano Atlântico	640	18,02
Este e Sudeste	Piauí	1.278	35,99
Sul e Sudoeste	Goiaz	898	25,29
Oeste	Pará	735	20,70
	Total	3.551	100,00

2. ÁREA TERRITORIAL E SUA DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS, O REVESTIMENTO FLORÍSTICO E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS Km2	DADOS NUMÉRICOS %
Área territorial		Do Estado	346.217	100,00
		Do município da Capital	1.188	0,34
Limites do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	41.382	11,95
		Mínimo	468	0,14
	Quanto aos têrmos	Máximo	41.382	11,95
		Mínimo	468	0,14
	Quanto às comarcas	Máximo	54 504	15,74
		Mínimo	2.610	0,75
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich	I.	Menos 2 horas	—	—
	II.	» 3 »	346.217	100,00
	III.	» 4 »	—	—
	IV.	» 5 »	—	—
Segundo o revestimento florístico	I.	Matas	199.702	57,68
	II.	Cerrados	39.071	11,28
	III.	Caatingas	19.535	5,64
	IV.	Vegetação litorânea	16.713	4,83
	V.	Campos	45.800	13,23
	VI.	Campos inundáveis	25.396	7,34
	VII.	Pantanais	—	—
	VIII.	Outras áreas	—	—
Segundo as zonas fisiográficas	I.	Litoral	55.143	15,93
	II.	Vale do Mearim	29.973	8,66
	III.	» » Itapicurú ou Itapecurú	43.308	12,51
	IV.	» » Munim	8.312	2,40
	V.	» » Grajaú	41.382	11,95
	VI.	» » Parnaíba	97.416	28,14
	VII.	» » Pindaré	18.267	5,27
	VIII.	» » Tocantins	39.474	11,40
	IX.	Baixada	12.942	3,74
		Total	346.217	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

1. DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO DO ESTADO, POR ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS Km2	%
Cenozóica	Quaternário	18.113	5,23
	Neogêneo	69.330	20,03
	Eogêneo	—	—
	Total da era	87.443	25,26
Mesozóica	Cretáceo	28.823	8,33
	Triássico	69.840	20,17
	Total da era	98.663	28,50
Paleozóica	Permiano	138.691	40,06
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	—	—
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
	Total da era	138.691	40,06
Proterozóica	Algonquiano	—	—
Arqueozóica	Arqueano	21.420	6,18
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL GERAL		346.217	100,00

2. DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO DO ESTADO, POR ZONAS HIPSOMÉTRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS Km2	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	115.993	33,50	6,12
	» mais de 100 a 200 metros	135.887	39,25	8,64
	» » » 200 » 300 »	60.022	17,33	4,10
	» » » 300 » 600 »	23.725	6,86	1,02
	» » » 600 » 900 »	10.590	3,06	1,08
	» » » 900 metros	—	—	—
	Total	346.217	100,00	—

Documentação — Carta do Brasil ao 1.000.000º, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

IV — BACIAS HIDROGRÁFICAS

DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO E DA ENERGIA HIDRÁULICA DO ESTADO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS BRASILEIRAS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS Absolutos	%
Área (km2)	I. Bacia do Amazonas	33.500	9,68
	II. » » Nordeste	312.717	90,32
	III. » » São Francisco	—	—
	IV. » » Leste	—	—
	V. » » Paraguai	—	—
	VI. » » Paraná	—	—
	VII. » » Uruguai	—	—
	VIII. » » Suleste	—	—
	Total	346.217	100,00
Energia hidráulica (avaliação em H P)	I. Bacia do Amazonas	19.000	41,58
	II. » » Nordeste	26.700	58,42
	III. » » São Francisco	—	—
	IV. » » Leste	—	—
	V. » » Paraguai	—	—
	VI. » » Paraná	—	—
	VII. » » Uruguai	—	—
	VIII. » » Suleste	—	—
	Total	45.700	100,00

NOTA—O plano geral adotado pelo *Instituto* inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Açudes", a qual deixa de aparecer neste volume, por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

N.º de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
1	Alcântara	Cidade	5- 7-836	2°24'26"	44°24'23"	NO	22	4
2	Anajatuba	Vila	5- 7-935	3°10'15"	44°25'40"	SSO	70	8
3	Araioses	»	15- 5-893	2°56'15"	41°57'20"	ESE	259	6
4	Arari	»	27- 6-864	3°30'30"	44°30'00"	SSO	111	15
5	Axixá	»	12- 6-935	2°50'30"	43°57'15"	ESE	51	20
6	Bacabal	»	17- 4-920	4°14'12"	44°43'50"	SSO	193	38
7	Barão de Grajaú	»	18- 3-911	6°47'00"	43°02'15"	SSE	481	140
8	Barra do Corda	Cidade	25- 6-894	5°30'30"	45°15'53"	SSO	345	81
9	Barreirinhas	Vila	14- 6-871	2°37'50"	42°45'45"	ESE	166	8
10	Benedito Leite	»	30- 9-935	7°11'45"	44°25'40"	SSO	514	170
11	Bequimão	»	19- 6-935	2°19'15"	44°43'15"	ONO	54	20
12	Brejo	Cidade	11- 7-870	3°41'00"	42°39'21"	ESE	208	50
13	Buriti	Vila	12- 4-888	3°58'00"	42°57'45"	SSE	212	60
14	Buriti Bravo	»	30- 9-935	5°38'42"	43°54'52"	SSE	345	65
15	Cajapió	Cidade	19- 6-935	3°02'50"	44°30'15"	SSO	61	7
16	Carolina	»	8- 7-859	7°19'51"	47°28'30"	SSO	634	148
17	Carutapera	»	3- 6-935	1°11'25"	46°03'40"	ONO	247	5
18	Caxias	»	5- 7-836	4°51'30"	43°20'54"	SSE	276	63
19	Chapadinha	Vila	17-10-890	3°48'00"	43°18'40"	SSE	174	130
20	Codó	Cidade	16- 4-896	4°26'51"	43°52'57"	SSE	216	48
21	Coelho Neto	Vila	12- 6-931	4°12'06"	43°01'00"	SSE	226	35
22	Coroatá	Cidade	8- 4-920	4°08'12"	44°06'48"	SSE	175	34
23	Cururupú	»	9- 3-920	1°45'00"	44°46'21"	NNO	105	6
24	Flores	»	10- 4-924	5°05'43"	42°49'08"	SSE	322	65
25	Grajaú	»	7- 4-881	5°48'47"	46°27'38"	SSO	433	130
26	Guimarães	»	26- 2-920	1°58'00"	44°48'21"	NNO	72	5
27	Humberto de Campos	Vila	30- 7-859	2°41'15"	43°31'00"	ESE	84	15
28	Icatú	Cidade	10- 4-924	2°38'45"	43°59'00"	ESE	36	5
29	Imperatriz	»	22- 4-924	5°31'32"	47°26'35"	OSO	480	95
30	Itapicurú	»	21- 7-870	3°24'00"	44°20'30"	SSO	96	14
31	Loreto	Vila	24- 7-873	7°08'16"	45°20'40"	SSO	520	180
32	Macapá	»	19- 6-935	2°36'30"	44°39'25"	OSO	42	30
33	Mirador	»	11- 7-870	6°20'30"	44°31'45"	SSO	420	140
34	Monção	»	30- 9-935	3°34'00"	45°10'35"	SO	145	50
35	Monte Alegre	»	3- 6-935	4°15'30"	43°55'20"	SSE	184	36
36	Morros	»	12- 6-935	2°57'10"	43°54'15"	SE	60	40
37	Nova Iorque	»	11- 5-886	6°45'56"	44°03'00"	SSE	465	155
38	Passagem Franca	»	3- 6-935	6°07'00"	43°53'45"	SSE	397	195
39	Pastos Bons	»	9- 3-880	6°35'00"	44°12'45"	SSE	445	190
40	Pedreiras	Cidade	27- 4-920	4°34'10"	44°39'46"	SSO	226	60
41	Penalva	Vila	21- 6-871	3°15'30"	44°56'30"	SSO	109	70
42	Picos	Cidade	10- 4-891	5°58'45"	44°14'21"	SSE	379	80
43	Pinheiros	»	30- 3-920	2°26'30"	45°08'15"	ONO	97	60
44	Pôrto Franco	Vila	2- 4-919	6°20'10"	47°24'24"	SSO	543	130
45	Riachão	»	29- 4-835	7°25'00"	46°38'17"	SSO	586	110
46	Rosário	Cidade	6- 4-915	2°55'55"	44°16'25"	S	42	14
47	Santa Helena	»	30- 9-935	2°15'30"	45°24'40"	ONO	129	40
48	Santa Quitéria	»	15- 7-935	3°31'00"	42°28'21"	ESE	217	26
49	Santo Antônio de Balsas	»	22- 3-918	7°31'53"	46°02'28"	SSO	582	190
50	São Bento dos Peris	»	30- 3-905	2°40'00"	44°43'30"	OSO	52	70
51	São Bernardo	Vila	3- 6-935	3°20'12"	42°18'45"	ESE	232	25
52	São Francisco	Cidade	22- 4-924	6°15'30"	42°56'21"	SSE	436	98
53	São João dos Patos	Vila	12- 6-931	6°29'15"	43°54'50"	SSE	436	220
54	São José dos Matões	»	6- 7-863	5°30'00"	43°12'35"	SSE	346	200
55	São Luiz (capital)	Cidade	6- 8-612	2°31'42"	44°16'42"	—	—	4
56	São Luiz Gonzaga	Vila	12- 6-854	4°22'44"	44°34'21"	SSO	207	40
57	São Pedro	»	12- 6-931	3°35'45"	45°19'05"	SO	163	55
58	São Vicente Férrer	»	1- 6-864	2°52'00"	44°37'21"	SO	51	20
59	Turiassú	Cidade	11- 7-870	1°42'48"	45°26'30"	ONO	154	4
60	Tutóia	Vila	29-12-890	2°43'00"	42°15'12"	ESE	220	3
61	Urbano Santos	»	30- 9-935	3°29'45"	43°17'45"	SE	153	90
62	Vargem Grande	»	3- 6-935	3°40'20"	43°54'30"	SSE	129	230
63	Viana	Cidade	30- 6-855	3°13'08"	44°42'14"	SSO	87	20
64	Vitória do Alto Parnaíba	Vila	9- 4-881	9°11'00"	45°50'21"	SSO	753	295
65	Vitória do Baixo Mearim	Cidade	15- 3-924	3°29'00"	44°38'30"	SSO	109	18

NOTA — As designações das sedes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
I — EXTREMOS			
Data da investidura	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (São Luiz)		6- 8-612
	Na categoria atual	Da vila mais antiga (Riachão)	29- 4-835
		» cidade mais antiga (São Luiz)	6- 8-612

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Coordenadas geográficas	Latitude S.	Mais setentrional (Carutapera)	1°11'25"
		» meridional (Vitória do Alto Parnaíba)	9°11'00"
	Longitude W. Gr.	Mais oriental (Araioses)	41°57'20"
		» ocidental (Carolina)	47°28'30"
Situação	Altitude (m)	Maior (Vitória do Alto Parnaíba)	295
		Menor (Vargem Grande)	230
	Distância da Capital (km)	Maior (Vitória do Alto Parnaíba)	753
		Menor (Alcântara)	22
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES			
Segundo a categoria e a data de investidura	Categoria	Vilas	38
		Cidades	27
	Data	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		" 1601 " 1650	2
		" 1651 " 1700	—
		" 1701 " 1750	—
		" 1751 " 1800	1
		" 1801 " 1850	13
		" 1851 " 1900	25
		" 1901 " 1937	24
Segundo a latitude S	Entre 1° e 2°		4
	" 2° " 3°		16
	" 3° " 4°		16
	" 4° " 5°		8
	" 5° " 6°		7
	" 6° " 7°		8
	" 7° " 8°		5
	" 8° " 9°		—
	" 9° " 10°		1
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 41° e 42°		1
	" 42° " 43°		8
	" 43° " 44°		16
	" 44° " 45°		25
	" 45° " 46°		8
	" 46° " 47°		4
	" 47° " 48°		3
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N.		—
	A NNE.		—
	" NE.		—
	" ENE.		—
	" E.		—
	" ESE.		9
	" SE.		2
	" SSE.		18
	Ao S.		1
	A SSO.		20
	" SO.		3
	" OSO.		3
	" O.		—
	" ONO.		5
	" NO.		1
	" NNO.		2
Segundo a distância relativamente à Capital (km)	Até 50		4
	De 51 a 100		12
	" 101 " 200		15
	" 201 " 300		12
	" 301 " 400		6
	" 401 " 500		8
	" 501 " 600		5
	" 601 " 700		1
	" 701 " 800		1
	" 801 " 900		—
	" 901 " 1.000		—
	" 1.001 e mais		—
Segundo a altitude (m)	Até 50		35
	De 51 a 100		14
	" 101 " 200		14
	" 201 " 300		2
	" 301 " 400		—
	" 401 " 500		—
	" 501 " 600		—
	" 601 " 700		—
	" 701 " 800		—
	" 801 " 900		—
	" 901 " 1.000		—
	" 1.001 e mais		—

CLIMATOLOGIA

I — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL	
Número total	11
DISCRIMINAÇÃO	
Observatório meteorológico	—
De 2.ª classe e aerológicas	1
» 2.ª classe	4
» 3.ª classe	3
Termo-pluviométricas	—
Rádio-emissoras	1
Postos semafóricos	—
Pluviométricas	—
Plúvio-hidrométricas	2

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS)		
Número total		13
DISCRIMINAÇÃO		
Postos pertencentes ao Serviço de Águas	Hidro-pluviométricos	—
	Pluviométricos	—
	Hidrométricos	—
Postos oficiais cooperadores	Hidro-pluviométricos	13
	Pluviométricos	—
	Hidrométricos	—
Postos particulares cooperadores	Hidro-pluviométricos	—
	Pluviométricos	—
	Hidrométricos	—

II — CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

CIDADES	CLASSES	COORDENADAS		Cg (2) (m/m)	ALTITUDE (m)	
		Latitude S	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
São Luiz	2.ª Classe (1)	2°32'	44°17'	2,0	18,86	26,02
Carolina	... (1)	7°20'	47°34'	...	93,20	183,40
Grajaú	... (1)	5°49'	46°28'	...	153,90	154,15

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

III — ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE CAROLINA												
I	991,1	31,0	20,3	36,1	16,1	25,5	23,6	27,6	84	258,4	65,8	15
II	991,7	30,6	20,4	34,5	16,7	25,3	23,6	27,7	85	278,7	69,6	16
III	991,5	30,8	20,4	34,7	16,5	25,5	23,7	27,9	85	372,6	67,4	18
IV	991,5	31,6	20,5	34,7	16,9	26,0	23,9	28,0	83	175,0	77,0	13
V	992,7	32,6	19,4	35,7	13,5	26,2	22,9	25,2	74	48,4	61,8	4
VI	993,3	33,8	17,6	36,1	13,3	26,0	21,3	21,5	64	8,5	23,6	1
VII	993,7	34,5	16,8	37,5	11,3	26,1	20,1	18,7	55	7,2	26,8	0
VIII	993,0	35,9	18,5	38,5	11,5	27,7	21,6	20,8	56	14,2	62,8	1
IX	991,7	35,6	20,2	39,1	15,1	28,1	23,6	25,5	66	32,5	22,6	6
X	991,1	33,5	20,9	39,7	16,7	27,1	23,9	27,1	75	108,4	65,8	9
XI	990,2	28,6	18,8	36,3	16,3	26,2	23,9	27,7	81	187,7	64,7	11
XII	990,7	31,1	20,5	35,7	16,7	25,0	23,8	28,0	85	221,9	64,4	13
Ano	991,8	32,5	19,5	39,7	11,3	26,3	23,0	25,5	74,4	1713,5	77,0	107
ESTAÇÃO DE GRAJAU'												
I	992,7	32,0	19,5	36,8	14,5	25,6	24,0	28,5	86	299,5	110,0	9
II	993,1	31,4	19,4	34,4	15,0	25,5	24,0	28,5	86	366,8	93,0	11
III	993,1	31,6	19,3	37,4	14,8	25,4	24,0	28,7	88	443,0	99,6	12
IV	993,7	32,1	20,0	35,4	14,4	25,7	24,2	28,9	88	308,6	80,7	11
V	994,1	32,3	19,3	33,2	14,8	25,6	23,8	28,0	85	127,0	98,0	4
VI	994,7	33,3	18,9	35,8	13,4	25,8	23,9	28,1	84	10,6	44,5	0
VII	995,0	33,4	18,0	36,4	13,0	25,4	23,4	27,2	84	3,8	38,0	0
VIII	995,0	34,2	18,2	37,2	13,0	25,8	23,6	27,3	83	3,7	19,0	0
IX	994,9	34,4	19,5	37,6	13,0	26,4	24,4	28,8	84	49,9	58,6	2
X	993,7	33,6	19,5	37,4	13,0	26,4	24,4	28,9	84	90,0	88,7	3
XI	993,4	33,5	19,3	36,4	13,0	26,3	24,4	29,1	84	173,7	99,0	6
XII	992,6	32,4	19,7	35,6	15,0	25,8	24,1	28,7	86	237,4	98,0	7
Ano	993,8	32,8	19,2	37,6	13,0	25,8	24,0	28,4	85,2	2.114,0	110,0	65

CLIMATOLOGIA

III — ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE SÃO LUIZ												
I	1.008,2	30,1	23,6	33,0	20,6	26,6	24,4	28,8	83	194,5	106,2	15
II	1.008,5	29,7	23,2	32,5	20,4	26,3	24,4	28,9	84	305,1	128,2	19
III	1.008,5	29,8	23,1	34,6	20,3	26,2	24,7	29,9	87	450,1	128,6	23
IV	1.008,1	30,1	23,2	32,9	20,6	26,2	24,5	29,3	86	406,0	251,1	24
V	1.008,5	30,7	23,4	34,0	19,8	26,3	24,6	29,5	86	294,5	96,0	22
VI	1.009,4	30,9	23,2	33,1	19,6	26,3	24,5	29,2	85	165,9	80,0	17
VII	1.010,3	30,7	22,0	33,6	21,2	26,1	24,3	28,9	86	129,6	161,4	12
VIII	1.010,2	30,7	23,4	33,5	21,2	26,5	24,3	28,7	84	33,2	38,2	5
IX	1.009,3	30,6	24,0	34,7	21,1	26,8	24,3	28,3	80	11,4	43,7	3
X	1.008,5	30,5	24,0	33,8	21,1	26,9	24,3	28,3	80	10,6	74,6	2
XI	1.007,7	30,5	24,0	33,7	21,4	26,9	24,3	28,3	80	21,6	64,2	3
XII	1.007,5	30,5	24,0	34,8	20,0	26,8	24,5	28,8	82	65,4	87,9	5
Ano	1.008,7	30,4	23,4	34,8	19,6	26,5	24,4	28,9	83,6	2.087,9	251,1	160

IV — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO — 1937

I. PRESSÃO BAROMÉTRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR

MESES	Pressão barométrica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima Absoluta		Mínima Absoluta		Média compensada	Termômetro úmido	Tensão vapor por (m/m)	Umidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	1.005,8	...	24,0	...	...	21,6	7	27,2	24,9	...	82
II	1.006,7	29,6	23,1	31,8	5	21,8	15	26,2	24,8	...	89
III	1.005,9	30,1	23,2	32,4	14	21,6	9	26,6	25,3	...	89
IV	1.007,1	29,4	23,1	32,0	22	22,3	18	25,9	24,8	...	91
V	1.007,6	29,9	22,4	31,4	3	20,0	22 e 29	25,8	24,5	...	90
VI	1.008,4	30,3	22,2	32,8	2	20,0	1 e 11	25,8	24,1	...	87
VII	1.008,3	29,8	22,4	31,8	27	21,0	20	25,5	23,9	...	87
VIII	1.008,2	30,3	23,2	31,6	1 e 29	22,0	20	26,0	24,4	...	87
IX	1.008,3	31,0	24,0	34,5	26	23,0	4, 6, 20	26,9	24,4	...	81
X	1.007,0	31,0	24,3	32,2	18	23,6	3 e 5	27,4	24,6	...	79
XI	1.006,6	31,2	24,8	32,4	11	23,6	18	27,7	24,9	...	78
XII	1.006,4	30,6	24,3	32,0	3 e 15	22,5	15	26,9	24,7	...	83
Ano	1.007,2	...	23,4	...	...	20,0	22 e 29-V 1 e 11-VI	26,5	24,6	...	85

2. NEBULOSIDADE, CHUVA, VENTO, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO

MESES	Nebulosidade (0–10)	CHUVA			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m/p/s		
			(m/m)	Data	1.ª	2.ª			
I	6,2	29,7	10,4	27	C	NE	1,2	81,6	230,3
II	8,2	427,5	94,4	8	C	NE	0,6	21,6	109,5
III	7,6	244,4	41,0	6	C	NE	0,8	48,8	153,0
IV	8,0	516,7	122,2	2	C	NE	0,8	35,3	147,7
V	7,0	507,5	96,4	25	C	NE	0,7	39,9	207,7
VI	6,1	467,5	67,0	15	C	NE	1,1	32,8	...
VII	5,7	233,3	51,6	30	C	NE	1,3	45,5	269,4
VIII	5,3	109,5	47,6	3	C	NE	1,1	38,6	309,6
IX	4,6	0,5	0,5	20	NE	C	2,0	32,3	.
X	4,6	4,2	2,5	3	NE	C	1,5	68,7	307,7
XI	4,8	0,4	0,2	21 e 25	C	NE	1,3	88,5	302,3
XII	6,2	104,6	88,4	23	C	NE	0,9	90,7	254,8
Ano	6,2	2.645,8	122,2	2 — *IV*	C	NE	1,1	624,3	...

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — QUADRO RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

ESQUEMA GERAL				Número de circunscrições
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1.ª entrância	19
			» 2.ª »	2
			» 3.ª »	—
			» 4.ª »	—
			» 5.ª »	—
			» entrância especial	—
		Sem especificação de entrância		—
		Total		21
	Têrmos			59
	Distritos de paz			76
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sedes	Cidades	27
			Vilas	38
		Total		65
	Distritos administrativos			65
Área média das unidades territoriais (km2)	Na divisão judiciária	Das comarcas		16.487
		Dos têrmos		5.868
		» distritos de paz		4.555
	Na divisão administrativa	Dos municípios		5.326
		» distritos administrativos		5.326

NOTAS — I. Êste e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.ª secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações.— II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma unica circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum êrro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. COMARCAS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		DIVISÃO			
					TÊRMOS COMPONENTES	CIRCUNSCRIÇÕES MENORES ABRANGIDAS		
						Municípios	Distritos	
			Km2	%			Judiciários	Administrativos
1	Alto Tocantins (1)	1.ª	39.474	11,40	Pôrto Franco	1	1	1
					Carolina	1	1	1
					Imperatriz	1	1	1
					Total	3	3	3
2	Araioses	1.ª	13.725	3,97	Araioses	2	2	2
					Barreirinha	1	1	1
					São Bernardo	1	2	1
					Tutóia	1	1	1
					Total	5	6	5
3	Barra do Corda	1.ª	18.522	5,35	Barra do Corda	1	2	2
4	Brejo	1.ª	8.082	2,34	Brejo	1	1	1
					Buriti	1	1	1
					Chapadinha	1	1	1
					Urbano Santos	1	1	1
					Total	4	4	4
5	Caxias	2.ª	9.864	2,85	Caxias	1	1	1
					Coelho Neto	1	1	1
					Total	2	2	2
6	Codó	1.ª	8.550	2,47	Codó	1	1	1
					Monte Alegre	1	1	1
					Total	2	2	2

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.
(1) Sede — Pôrto Franco.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. COMARCAS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		DIVISÃO			
					TÊRMOS COMPONENTES	CIRCUNSCRIÇÕES MENORES ABRANGIDAS		
						Municípios	Distritos	
			Km2	%			Judiciários	Administrativos
7	Coroatá	1.ª	9.846	2,84	Coroatá	1	1	1
					Itapicurú Mirim	1	1	1
					Vargem Grande	1	2	1
					Total	3	4	3
8	Flores	1.ª	8.010	2,31	Flores	1	1	1
					São Francisco	1	1	1
					São José dos Matões	1	1	1
					Total	3	3	3
9	Grajaú	1.ª	41.382	11,95	Grajaú	1	1	1
10	Guimarães	1.ª	5.868	1,70	Guimarães	1	1	1
					Curupurú	1	1	1
					Total	2	2	2
11	Pastos Bons	1.ª	16.470	4,76	Pastos Bons	1	1	1
					Barão de Grajaú	1	1	1
					Benedito Leite	1	1	1
					Nova Iorque	1	1	1
					São João dos Patos	1	1	1
					Total	5	5	5
12	Pedreira	1.ª	7.488	2,16	Pedreira	1	1	1
					Bacabal	1	1	1
					São Luiz Gonzaga	1	1	1
					Total	3	3	3
13	Picos	1.ª	15.066	4,35	Picos	1	1	1
					Burití Bravo	1	1	1
					Mirador	1	1	1
					Passagem Franca	1	1	1
					Total	4	4	4
14	Pinheiro	1.ª	10.026	2,90	Pinheiro	1	1	1
					Bequimão	2	2	2
					Total	3	3	3
15	Rosário	1.ª	11.822	3,42	Rosário	1	1	1
					Anajatuba	1	1	1
					Axixá	3	4	3
					Humberto de Campos	1	1	1
					Total	6	7	6
16	Santo Antônio de Balsas	1.ª	54.504	15,74	Santo Antônio de Balsas	1	1	1
					Loreto	1	3	1
					Riachão	1	1	1
					Vitória do Alto Parnaíba	1	1	1
					Total	4	6	4
17	São Bento	1.ª	4.266	1,23	São Bento	2	2	2
					Cajapió	1	1	1
					São Vicente Férrer	1	1	1
					Total	4	4	4
18	São Luiz	2.ª	2.610	0,75	São Luiz	1	3	1
					Alcântara	1	2	1
					Total	2	5	2
19	Turiassú	1.ª	38.412	11,09	Turiassú	1	2	1
					Carutapera	1	1	1
					Total	2	3	2
20	Viana	1.ª	18.267	5,28	Viana	2	3	2
					Penalva	1	1	1
					São Pedro	1	1	1
					Total	4	5	4
21	Vitória do Baixo Mearim	1.ª	3.963	1,14	Vitória do Baixo Mearim	1	1	1
					Araí	1	1	1
					Total	2	2	2

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

2. TÊRMOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE PERTENCEM	ÁREA		DIVISÃO		
					MUNICÍPIOS COMPONENTES	Distritos	
			Km2	%		Judiciários	Administrativos
1	Alcântara	São Luiz	1.422	0,41	Alcântara	2	1
2	Anajatuba	Rosário	468	0,14	Anajatuba	1	1
3	Araioses	Araioses	4.392	1,27	Araioses	1	1
					Santa Quitéria	1	1
					Total	2	2
4	Arari	Vitória do Baixo Mearim	1.080	0,31	Arari	1	1
5	Axixá	Rosário	8.312	2,40	Axixá	1	1
					Icatú	2	1
					Morros	1	1
					Total	4	3
6	Bacabal	Pedreiras	2.646	0,76	Bacabal	1	1
7	Barão do Grajaú	Pastos Bons	1.242	0,36	Barão do Grajaú	1	1
8	Barra do Corda	Barra do Corda	18.522	5,35	Barra do Corda	2	1
9	Barreirinhas	Araioses	4.761	1,38	Barreirinhas	1	1
10	Benedito Leite	Pastos Bons	5.382	1,55	Benedito Leite	1	1
11	Bequimão	Pinheiro	3.780	1,09	Bequimão	1	1
					Santa Helena	1	1
					Total	2	2
12	Brejo	Brejo	1.644	0,47	Brejo	1	1
13	Buriti	Brejo	1.602	0,46	Buriti	1	1
14	Buriti Bravo	Picos	1.842	0,53	Buriti Bravo	1	1
15	Cajapió	São Bento	1.224	0,35	Cajapió	1	1
16	Carolina	Alto Tocantins	11.322	3,27	Carolina	1	1
17	Carutapera	Turiassú	22.014	6,36	Carutapera	1	1
18	Caxias	Caxias	8.478	2,45	Caxias	1	1
19	Chapadinha	Brejo	4.014	1,16	Chapadinha	1	1
20	Codó	Codó	7.470	2,16	Codó	1	1
21	Coelho Neto	Caxias	1.386	0,40	Coelho Neto	1	1
22	Coroatá	Coroatá	3.402	0,98	Coroatá	1	1
23	Curupurú	Guimarães	3.114	0,90	Curupurú	1	1
24	Flores	Flores	3.258	0,94	Flores	1	1
25	Grajaú	Grajaú	41.382	11,95	Grajaú	1	1
26	Guimarães	Guimarães	2.754	0,80	Guimarães	1	1
27	Humberto de Campos	Rosário	2.142	0,62	Humberto de Campos	1	1
28	Imperatriz	Alto Tocantins	23.166	6,69	Imperatriz	1	1
29	Itapicurú-Mirim	Coroatá	2.574	0,74	Itapicurú-Mirim	1	1
30	Loreto	Santo Antônio de Balsas	8.262	2,39	Loreto	3	1
31	Mirador	Picos	7.038	2,03	Mirador	1	1
32	Monte Alegre	Codó	1.080	0,31	Monte Alegre	1	1
33	Nova Iorque	Pastos Bons	1.926	0,56	Nova Iorque	1	1
34	Passagem Franca	Picos	2.502	0,72	Passagem Franca	1	1
35	Pastos Bons	Pastos Bons	5.994	1,73	Pastos Bons	1	1
36	Pedreiras	Pedreiras	3.654	1,06	Pedreiras	1	1
37	Penalva	Viana	936	0,27	Penalva	1	1
38	Picos	Picos	3.684	1,06	Picos	1	1
39	Pinheiro	Pinheiro	6.246	1,81	Pinheiro	1	1
40	Pôrto Franco	Alto Tocantins	4.986	1,44	Pôrto Franco	1	1
41	Riachão	Santo Antônio de Balsas	27.306	7,89	Riachão	1	1
42	Rosário	Rosário	900	0,26	Rosário	1	1
43	Santo Antônio de Balsas	Santo Antônio de Balsas	5.814	1,68	Santo Antônio de Balsas	1	1
44	São Bento	São Bento	2.394	0,69	São Bento	1	1
					Macapá	1	1
					Total	2	2
45	São Bernardo	Araioses	2.610	0,75	São Bernardo	2	1
46	São Francisco	Flores	2.502	0,72	São Francisco	1	1
47	São João dos Patos	Pastos Bons	1.926	0,56	São José dos Patos	1	1
48	São José dos Matões	Flores	2.250	0,65	São José dos Matões	1	1
49	São Luiz	São Luiz	1.188	0,34	São Luiz	3	1
50	São Luiz Gonzaga	Pedreiras	1.188	0,34	São Luiz Gonzaga	1	1
51	São Pedro	Viana	3.417	0,99	São Pedro	1	1
52	São Vicente Férrer	São Bento	648	0,19	São Vicente Férrer	1	1
53	Turiassú	Turiassú	16.398	4,74	Turiassú	2	1
54	Tutóia	Araioses	1.962	0,57	Tutóia	1	1
55	Urbano Santos	Brejo	822	0,24	Urbano Santos	1	1
56	Vargem Grande	Coroatá	3.870	1,12	Vargem Grande	2	1
57	Viana	Viana	13.914	4,02	Viana	2	1
					Monção	1	1
					Total	3	2
58	Vitória do Alto Parnaíba	Santo Antônio de Balsas	13.122	3,79	Vitória do Alto Parnaíba	1	1
59	Vitória do Baixo Mearim	Vitória do Baixo Mearim	2.883	0,83	Vitória do Baixo Mearim	1	1

NOTA — As denominações dos têrmos são comuns às respectivas sedes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. MUNICÍPIOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		Distritos
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
1	Alcântara	22-12-648	Alcântara	São Luiz	1.422	0,41	Alcântara São João de Côrtes (*)
2	Anajatuba	5- 7-935	Anajatuba	Rosário	468	0,14	Anajatuba
3	Araioses	15- 5-893	Araioses	Araioses	2.106	0,61	Araioses
4	Arari	27- 6-864	Arari	Vitória do Baixo Mearim	1.080	0,31	Arari
5	Axixá	12- 6-935	Axixá	Rosário	828	0,24	Axixá
6	Bacabal	17- 4-920	Bacabal	Pedreiras	2.646	0,76	Bacabal
7	Barão de Grajaú	18- 3-911	Barão de Grajaú	Pastos Bons	1.242	0,36	Barão de Grajaú
8	Barra do Corda	31- 5-854	Barra do Corda	Barra do Corda	13.522	5,35	Barra do Corda Curador (*)
9	Barreirinhas	14- 6-871	Barreirinhas	Araioses	4.761	1,38	Barrerinhas
10	Benedito Leite	30- 9-935	Benedito Leite	Pastos Bons	5.382	1,55	Benedito Leite
11	Bequimão	19- 6-935	Bequimão	Pinheiro	1.350	0,39	Bequimão
12	Brejo	29- 1-820	Brejo	Brejo	1.644	0,48	Brejo
13	Buriti	12- 4-888	Buriti	Brejo	1.602	0,46	Buriti
14	Buriti Bravo	30- 9-935	Buriti Bravo	Picos	1.842	0,53	Buriti Bravo
15	Cajapió	19- 6-935	Cajapió	São Bento	1.224	0,35	Cajapió
16	Carolina	25-10-831	Carolina	Alto Tocantins	11.322	3,27	Carolina
17	Carutapera	3- 6-935	Carutapera	Turiassú	22.014	6,36	Carutapera
18	Caxias	31-10-811	Caxias	Caxias	8.478	2,45	Caxias
19	Chapadinha	17-10-890	Chapadinha	Brejo	4.014	1,16	Chapadinha
20	Codó	19- 4-833	Codó	Codó	7.470	2,16	Codó
21	Coelho Neto	12- 6-931	Coelho Neto	Caxias	1.386	0,40	Coelho Neto
22	Coroatá	5-11-843	Coroatá	Coroatá	3.402	0,98	Coroatá
23	Cururupú	3-10-841	Cururupú	Guimarães	3.114	0,90	Cururupú
24	Flores	22-12-890	Flores	Flores	3.258	0,94	Flores
25	Grajaú	29- 4-885	Grajaú	Grajaú	41.382	11,95	Grajaú
26	Guimarães	29- 6-835	Guimarães	Guimarães	2.754	0,80	Guimarães
27	Humberto de Campos	30- 7-859	Humberto de Campos	Rosário	2.142	0,62	Humberto de Campos
28	Icatú	1-688	Rosário	Rosário	6.512	1,88	Icatú Itapira (*)
29	Imperatriz	27- 8-856	Imperatriz	Alto Tocantins	23.166	6,69	Imperatriz
30	Itapicurú-Mirim	7-11-817	Itapicurú-Mirim	Coroatá	2.574	0,74	Itapicurú-Mirim
31	Loreto	24- 7-873	Loreto	S. Antônio de Balsas	8.262	2,39	Loreto São Félix de Balsas(*) São Raimundo da Mangabeira (*)
32	Macapá	19- 6-935	São Bento	São Bento	612	0,18	Macapá
33	Mirador	11- 7-870	Mirador	Picos	7.038	2,03	Mirador
34	Monção	30- 9-935	Viana	Viana	12.024	3,47	Monção
35	Monte Alegre	3- 6-935	Monte Alegre	Codó	1.080	0,31	Monte Alegre
36	Morros	12- 6-935	Rosário	Rosário	972	0,28	Morros
37	Nova Iorque	11- 5-886	Nova Iorque	Pastos Bons	1.926	0,56	Nova Iorque
38	Passagem Franca	3- 6-935	Passagem Franca	Picos	2.502	0,72	Passagem Franca
39	Pastos Bons	9- 3-880	Pastos Bons	Pastos Bons	5.994	1,73	Pastos Bons
40	Pedreiras	4- 3-889	Pedreiras	Pedreiras	3.654	1,06	Pedreiras
41	Penalva	21- 6-871	Penalva	Viana	936	0,27	Penalva
42	Picos	4- 6-870	Picos	Picos	3.684	1,06	Picos
43	Pinheiro	3- 9-856	Pinheiro	Pinheiro	6.246	1,80	Pinheiro
44	Pôrto Franco	2- 4-919	Pôrto Franco	Alto Tocantins	4.986	1,44	Pôrto Franco
45	Riachão	24- 4-835	Riachão	Santo Antônio de Balsas	27.306	7,89	Riachão
46	Rosário	29- 4-835	Rosário	Rosário	900	0,26	Rosário
47	Santa Helena	30- 9-935	Pinheiro	Pinheiro	2.430	0,70	Santa Helena
48	Santa Quitéria	15- 7-935	Santa Quitéria	Araioses	2.286	0,66	Santa Quitéria
49	Santo Antônio de Balsas	7-10-892	Santo Antônio de Balsas	Santo Antônio de Balsas	5.814	1,68	Santo Antônio de Balsas
50	São Bento	29- 4-835	São Bento	São Bento	1.782	0,51	São Bento
51	São Bernardo	3- 6-935	São Bernardo	Araioses	2.610	0,75	São Bernardo Magalhães de Almeida (*)
52	São Francisco	29- 4-835	São Francisco	Flores	2.502	0,72	São Francisco
53	São João dos Patos	12- 6-931	São João dos Patos	Pastos Bons	1.926	0,56	São João dos Patos
54	São José dos Matões	6- 7-863	São José dos Matões	Flores	2.250	0,65	São José dos Matões
55	São Luiz	6- 8-612	São Luiz	São Luiz	1.188	0,34	São Luiz São José de Ribamar(*) Paço do Lumiar (*)
56	São Luiz Gonzaga	12- 6-854	São Luiz Gonzaga	Pedreiras	1.188	0,34	São Luiz Gonzaga
57	São Pedro	12- 6-931	São Pedro	Viana	3.417	0,99	São Pedro
58	São Vicente Férrer	1- 6-964	São Vicente Férrer	São Bento	648	0,19	São Vicente Férrer
59	Turiassú	12- 2-818	Turiassú	Turiassú	16.398	4,74	Turiassú Cândido Mendes (*)
60	Tutóia	29-12-890	Tutóia	Araioses	1.962	0,57	Tutóia
61	Urbano Santos	30- 9-935	Urbano Santos	Brejo	822	0,24	Urbano Santos
62	Vargem Grande	3- 6-935	Vargem Grande	Coroatá	3.870	1,12	Vargem Grande São Benedito (*)
63	Viana	8- 7-757	Viana	Viana	1.890	0,55	Viana Matinha (*)
64	Vitória do Alto Parnaíba	9- 4-881	Vitória do Alto Parnaíba	Santo Antônio de Balsas	13.122	3,79	Vitória do Alto Parnaíba
65	Vitória do Baixo Mearim	29- 4-835	Vitória do Baixo Mearim	Vitória do Baixo Mearim	2.883	0,83	Vitória do Baixo Mearim

NOTAS—I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes. — II. Os distritos assinalados com um asterisco são apenas judiciários, todos os demais são simultaneamente judiciários e administrativos.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. DISTRITOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	Categoria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
1	Alcântara	Alcântara	Alcântara	São Luiz	Jud. e Adm.	Cidade
2	Anajatuba	Anajatuba	Anajatuba	Rosário	» » »	Vila.
3	Araioses	Araioses	Araioses	Araioses	» » »	»
4	Ararí	Ararí	Ararí	Vitória do Baixo Mearim	» » »	»
5	Axixá	Axixá	Axixá	Rosário	» » »	»
6	Bacabal	Bacabal	Bacabal	Pedreiras	» » »	»
7	Barão do Grajaú	Barão do Grajaú	Barão do Grajaú	Pastos Bons	» » »	»
8	Barra do Corda	Barra do Corda	Barra do Corda	Barra do Corda	» » »	»
9	Barreirinhas	Barreirinhas	Barreirinhas	Araioses	» » »	»
10	Benedito Leite	Benedito Leite	Benedito Leite	Pastos Bons	» » »	»
11	Bequimão	Bequimão	Bequimão	Pinheiro	» » »	»
12	Brejo	Brejo	Brejo	Brejo	» » »	Cidade
13	Buriti	Buriti	Buriti	Brejo	» » »	Vila
14	Buriti Bravo	Buriti Bravo	Buriti Bravo	Picos	» » »	»
15	Cajapió	Cajapió	Cajapió	São Bento	» » »	Cidade
16	Cândido Mendes	Turiassú	Turiassú	Turiassú	Judiciário	Povoado
17	Carolina	Carolina	Carolina	Carolina	Jud. e Adm.	Cidade
18	Carutapera	Carutapera	Carutapera	Turiassú	» » »	»
19	Caxias	Caxias	Caxias	Caxias	» » »	»
20	Chapadinha	Chapadinha	Chapadinha	Brejo	» » »	Vila
21	Codó	Codó	Codó	Codó	» » »	Cidade
22	Coelho Neto	Coelho Neto	Coelho Neto	Caxias	» » »	Vila
23	Coroatá	Coroatá	Coroatá	Coroatá	» » »	Cidade
24	Curador	Barra do Corda	Barra do Corda	Barra do Corda	Judiciário	Povoado
25	Cururupú	Cururupú	Cururupú	Guimarães	Jud. e Adm.	Cidade
26	Flores	Flores	Flores	Flores	» » »	»
27	Grajaú	Grajaú	Grajaú	Grajaú	» » »	»
28	Guimarães	Guimarães	Guimarães	Guimarães	» » »	»
29	Humberto de Campos	Humberto de Campos	Humberto de Campos	Rosário	» » »	Vila
30	Icatú	Icatú	Rosário	Rosário	» » »	Cidade
31	Imperatriz	Imperatriz	Imperatriz	Alto Tocantins	» » »	»
32	Itapera	Icatú	Rosário	Rosário	Judiciário	Povoado
33	Itapicurú-Mirim	Itapicurú-Mirim	Itapicurú-Mirim	Coroatá	Jud. e Adm.	Cidade
34	Loreto	Loreto	Loreto	Santo Antônio de Balsas	» » »	Vila
35	Macapá	Macapá	São Bento	São Bento	» » »	»
36	Magalhães de Almeida	São Bernardo	São Bento	São Bento	Judiciário	Povoado
37	Matinha	Viana	Viana	Viana	»	»
38	Mirador	Mirador	Mirador	Picos	Jud. e Adm.	Vila
39	Monção	Monção	Viana	Viana	» » »	»
40	Monte Alegre	Monte Alegre	Monte Alegre	Codó	» » »	»
41	Morros	Morros	Rosário	Rosário	» » »	»
42	Nova Iorque	Nova Iorque	Nova Iorque	Pastos Bons	» » »	»
43	Passo do Lumiar	São Luiz	São Luiz	São Luiz	Judiciário	Povoado
44	Passagem Franca	Passagem Franca	Passagem Franca	Picos	Jud. e Adm.	Vila
45	Pastos Bons	Pastos Bons	Pastos Bons	Pastos Bons	» » »	»
46	Pedreiras	Pedreiras	Pedreiras	Pedreiras	» » »	Cidade
47	Penalva	Penalva	Penalva	Viana	» » »	Vila
48	Picos	Picos	Picos	Picos	» » »	Cidade
49	Pinheiro	Pinheiro	Pinheiro	Pinheiro	» » »	»
50	Pôrto Franco	Pôrto Franco	Pôrto Franco	Alto Tocantins	» » »	Vila
51	Riachão	Riacbão	Riachão	Santo Antônio de Balsas	» » »	»
52	Rosário	Rosário	Rosário	Rosário	» » »	»
53	Santa Helena	Santa Helena	Pinheiro	Pinheiro	» » »	»
54	Santa Quitéria	Santa Quitéria	Santa Quitéria	Araioses	» » »	»
55	Santo Antônio de Balsas	St.º Antônio de Balsas	St.º Antônio de Balsas	St.º Antônio de Balsas	» » »	Cidade
56	São Benedito	Vargem Grande	Vargem Grande	Coroatá	Judiciário	Povoado
57	São Bento	São Bento	São Bento	São Bento	Jud. e Adm.	Cidade
58	São Bernardo	São Bernardo	São Bernardo	Araioses	» » »	Vila
59	São Félix de Balsas	Loreto	Loreto	Santo Antônio de Balsas	Judiciário	Povoado
60	São Francisco	São Francisco	São Francisco	Flores	Jud. e Adm.	Cidade
61	São João de Côrtes	Alcântara	Alcântara	São Luiz	Judiciário	Povoado
62	São João dos Patos	São João dos Patos	São João dos Patos	Pastos Bons	Jud. e Adm.	Vila
63	São José dos Matões	São José dos Matões	São José dos Matões	Flores	» » »	»
64	São José de Ribamar	São Luiz	São Luiz	São Luiz	Judiciário	Povoado
65	São Luiz	São Luiz	São Luiz	São Luiz	Jud. e Adm.	Capital
66	São Luiz Gonzaga	São Luiz Gonzaga	São Luiz Gonzaga	Pedreiras	» » »	Vila
67	São Pedro	São Pedro	São Pedro	Viana	» » »	»
68	São Raimundo da Mangabeira	Loreto	Loreto	St.º Antônio de Balsas	Judiciário	Povoado
69	São Vicente de Férrer	São Vicente de Férrer	São Vicente de Férrer	São Bento	Jud. e Adm.	Vila
70	Turiassú	Turiassú	Turiassú	Turiassú	» » »	Cidade
71	Tutóia	Tutóia	Tutóia	Araioses	» » »	Vila
72	Urbano Santos	Urbano Santos	Urbano Santos	Brejo	» » »	»
73	Vargem Grande	Vargem Grande	Vargem Grande	Coroatá	» » »	»
74	Viana	Viana	Viana	Viana	» » »	Cidade
75	Vitória do Alto Parnaíba	Vitória do A. Parnaíba	Vitória do A. Parnaíba	St.º Antônio de Balsas	» » »	Vila
76	Vitória do Baixo Mearim	Vit. do Baixo Mearim	Vit. do Baixo Mearim	Vit. do Baixo Mearim	» » »	Cidade

NOTA — As denominações dos distritos são comuns às respectivas sedes.— I. A coluna "natureza" indica para cada distrito, se o mesmo é apenas judiciário ou apenas administrativo, ou se pertence a ambos os quadros.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES — JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

1. COMARCAS

ESPECIFICAÇÃO			Número
Comarcas existentes			21
Discriminação:			
Segundo o número de têrmos abrangidos		Compreendendo apenas 1 têrmo	2
		» 2 têrmos	7
		» 3 »	6
		» 4 »	4
		» 5 »	2
		» mais de 5 têrmos	—
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 município	2
		» 2 municípios	6
		» 3 »	5
		» 4 »	5
		» 5 »	2
		» mais de 5 municípios	1
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	1
		» 2 distritos	5
		» 3 »	5
		» 4 »	4
		» 5 »	3
		» 6 a 10 distritos	3
		» 11 » 15 »	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	1
		» 2 distritos	7
		» 3 »	5
		» 4 »	5
		» 5 »	2
		» 6 a 10 distritos	1
		» 11 » 15 »	—
		» mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	—
		» 101 » 500 »	—
		» 501 » 1.000 »	—
		» 1.001 » 5.000 »	3
		» 5.001 » 10.000 »	7
		» 10.001 » 50.000 »	10
		» 50.001 » 100.000 »	1
		» 100.001 » 150.000 »	—
		» 150.001 » 200.000 »	—
		» mais de 200.000 »	—
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		» 0,02 a 0,05 %	—
		» 0,06 » 0,10 »	—
		» 0,11 » 0,50 »	—
		» 0,51 » 1,00 »	1
		» 1,01 » 5,00 »	14
		» 5,01 » 10,00 »	2
		» 10,01 » 15,00 »	3
		» 15,01 » 20,00 »	1
		» mais de 20,00 »	—

2. TÊRMOS

ESPECIFICAÇÃO			Número
Têrmos existentes			59
Discriminação:			
Segundo a categoria		Sedes de comarcas	21
		Têrmos anexos	38
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 município	54
		» 2 municípios	4
		» 3 »	1
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	47
		» 2 distritos	8
		» 3 »	3
		» 4 »	1
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	—
		» 11 » 15 »	—
		» mais de 15 »	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	54
		» 2 distritos	4
		» 3 »	1
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	—
		» 11 » 15 »	—
		» mais de 15 »	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES — JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

2. TÊRMOS

ESPECIFICAÇÃO			Número
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	—
		» 101 » 500 »	1
		» 501 » 1.000 »	4
		» 1.001 » 5.000 »	36
		» 5.001 » 10.000 »	9
		» 10.001 » 50.000 »	9
		» 50.001 » 100.000 »	—
		» 100.001 » 150.000 »	—
		» 150.001 » 100.000 »	—
		» mais de 200.000 »	—
	Em números proporcionais	Até 0,01%	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		» 0,06 » 0,10 »	—
		» 0,11 » 0,50 »	15
		» 0,51 » 1,00 »	18
		» 1,01 » 5,00 »	21
		» 5,01 » 10,00 »	4
		» 10,01 » 15,00 »	1
		» 15,01 » 20,00 »	—
		» mais de 20,00 »	—

3. MUNICÍPIOS

ESPECIFICAÇÃO			Número
Municípios existentes			65
Discriminação:			
Segundo a data da criação ou restauração		Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		» 1601 » 1650	2
		» 1651 » 1700	1
		» 1701 » 1750	—
		» 1751 » 1800	1
		» 1801 » 1850	14
		» 1851 » 1900	24
		» 1901 » 1937	23
Segundo a categoria		Sedes de comarcas	21
		» » têrmos anéxos	38
		Sem fôro	6
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	56
		» 2 distritos	7
		» 3 »	2
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	—
		» 11 » 15 »	—
		» mais de 15 »	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	65
		» 2 distritos	—
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	—
		» 11 a 15 »	—
		» mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	—
		» 101 » 500 »	1
		» 501 » 1.000 »	7
		» 1.001 » 5.000 »	39
		» 5.001 » 10.000 »	9
		» 10.001 » 50.000 »	9
		» 50.001 » 100.000 »	—
		» 100.001 » 150.000 »	—
		» 150.001 » 200.000 »	—
		» mais de 200.000 »	—
	Em números proporcionais	Até 0,01%	—
		De 0,02 á 0,05%	—
		» 0,06 » 0,10%	—
		» 0,11 » 0,50%	19
		» 0,51 » 1,00%	22
		» 1,01 » 5,00%	19
		» 5,01 » 10,00%	4
		» 10,01 » 15,00%	1
		» 15,01 » 20,00%	—
		» mais de 20,00%	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO ESTADO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
Totais		360.640	430.854	499.308	874.337
Segundo o sexo	Homens	179.623	212.586	246.751	428.759
	Mulheres	181.017	218.268	252.557	445.578
Segundo o estado civil	Solteiros	278.396	341.335	383.883	664.586
	Casados	68.934	76.205	98.164	175.415
	Viúvos	13.310	13.314	17.261	34.336
Segundo a nacionalidade	Nacionais	355.393	430.248	487.286	872.174
	Estrangeiros	5.247	606	12.022	2.163
Segundo a idade	De menos de 1 ano	12.236	9.681	16.724	22.914
	" 1 ano	8.170	11.674	14.573	21.090
	" 2 anos	9.576	13.431	15.038	25.588
	" 3 "	9.624	13.835	15.529	26.026
	" 4 "	10.131	13.695	15.148	23.986
	" 5 a 9 anos	51.466	65.284	76.352	127.670
	" 10 " 14 "	41.712	49.822	57.450	111.989
	" 15 " 29 "	110.915	120.777	136.373	254.912
	" 30 " 39 "	41.395	53.483	57.999	107.347
	" 40 " 49 "	28.391	36.173	37.796	69.310
	" 50 " 59 "	18.115	20.415	22.160	42.420
	" 60 " 69 "	10.026	12.105	11.130	24.731
	" 70 " 79 "	5.050	4.362	4.456	10.091
	" 80 " 89 "	2.239	1.802	1.383	3.446
	" 90 " 99 "	776	596	483	1.105
	" 100 e mais anos	298	253	86	223
	" idade ignorada	520	3.466	16.628	1.489
Segundo o grau de instrução (1)	Sabendo ler e escrever	68.643	56.797	127.024	138.431
	Não sabendo ler nem escrever	290.397	374.057	372.284	735.906
Segundo as profissões (1)	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	183.114	...	211.978	255.370
	Administração e profissões liberais	4.536	...	2.701	6.212
	Outras categorias	171.390	...	284.629	612.755
Segundo os defeitos físicos	Cegos	807	...	677	1.462
	Surdos-mudos	308	...	69	502

(1) — Em 1872, exclusive 1.600 habitantes, cujo grau de instrução e profissão não constam dos quadros censitários.

II — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
Totais		31.604	29.308	29.475	52.929
Segundo o sexo	Homens	15.053	13.341	13.046	24.399
	Mulheres	16.551	15.967	16.429	28.530
Segundo o estado civil	Solteiros	26.835	24.627	...	41.488
	Casados	3.666	3.574	...	8.773
	Viúvos	1.103	1.107	...	2.668
Segundo a nacionalidade	Nacionais	29.743	28.843	...	51.986
	Estrangeiros	1.861	465	...	943
Segundo a idade	De menos de 1 ano	2.087	605	...	1.062
	» 1 ano	628	596	...	866
	» 2 anos	683	568	...	1.055
	» 3 »	653	630	...	1.080
	» 4 »	699	681	...	990
	» 5 a 9 anos	4.005	3.267	...	5.211
	» 10 » 14 »	3.293	3.262	...	6.096
	» 15 » 29 »	9.788	9.131	...	18.608
	» 30 » 39 »	3.534	4.048	...	7.663
	» 40 » 49 »	2.590	2.835	...	4.846
	» 50 » 59 »	1.822	1.747	...	2.800
	» 60 » 69 »	992	1.114	...	1.600
	» 70 » 79 »	475	449	...	635
	» 80 » 89 »	165	171	...	226
	» 90 » 99 »	69	67	...	58
	» 100 e mais anos	25	33	...	10
	» idade ignorada	96	104	...	123
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	12.018	10.266	...	28 225
	Não sabendo ler nem escrever	19.586	19.042	...	24 704
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	...	...	...	14.576
	Administração e profissões liberais	...	...	...	2 833
	Outras categorias	...	...	...	35.520
Segundo os defeitos físicos	Cegos	...	...	...	45
	Surdos-mudos	...	...	...	13

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	360.640	31.604
	1890	430.854	29.308
	1900	499.308	36.798
	1920	874.337	52.929
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0099	—
	1890 » 1900	0,0148	0,0230
	1900 » 1920	0,0289	0,0187

IV — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	48.571	4.894
		Domicílios	49.282	4.814
	Números relativos	Densidade predial	7,43	6,46
		Densidade domiciliária	7,32	6,57
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	93.576	...
		Domicílios	94.189	...
	Números relativos	Densidade predial	5,34	...
		Densidade domiciliária	5,30	...
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	153.177	8.542
		Domicílios	148.825	7.894
	Números relativos	Densidade predial	5,71	6,20
		Densidade domiciliária	5,87	6,70

NOTA—Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

V — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS "DE FATO" E "DE DIREITO")

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE		
População presente no Estado e nele residente		872.814
» » » » » » não residente		1.523
Da qual:		
Residente no Brasil	No Acre	5
	» Amazonas	93
	» Pará	378
	» Piauí	467
	» Ceará	155
	» Rio Grande do Norte	29
	Na Paraíba	14
	Em Pernambuco	48
	» Alagoas	32
	» Sergipe	3
	Na Baía	69
	No Espírito Santo	9
	» Rio de Janeiro	26
Residente no Brasil (concl.)	No Distrito Federal	21
	Em São Paulo	9
	No Paraná	2
	Em Santa Catarina	5
	No Rio Grande do Sul	22
	Em Mato Grosso	10
	» Goiaz	59
	» Minas Gerais	58
	Soma	1.514
Residente fora do Brasil	Na Europa	7
	» Ásia	1
	» América	1
	Em países não especificados	—
	Soma	9
Total da população de fato		874.337
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE		
População residente no Estado e nele presente		872.814
» » » » mas dele ausente		1.531
Da qual:		
Presente no Brasil	No Acre	7
	» Amazonas	97
	» Pará	436
	» Piauí	352
	» Ceará	71
	» Rio Grande do Norte	12
	Na Paraíba	19
	Em Pernambuco	54
	» Alagoas	8
	» Sergipe	4
	Na Baía	33
	No Espírito Santo	22
	» Rio de Janeiro	104
Presente no Brasil (concl.)	No Distrito Federal	25
	Em São Paulo	13
	No Paraná	6
	Em Santa Catarina	—
	No Rio Grande do Sul	15
	Em Mato Grosso	14
	» Goiaz	132
	» Minas Gerais	37
	Soma	1.461
Ausente do Brasil	Na Europa	47
	» Ásia	7
	» América	7
	Em países não especificados	9
	Soma	70
Total da população de direito		874.345

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

IDADE	HABITANTES											
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIÚVOS			TOTAL		
	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Meses	1	1	2	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Anos: 1	1	5	6	—	—	—	—	—	—	1	5	6
2	5	3	8	—	—	—	—	—	—	5	3	8
3	6	7	13	—	—	—	—	—	—	6	7	13
4	6	9	15	—	—	—	—	—	—	6	9	15
5	4	9	13	—	—	—	—	—	—	4	9	13
6	7	5	12	—	—	—	—	—	—	7	5	12
7	6	6	12	—	—	—	—	—	—	6	6	12
8	10	16	26	—	—	—	—	—	—	10	16	26
9	6	7	13	—	—	—	—	—	—	6	7	13
10 a 14	61	67	128	—	2	2	—	—	—	61	69	130
15	19	24	43	—	—	—	—	—	—	19	24	43
16 a 20	146	108	254	7	12	19	—	—	—	153	120	273
21	33	14	47	3	6	9	—	—	—	36	20	56
22 a 29	254	142	396	55	73	128	1	8	9	310	223	533
30 » 39	116	119	235	173	125	298	11	33	44	300	277	577
40 » 49	43	90	133	183	126	309	17	76	93	243	292	535
50 » 59	26	68	94	160	70	230	19	99	118	205	237	442
60 » 69	16	38	54	72	22	94	37	75	112	125	135	260
70 » 79	3	29	32	16	8	24	10	37	47	29	74	103
80 » 89	—	10	10	—	—	—	2	22	24	2	32	34
90 » 99	—	2	2	3	—	3	—	2	2	3	4	7
100 e mais	1	—	1	1	—	1	—	—	—	2	—	2
Ignorada	4	12	16	3	—	3	—	—	—	7	12	19
Total	774	791	1.565	676	444	1.120	97	352	449	1.547	1.587	3.134

(1) Inclusíve os de estado civil ignorado.

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. POPULAÇÃO, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

ZONAS FISIOGRÁFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	Absoluta	Relativa		Média por município
		Km2	%	
I — Litoral	249.343	5	20,57	27.705
II — Vale do Mearim	110.707	4	9,13	18.451
III — Vale do Itapicurú	281.476	6	23,21	23.456
IV — Vale do Munim	27.522	3	2,27	9.174
V — Vale do Grajaú	29.144	1	2,40	29.144
VI — Vale do Parnaíba	301.779	3	24,89	14.370
VII — Vale do Pindaré	67.938	4	5,60	16.985
VIII — Vale do Tocantins	51.725	1	4,27	17.242
IX — Baixada	92.818	7	7,66	15.470
Total	1.212.452	4	100,00	18.653

2. POPULAÇÃO, SEGUNDO AS COMARCAS

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km2	%			Por km2	%
Alto Tocantins (1)	51.725	1	4,27	Picos	60.394	4	4,98
Araioses	70.952	5	5,85	Pinheiro	47.410	5	3,91
Barra do Corda	28.123	2	2,32	Rosário	83.333	7	6,87
Brejo	60.152	7	4,96	Santo Antônio de Balsas	60.263	1	4,97
Caxias	80.316	8	6,63	São Bento	59.533	14	4,91
Codó	41.980	5	3,46	São Luiz	100.763	39	8,31
Coroatá	73.113	7	6,03	Turiassú	33.636	0,8	2,78
Flores	62.959	8	5,19	Viana	67.938	4	5,60
Grajaú	29.144	0,7	2,40	Vitória do Baixo Mearim	26.763	7	2,21
Guimarães	69.807	12	5,76				
Pastos Bons	48.327	3	3,99				
Pedreiras	55.821	7	4,60	Total	1.212.452	3,50	100,00

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.
(1) Sede — Pôrto Franco. —

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

3. POPULAÇÃO, SEGUNDO OS TÊRMOS

TÊRMOS	POPULAÇÃO (estimativa) Absoluta	Relativa Por km2	Relativa %	TÊRMOS	POPULAÇÃO (estimativa) Absoluta	Relativa Por km2	Relativa %
Alcântara	14.836	10	1,22	Monte Alegre	8.047	7	0,66
Anajatuba	13.987	30	1,15	Nova Iorque	6.159	3	0,51
Araioses	30.452	7	2,51	Passagem Franca	16.931	7	1,40
Arari	10.037	9	0,83	Pastos Bons	14.250	2	1,18
Axixá	27.522	3	2,27	Pedreiras	26.667	7	2,20
Bacabal	12.926	5	1,07	Penalva	13.776	15	1,14
Barão do Grajaú	10.189	8	0,84	Picos	19.900	5	1,64
Barra do Corda	28.123	2	2,32	Pinheiro	27.015	4	2,23
Barreirinhas	12.568	3	1,04	Pôrto Franco	12.311	2	1,01
Benedito Leite	6.242	1	0,51	Riachão	17.120	1	1,41
Bequimão	20.395	5	1,68	Rosário	23.380	26	1,93
Brejo	28.622	17	2,36	Santo Antônio de Balsas	15.338	3	1,27
Buriti	14.494	9	1,20	São Bento	35.262	15	2,91
Buriti Bravo	4.178	2	0,34	São Bernardo	14.482	6	1,19
Cajapió	7.610	6	0,63	São Francisco	12.414	5	1,02
Carolina	27.135	2	2,24	São João dos Patos	11.487	6	0,95
Carutapera	10.586	0,4	0,87	São José dos Matões	32.991	15	2,72
Caxias	68.622	8	5,66	São Luiz	85.927	72	7,09
Chapadinha	14.185	4	1,17	São Luiz Gonzaga	16.228	14	1,34
Codó	33.933	5	2,80	São Pedro	10.094	3	0,83
Coelho Neto	11.694	8	0,96	São Vicente Férrer	16.661	26	1,37
Coroatá	26.878	8	2,22	Turiassú	23.050	1	1,90
Cururupú	38.423	12	3,17	Tutóia	13.450	7	1,11
Flores	17.554	5	1,45	Urbano Santos	2.851	3	0,24
Grajaú	29.144	1	2,40	Vargem Grande	21.488	6	1,77
Guimarães	31.384	11	2,59	Viana	44.068	3	3,63
Humberto de Campos	18.444	9	1,52	Vitória do Alto Parnaíba	12.704	1	1,05
Imperatriz	12.279	1	1,01	Vitória do Baixo Mearim	16.726	6	1,38
Itapecurú Mirim	24.747	10	2,04				
Loreto	15.101	2	1,25				
Mirador	19.385	3	1,60	Total	1.212.452	4	100,00

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes.

4. POPULAÇÃO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa) Absoluta	Relativa Por km2	Relativa %	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa) Absoluta	Relativa Por km2	Relativa %
Alcântara	14.836	10	1,22	Monte Alegre	8.047	7	0,66
Anajatuba	13.987	30	1,15	Morros	7.616	8	0,63
Araioses	20.806	10	1,72	Nova Iorque	6.159	3	0,51
Arari	10.037	9	0,83	Passagem Franca	16.931	7	1,40
Axixá	8.229	10	0,68	Pastos Bons	14.250	2	1,17
Bacabal	12.926	5	1,07	Pedreiras	26.667	7	2,20
Barão do Grajaú	10.189	8	0,84	Penalva	13.776	15	1,14
Barra do Corda	28.123	1	2,32	Picos	19.900	5	1,64
Barreirinhas	12.568	3	1,04	Pinheiro	27.015	4	2,23
Benedito Leite	6.242	1	0,51	Pôrto Franco	12.311	2	1,01
Bequimão	14.125	10	1,16	Riachão	17.120	1	1,41
Brejo	28.622	17	2,36	Rosário	23.380	26	1,93
Buriti	14.494	9	1,20	Santa Helena	6.270	3	0,52
Buriti Bravo	4.178	2	0,34	Santa Quitéria	9.646	4	0,80
Cajapió	7.610	6	0,63	Santo Antônio de Balsas	15.338	3	1,27
Carolina	27.135	2	2,24	São Bento dos Peris	25.110	14	2,07
Carutapera	10.586	0,4	0,87	São Bernardo	14.482	6	1,19
Caxias	68.622	8	5.66	São Francisco	12.414	5	1,02
Chapadinha	14.185	4	1,17	São João dos Patos	11.487	6	0,95
Codó	33.933	5	2,80	São José dos Matões	32.991	15	2,72
Coelho Neto	11.694	8	0,96	São Luiz	85.927	72	7,09
Coroatá	26.878	8	2,22	São Luiz Gonzaga	16.228	14	1,34
Cururupú	38.423	12	3,17	São Pedro	10.094	3	0,83
Flores	17.554	5	1,45	São Vicente Férrer	16.661	26	1,37
Grajaú	29.144	1	2,40	Turiassú	23.050	1	1,90
Guimarães	31.384	11	2,59	Tutóia	13.450	7	1,11
Humberto de Campos	18.444	9	1,52	Urbano Santos	2.851	3	0,24
Icatú	11.677	2	0,96	Vargem Grande	21.488	6	1,77
Imperatriz	12.279	1	1,01	Viana	32.618	17	2,69
Itapecurú Mirim	24.747	10	2,04	Vitória do Alto Parnaíba	12.704	1	1,05
Loreto	15.101	2	1,25	Vitória do Baixo Mearim	16.726	6	1,38
Macapá	10.152	17	0,84				
Mirador	19.385	3	1,60				
Monção	11.450	1	0,94	Total	1.212.452	4	100,00

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VIII — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937, E SEU CONFRONTO COM AS MÉDIAS DOS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS DAS CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	%
População absoluta..	Do Estado		1.212 452	100,00
	Do município da Capital		85.927	7,09
População média.....	Na divisão administrativa	Dos municípios	18.653	1,54
		Dos distritos	18.653	1,54
	Na divisão judiciária	Das comarcas	57.735	4,76
		Dos têrmos	20.550	1,69
		Dos distritos	15.953	1,32

IX — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TÊRMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

ESPECIFICAÇÃO		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Têrmos	Municípios
Número total		21	59	65
Discriminação:				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	2	2
	" 5.001 " 10.000 "	—	4	8
	" 10.001 " 25.000 "	—	36	40
	" 25.001 " 50.000 "	7	15	13
	" 50.001 " 75.000 "	11	1	1
	" 75.001 " 100.000 "	2	1	1
	" 100.001 " 250.000 "	1	—	—
	" 250.001 " 500.000 "	—	—	—
	" 500.001 " 750.000 "	—	—	—
	" 750.001 " 1.000.000 "	—	—	—
	" 1.000.001 e mais habitantes	—	—	—
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitante por km2	2	1	1
	De 1 a 3 habitantes " "	3	12	14
	" 3 " 6 " " "	6	17	15
	" 6 " 10 " " "	7	17	17
	" 10 " 15 " " "	2	5	9
	" 15 " 20 " " "	—	4	5
	" 20 " 30 " " "	—	2	2
	" 30 " 50 " " "	1	1	1
	" 50 " 100 " " "	—	—	1
	" 100 " 300 " " "	—	—	—
	" 300 " 600 " " "	—	—	—
	" mais de 600 " " "	—	—	—
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10% do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50% do total	—	1	2
	" 0,51 " 1,00% " "	—	11	17
	" 1,01 " 2,00% " "	—	29	31
	" 2,01 " 3,00% " "	4	14	12
	" 3,01 " 4,00% " "	3	2	1
	" 4,01 " 5,00% " "	6	—	—
	" 5,01 " 10,00% " "	8	2	2
	" 10,01 " 15,00% " "	—	—	—
	" 15,01 " 20,00% " "	—	—	—
	" 20,01 " 25,00% " "	—	—	—
	" mais de 25,00% " "	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

1. SINOPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO ESTADO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS 1935	DADOS NUMÉRICOS 1936
Nascimentos	Nascidos vivos	2.839	3.396
	Nascidos mortos	99	91
	Total	2.938	3.487
	Coeficientes: Nascidos vivos por 1.000 habitantes	2,43	2,85
	Coeficientes: Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	33,70	27,00
Casamentos	Total	1.021	1.485
	Coeficiente por 1.000 habitantes	0,87	1,25
Óbitos	Total	1.677	2.865
	Coeficiente por 1.000 habitantes	1,43	2,41

2. SINOPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS 1935	DADOS NUMÉRICOS 1936
Nascimentos	Nascidos vivos	609	332
	Nascidos mortos	60	59
	Total	669	391
	Coeficientes: Nascidos vivos por 1.000 habitantes	8,67	3,94
	Coeficientes: Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	89,69	150,90
Casamentos	Total	127	126
	Coeficiente por 1.000 habitantes	1,81	1,49
Óbitos	Total	470	328
	Coeficiente por 1.000 habitantes	6,69	3,89

NOTA — Os quadros sôbre Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

3. ÓBITOS REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS DADOS DO SERVIÇO FEDERAL DE BIO-ESTATÍSTICA — 1937

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos
Febres tifóide e paratifóide	18	Outras doenças infecciosas e parasitárias	20
Tifo exantemático	—	Câncer e outros tumores malignos	25
Varíola	—	Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	7
Sarampo	37	Doenças gerais e envenenamento crônico	16
Escarlatina	—	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	68
Coqueluche	2	Doenças do aparelho circulatório	79
Difteria	3	Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose	88
Gripe ou influenza	11	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	168
Peste	—	Doenças do aparelho digestivo	76
Tuberculose do aparelho respiratório	167	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	67
Outras tuberculoses	4	Septicemia e infecções puerperais	8
Sífilis	22	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	3
Paludismo (malária)	48	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	19
Disenterias	60	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc.	35
Erisipela	1	Senilidade	55
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda	4	Morte violenta ou acidental	23
Encefalite letárgica ou epidêmica	1	Causas não especificadas ou mal definidas	115
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica	—		
Raiva	—		
Tétano	2		
Lepra	13		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	—		
Febre amarela	—		
Micoses	2	Total	1.267

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	»	—	—	—	—	—	—
Cimento	»	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	»	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	»	—	—	—	—	—	—
Manganês	»	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Kg	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	8.548	4.810	8.407	7.968	15.786
Total	»	—	8.548	4.810	8.407	7.968	15.786

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	1.409	423	143	175	348
Total	—	1.409	423	143	175	348

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

II — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL NO QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	Ton.	16.331	7.503	8.186	20.061	30.508	25.636
Borracha	»	—	—	—	—	—	—
Castanha	»	—	—	—	2	3	—
Cera de carnaúba	»	340	412	159	402	640	564
Erva-mate	»	—	—	—	—	—	—
Madeira	»	...	...	...	...	...	...
Total	»	16.671	7.915	8.345	20.485	31.151	26.200

(1) Estimativa.

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	5.194	2.251	3.274	9.228	29.647	28.487
Borracha	—	—	—	—	—	—
Castanha	—	—	—	3	6	—
Cera de carnaúba	803	1.070	477	1.607	4.476	5.710
Erva-mate	—	—	—	—	—	—
Madeira	...	...	...	...	...	....
Total	5.997	3.321	3.751	10.838	34.129	34.197

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (hectares)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	74	66	60	50	50
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	53.900	73.362	28.600	39.750	39.030
Arroz	28.280	35.090	33.700	31.500	33.600
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	520	540	530	500	480
Batata	—	—	—	—	—
Cacau	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	2.580	2.780	1.380	1.410	1.400
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	250	243	220	210	220
Feijão	1.780	1.940	1.650	1.290	1.600
Fumo	410	360	350	290	330
Laranja	292	283	260	280	276
Mamona	...	1.600	1.270	1.570	2.060
Mandioca	11.240	12.220	12.790	12.510	12.670
Milho	5.460	4.990	4.580	4.800	4.500
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
Total	104.786	133.474	85.390	94.180	98.216

NOTAS — I. Êste e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mais ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	7.430	7.580	6.670	7.000	7.200
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	»	650	350	640	660	680
Arroz	»	990	1.140	1.200	1.050	1.000
Aveia	»	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.150	1.170	1.040	900	1.000
Batata	Quilo	—	—	—	—	—
Cacau	»	—	—	—	—	—
Café	»	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	Tonelada	40	41	35	36	33
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	»	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	4.800	4.530	5.090	4.760	4.770
Feijão	Quilo	670	680	800	700	750
Fumo	»	1.170	1.060	1.000	1.030	1.150
Laranja	Caixa	270	280	290	250	260
Mamona	Quilo	...	500	480	650	630
Mandioca	»	17.800	18.000	17.000	17.500	17.400
Milho	»	1.100	1.000	1.100	1.000	1.130
Trigo	»	—	—	—	—	—
Uva	»	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	(2) 524.400	550.000	500.000	400.000	350.000	360.000
Açúcar	Sc. 60 kg.	52.781	87.500	96.300	41.900	44.345	40.144
Aguardente	Litro	1.700.000	530.000	583.000	500.000	550.000	580.000
Álcool	»	—	—	—	—	—	—
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	»	23.433	24.525	17.974	12.894	18.459	18.580
Algodão (rama)	»	10.043	10.511	7.703	5.526	7.911	7.963
Arroz	Sc. 60 kg.	416.644	466.650	666.680	674.000	550.000	560.000
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 684.900	600.000	630.000	550.000	450.000	480.000
Batata	Ton.	—	—	—	—	—	—
Cacau	Sc. 60 kg.	—	—	—	—	—	—
Café	» " »	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	Ton.	(2) 27.685	103.250	114.160	48.300	50.700	46.880
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	»	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	1.086.800	1.200.000	1.100.000	1.120.000	1.000.000	1.050.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 kg.	732.910	667.000	733.000	725.000	730.000	735.000
Feijão	» " »	53.532	20.000	22.000	22.000	15.000	20.000
Fumo	Quilo	293.100	480.000	380.000	350.000	300.000	380.000
Laranja	Caixa	(2) 58.600	79.500	80.400	75.000	70.000	72.000
Mamona	Quilo	—	—	800.000	611.500	1.018.000	1.300.000
Mandioca	Ton.	(2) 180.000	200.100	219.900	217.500	219.000	220.500
Milho	Sc. 60 kg.	254.672	100.100	83.300	84.000	80.000	85.000
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	»	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	(2) 83	99	100	80	105	108
Açúcar	1.072	2.100	2.889	1.735	1.862	1.806
Aguardente	594	265	350	400	468	522
Álcool	—	—	—	—	—	—
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	7.164	7.603	4.494	3.224	4.799	4.831
Algodão (rama)	23.581	26.278	15.406	13.815	20.569	20.704
Arroz	7.198	7.000	8.800	8.897	13.200	15.120
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 445	390	441	385	383	480
Batata	—	—	—	—	—	—
Cacau	—	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	271	300	275	224	250	263
Farinha de mandioca	10.702	10.005	10.995	9.570	10.950	13.230
Feijão	1.456	360	396	528	405	564
Fumo	474	672	684	700	750	950
Laranja	(2) 460	716	724	690	665	684
Mamona	...	...	264	245	611	780
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	2.660	721	750	1.008	960	1.020
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
Total	56.160	56.509	46.566	41.501	55.977	61.062

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1935

1. EFETIVO DO GADO EXISTENTE

ZONAS FISIOGRÁFICAS	EFETIVOS (cabeças)						NÚMEROS RELATIVOS			
	GADO MAIOR			GADO MENOR			CABEÇAS POR 100 km2		CABEÇAS POR 100 hab.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanígeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Litoral	43.900	9.840	5.500	35.550	11.400	12.000	107	107	25	24
Vale do Mearim	50.400	14.860	7.650	38.800	18.500	13.700	243	237	68	67
» » Itapecurú	157.500	28.200	13.050	70.000	65.100	19.500	459	357	73	57
» » Munim	2.000	600	100	900	2.100	150	32	38	10	12
» » Grajaú	59.000	11.500	1.000	10.000	5.000	2.000	173	41	255	60
» » Parnaíba	338.800	51.100	25.650	144.750	159.400	60.350	427	374	143	125
» » Pindaré	27.900	4.800	1.450	19.500	2.700	3.800	187	142	52	40
» » Tocantins	230.000	23.000	3.800	9.000	15.500	6.700	651	79	515	63
Baixada	40.500	17.200	1.800	21.500	11.000	7.800	460	311	67	45
Total	950.000	161.100	60.000	350.000	290.700	126.000	338	222	100	66

2. VALOR DO GADO EXISTENTE

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VALOR (contos de réis)							
	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanígeros	Absoluto	%
Litoral	5.136	1.437	1.128	533	146	84	8.464	5,12
Vale do Mearim	6.098	2.139	1.767	815	123	113	11.055	6,69
» » Itapecurú	18.428	3.074	2.975	1.540	273	150	26.440	16,00
» » Munim	242	86	23	19	14	1	385	0,24
» » Grajaú	7.139	1.656	231	210	33	16	9.285	5,62
» » Parnaíba	43.705	8.994	6.643	3.619	446	592	63.999	38,73
» » Pindaré	3.376	691	335	410	18	31	4.861	2,94
» » Tocantins	27.830	3.312	878	189	102	55	32.366	19,59
Baixada	4.901	2.477	416	451	72	64	8.381	5,07
Total	116.855	23.866	14.396	7.786	1.227	1.106	165.266	100,00

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos	40.339	40.717	42.189	46.505	49.415
		Suínos	41.034	42.929	41.672	42.856	46.863
		Ovinos	3.961	4.198	4.938	5.274	6.129
		Caprinos	3.691	3.913	3.871	4.627	5.379
		Total	89.025	91.757	92.670	99.282	107.788
	Números índices	Bovinos	100	101	105	115	123
		Suínos	100	105	102	104	114
		Ovinos	100	106	125	133	155
		Caprinos	100	106	105	125	146
		Total	100	103	104	111	121
Produção de carne	Quantidade (kg)	Bovinos	5.681.500	5.770.200	5.958.600	6.878.619	6.975.729
		Suínos	2.115.100	2.208.300	1.825.100	2.455.715	2.739.544
		Ovinos	59.900	62.700	75.500	86.370	95.065
		Caprinos	31.700	33.900	32.700	39.716	43.550
		Total	7.888.200	8.075.100	7.891.900	9.460.420	9.853.888
	Valor (contos de réis)	Bovinos	5.113	5.193	5.363	8.236	8.701
		Suínos	2.115	2.208	1.825	3.128	3.932
		Ovinos	72	78	91	106	132
		Caprinos	32	34	34	45	56
		Total	7.332	7.513	7.313	11.515	12.821
Produção de couros e peles	Quantidade (kg)		474.400	480.400	499.800	551.560	589.870
	Valor (contos de réis)		1.279	1.184	1.528	1.748	1.784

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE — 1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de emprêsas				9
Usinas geradoras	Fornecedoras	Termo-elétricas		9
		Hidro-elétricas		—
		Soma		9
	Privativas	Hidro-elétricas		—
	Total			9
Potência total em K W	Térmica	Das usinas fornecedoras		2.063
	Hidráulica	Das usinas fornecedoras		—
		» » privativas		—
		Soma		—
	Total			2.063
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas	6
			Potência em kW	101
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	2
			Potência em kW	149
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	1
			Potência em kW	1.813
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em kW	—
	Hidráulica	Contínua	Número de usinas	—
			Potência em kW	—
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em kW	—
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	—
			Potência em kW	—
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em kW	—
	Resumo	Contínua	Número de usinas	6
			Potência em kW	101
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	2
			Potência em kW	149
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	1
			Potência em kW	1.813
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em kW	—

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. NÚMERO DE FÁBRICAS — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	Com registro pago				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operarios	De mais de 12 operários ou fôrça motriz equivalente	
Fumo	199	13	10	1	2	186
Bebidas	607	191	181	10	—	416
Álcool	—	—	—	—	—	—
Fósforos	—	—	—	—	—	—
Sal	320	—	—	—	—	320
Calçados	168	32	26	3	3	136
Perfumarias	21	8	5	3	—	13
Especialidades farmacêuticas	15	10	8	2	—	5
Conservas	7	1	1	—	—	6
Vinagre e azeite	17	1	1	—	—	16
Velas	4	1	1	—	—	3
Tecidos	8	8	—	—	8	—
Artefatos de tecidos	19	10	5	—	5	9
Papel	3	2	2	—	—	1
Cârtas de jogar	—	—	—	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. NÚMERO DE FÁBRICAS — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	Com registro pago				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 operários ou fôrça motriz equivalente	
Chapéus	6	6	5	1	—	—
Louças e vidros	—	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—	—
Café e chá	7	7	5	2	—	—
Manteiga	—	—	—	—	—	—
Móveis	52	21	19	2	—	31
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc.	—	—	—	—	—	—
Queijos	6	—	—	—	—	6
Tintas	—	—	—	—	—	—
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—	—
Navalhas e pincéis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escôvas, etc.	7	—	—	—	—	7
Brinquedos	—	—	—	—	—	—
Artefatos de couro	41	26	6	—	20	15
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—
Ladrilhos	6	4	4	—	—	2
Instrumentos de música	5	—	—	—	—	5
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	—	—	—	—	—	—
Total	1.518	341	279	24	38	1.177
No biênio anterior. 1935	1.346	240	195	25	20	1.106
No biênio anterior. 1934	1.193	193	153	23	17	1.000

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1. *Fumo:*				
Charutos	Unidade	170.040	1.013.100	2.042.881
Cigarros	Maço	1.593.441	1.855.275	3.904.700
Fumo desfiado	Quilo	—	7.741	1.935
Rapé	»	—	—	—
2. *Bebidas:*				
Águas minerais naturais	Litro	—	—	—
Sifão, soda, xaropes para refrescos	»	—	9.496	33.445
Cerveja	»	—	—	—
Amer-picon, licores, etc.	»	—	324	1.450
Vinho de cana (Nétar)	»	64.513	13.781	27.496
Vinho natural de frutas	»	—	—	—
Vinhos fermentados, espumosos	»	—	—	—
Aguardente e álcool	»	210.250	279.202	877.030
3. *Fósforos*	Caixa	—	—	—
4. *Sal*	—	(1)	(1)	(1)
5. *Calçados:*				
Botas compridas para montar	Par	—	75	—
Sapatos, botinas, borzeguins	»	35.737	58.472	51.602
Chinelas, sandálias	»	37.345	28.993	45.768
Sapatos e galochas de borracha	»	—	—	—
Sapatos próprios para banho	»	—	—	—
Polainas e perneiras	»	—	—	—
Sapatos de tenis	»	—	—	—
Sapatos de pele de répteis	»	—	—	—
6. *Perfumarias*	Unidade	118.097	568.138	158.260
7. *Especialidades farmacêuticas*	»	—	399.132	584.960
8. *Conservas:*				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	—	—	280
Doces, balas e chocolates	»	1.725	9.592	4.488
Biscoitos e bolachas	»	—	—	—

(1) — Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
9. *Vinagre e azeite:*				
Vinagre	Litro	58.526	79.581	120.781
Azeite	»	—	—	—
Acido acético	»	—	—	—
10. *Velas:*				
Velas de sebo	Quilo	1.750	—	—
Velas de estearina	»	—	—	—
Velas de cera	»	1.350	3.210	2.150
11. *Cartas de jogar*	Baralho	—	—	—
12. *Bengalas*	Unidade	—	—	—
13. *Tecidos:*				
Tecidos de algodão	Metro	14.163.521	16.571.575	14.522.461
Tecidos de cânhamo e juta	»	1.800.640	1.262.801	833.814
Tecidos de linho	»	—	—	—
Alpaca e flanela	»	—	—	—
Casimira e cassineta	»	—	—	—
Tecidos de sêda	Quilo	—	—	—
Retalhos de tecidos	»	—	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	—	—	—
14. *Artefatos de tecidos e peles:*				
Cobertores	Unidade	—	—	—
Guardanapos, toalhas, etc.	»	—	—	—
Cortinas, estores, etc.	»	—	—	—
Baixeiros, etc.	»	—	—	—
Camisas	»	1.105	2.002	—
Ceroulas, cuecas e calças	»	—	710	415
Colarinhos	»	—	919	134
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	—	10.812	70.326
Gravatas	»	1.400	230	1.909
Suspensórios	»	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	—	—	—
Meias	Par	—	879	—
Pijamas	Unidade	930	496	135
Roupas feitas	»	—	—	—
Tapetes e capachos	»	—	—	—
Boás, peles, etc.	»	—	—	—
Sacos	»	—	—	1.280.130
Cintos	»	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	—	—	—
Rendas	»	—	—	—
15. *Papel e seus artefatos:*				
Papel para embrulho	Quilo	—	—	60.115
Papel de sêda	»	—	—	—
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	621	876
Serpentinas	»	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16. *Chapéus:*				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	760	1.576	1.615
Chapéus para cabeça, para homens	»	1.460	—	—
Chapéus para senhora	»	221	645	675
Bonés e gorros	»	—	840	150
17. *Louças e vidros:*				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	—	—
Louças de pó de pedra, com frisos	»	—	—	—
Porcelana	»	—	—	—
Vidros lisos e moldados	»	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	»	—	—	—
18. *Ferragens e artigos de alumínio:*				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	—	—	—
Parafusos, pregos, etc. de cobre	»	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.	»	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	»	—	—	—
19. *Café e chá:*				
Café torrado e moído	»	73.350	75.652	147.629
Chá	»	—	—	—
20. *Manteiga*	»	—	—	—
21. *Móveis*	Unidade	1.142	2.026	2.815

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
22. *Armas e munições:*				
Armas de fogo, etc.	Unidade	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. *Lâmpadas, pilhas, etc :*				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	»	—	—	—
Aparelhos elétricos	»	—	—	—
24. *Queijos e requeijões:*				
Queijos de Minas	Quilo	—	—	—
Outras espécies	»	—	—	—
Queijo desnatado	»	1.685	505	2.522
25. *Tintas e vernizes:*				
Tinta para escrever	»	—	70	—
Tinta preparada a óleo, etc.	»	—	—	—
Vernizes e esmaltes	»	—	—	—
Matérias para tinturaria	»	—	—	—
Ceras, pomadas, etc.	»	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26. *Leques*	»	—	—	—
27. *Artefatos de borracha:*				
Câmaras de ar para automóveis	»	—	—	—
Câmaras de ar para motociclos	»	—	—	—
Pneus para automóveis	»	—	—	—
Pneus para motociclòs	»	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	»	—	—	—
Capas e capotes	»	—	—	—
Bôlsas para água quente	»	—	—	—
Cintos	»	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para buzinas	Unidade	—	—	—
Luvas para eletricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	»	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	»	—	—	—
28. *Navalhas e pincéis para barba:*				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba	Unidade	—	—	—
29. *Pentes, escôvas e espanadores:*				
Pentes	»	—	—	—
Escôvas	»	—	—	—
Espanadores	»	—	894	—
30. *Brinquedos*	»	—	—	—
31. *Artefatos de couro:*				
Malas, canastras, etc.	»	—	4.215	3.656
Bôlsas, maletas, etc.	»	—	—	—
Pastas, álbuns, etc.	»	—	—	—
Carteiras e porta-moedas	»	—	—	—
Cintos	»	—	125	32.544
Bolas de "foot-ball"	»	—	—	—
Chicotes	»	—	—	32
Cabeçadas	»	—	—	32
Rédeas, cilhas, etc.	»	—	—	232
Selins e cilhões	»	—	—	39
Capas e capotes	»	—	—	—
Luvas para box	Par	—	—	—
32. *Carbureto de cálcio*	Quilo	—	—	—
33. *Aparelhos sanitários*	Unidade	—	—	—
34. *Ladrilhos e outros materiais:*				
Ladrilhos	M2	—	1.568	3.004
Azulejos e mosaicos	»	—	—	—
Rodapés, frisos, etc.	Metro	—	—	—
Manilhas	Unidade	—	—	2.269
Tijolos prensados	»	—	—	—
35. *Instrumentos de música*				
Instrumentos de corda e sôpro	»	—	182	100
Discos e rolos para pianola	»	—	—	—
36. *Fogões e fogareiros*	»	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO.

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
37. *Máquinas fotográficas, etc.:*				
Máquinas fotográficas	Unidade	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38. *Cimento*	»	—	—	—
39. *Linhas:*				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
Linhas para bordar	Quilo	—	—	—

III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1937

1. APARELHAMENTO PARA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ÁLCOOL

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Usinas	Número total		4
	Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos	4
		De 10.001 a 50.000 sacos	—
		» 50.001 » 100.000 »	—
		» 100.001 » 200.000 »	—
		» 200.001 » 300.000 »	—
		» 300.001 » 400.000 »	—
Engenhos	Com turbina	Número total	9
		Dos quais, podendo produzir anualmente: Até 50 sacos	3
		» 51 a 100 sacos	1
		» 101 » 200 »	1
		» 201 » 500 »	3
		» 501 » 2.000 »	1
		» 2.001 » 3.000 »	—
	Sem turbina	Número total	512
		Dos quais, podendo produzir anualmente: Até 200 sacos	497
		De 201 a 500 sacos	15
		» 501 » 1.000 »	—
		» 1.001 » 2.000 »	—
		» 2.001 » 3.000 »	—
		» 3.001 » 5.000 »	—
Distilarias	Número total		—
	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)	—
		De álcool potável (litro)	—
		Total (litro)	—

2. MOVIMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ÁLCOOL (1)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Açúcar	Usinas que funcionaram		4
	Limite da produção das usinas (sc. de 60 kg.)		9.789
	Quantidade produzida pelas usinas (sc. de 60 kg)	Total	7.810
		Média por usina	1.953
	Rendimento industrial (%)		5,1
Álcool	Distilarias que funcionaram		—
	Quantidade produzida (litro)	Álcool anidro	—
		Álcool potável	—
		Total	—

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO, SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO				EXTENSÃO Absoluta (km)	EXTENSÃO Relativa (%)
Extensão total das estradas				450,652	100,00
Segundo a bitola	Larga (1,60 m)			—	—
	Estreita (0,76 — 0,66 — 0,60 m)			—	—
	Corrente (1,00 m)			450,652	100,00
Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	Administradas pela União	450,652	100,00
			Arrendadas	—	—
		Concedidas pela União	Sem garantia de juros nem subvenções	—	—
			No período de reembôlso de juros garantidos	—	—
			No período positivo de garantia de juros	—	—
	Estradas estaduais	De propriedade estadual		—	—
		De concessão estadual		—	—
Segundo a classificação econômica	De 1.ª categoria			—	—
	» 2.ª »			—	—
	» 3.ª »			450,652	100,00
Segundo as estradas	Estradas de Ferro São Luiz-Teresina			450,652	100,00

II — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO Bitola (m)	CARACTERIZAÇÃO Regime	CARACTERIZAÇÃO Extensão (km)
EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
Estrada de Ferro São Luiz-Teresina			
São Luiz-Senador Furtado	1,00	A. U.	450,652
TOTAL GERAL	—	—	450,652

FERRO-CARRÍS

I — SERVIÇOS DE FERRO-CARRÍS EXISTENTES

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Sistema de tração: Elétrico		
Extensão das linhas		16,500
Elementos de tração (carros motores)		12
Elementos de transporte	Carros de passageiros	17
	» » carga ou mistos	—
Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	8.193.958
	» » volumes	—
Pessoal empregado	De direção e administração	3
	Subalterno	174
	Total	177

II — ARROLAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS DE FERRO-CARRÍS — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Municípios	Sem informação	11
	Compreendidos na informação: Que não possuiam carrís urbanos	53
	Compreendidos na informação: Que possuiam carrís urbanos	1
	Total	65
Emprêsas arroladas nos municípios informantes		1

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-II)

I — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Estado	Município da Capital
Extensão das estradas de rodagem (km)		3.768,0	84,0
Discriminação segundo o tipo do leito (km)	Concreto hidráulico	—	—
	Concreto asfáltico	—	—
	Macadame betuminoso	—	—
	Pedra britada	—	—
	Terra melhorada	—	—
	Terra não melhorada	3.768,0	84,0

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns		154
		Auto-ônibus		12
		Auto-ambulâncias		5
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		48
		Soma		219
	Para carga	Auto-caminhões		72
		Outros automóveis para transporte de volumes		2
		Automóveis para serviços especiais		—
		Motociclos de 2 ou 3 rodas		—
		Soma		74
	Total			293
Veículos a fôrça humana	Para passageiros	Carros	de 2 rodas	—
			» 4 »	—
		Bicicletas		74
		Soma		74
	Para carga	Carroças comuns	de 2 rodas	170
			» 4 »	—
		Veículos fechados e outros tipos especiais		—
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana		13
		Carros de bois		112
		Soma		295
	Total			369
Resumo	Veículos para passageiros			293
	Veículos para carga			369
	TOTAL GERAL			662

III — LINHAS REGULARES DE TRANSPORTE AUTOMOBILÍSTICO NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

EMPRÊSAS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			Passageiros transportados
	Municipais	Inter-municipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
Cassas & Dias	3	—	3	3	—	3	553.339
Total	3	—	3	3	—	3	553.339

NAVEGAÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA — 1933/1937

APARELHAMENTO, UTILIZAÇÃO E RENDA DOS PORTOS ORGANIZADOS

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
PÔRTO DE SÃO LUIZ				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso			6,00
	Do ancoradouro			8,00
Amplitude da maré (m)				7,80
Ano de início da exploração				—
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostável	Extensão (m)		—
		Altura mínima d'água (m)		—
	Guindastes	Número		—
		Poder (ton)		—
	Pontes rolantes	Número		—
		Poder (ton)		—
	Armazéns	Internos	Número	—
			Área total (m2)	—
		Externos	Número	—
			Área total (m2)	—
	Linhas férreas	Extensão (m)		—
		Locomotivas	Número	—
			Potência (H P)	—
		Vagões	Número	—
			Lotação (ton)	—
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
		Em profundidade	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
	Aproveitamento (ton/m)	1933		—
		1934		—
		1935		—
		1936		—
		1937		—
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933			—
	1934			—
	1935			—
	1936			—
	1937			—
PÔRTO DE TUTÓIA				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso			4,00
	Do ancoradouro			11,80
Amplitude da maré (m)				3,00
Ano de início da exploração				...
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostável	Extensão (m)		...
		Altura mínima d'água (m)		...
	Guindastes	Número		...
		Poder (ton.)		...
	Pontes rolantes	Número		...
		Poder (ton.)		...

NAVEGAÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA — 1933/1937

APARELHAMENTO, UTILIZAÇÃO E RENDA DOS PORTOS ORGANIZADOS

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Aparelhamento... (31-XII-1937) (concl.)	Armazéns.....	Internos.....	Número	...
			Área total (m2)	...
		Externos.....	Número	...
			Área total (m2)	...
	Linhas férreas...	Extensão (m)		...
		Locomotivas....	Número	...
			Potência (H P)	...
		Vagões.....	Número	...
			Lotação (ton)	...
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão....	1933	...
			1934	...
			1935	...
			1936	...
			1937	..
		Em profundidade	1933	...
			1934	...
			1935	...
			1936	...
			1937	...
	Aproveitamento (ton/m)	1933		...
		1934		...
		1935		...
		1936		...
		1937		...
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933			...
	1934			...
	1935			...
	1936			...
	1937			...

II — MOVIMENTO MARÍTIMO — 1937

ENTRADAS E SAÍDAS POR PORTOS, SEGUNDO A NACIONALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
ENTRADAS						
São Luiz	294	710.131	89	227.851	383	937.982
Tutóia	333	152.039	55	130.713	388	282.752
Total	627	862.170	144	358.564	771	1 220.734
SAÍDAS						
São Luiz	294	710.131	89	227.851	383	937 982
Tutóia	333	152.039	55	130.713	388	282.752
Total	627	862.170	144	358.564	771	1 220 734

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL — 1936/1937

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE NOVA IORQUE					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	—	—	—
		Partidas	—	—	—
	Passageiros	Desembarcados	—	—	—
		Embarcados	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas	Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	13	13	9
		Partidas	13	13	9
	Passageiros	Desembarcados	7	7	3
		Embarcados	2	2	—
		Em trânsito	38	38	26
	Bagagens	Descarregadas	130	130	45
		Carregadas	30	30	—
		Em trânsito	584	584	398
	Correio	Descarregado	1	1	1
		Carregado	1	1	1
		Em trânsito	9	9	6
	Cargas	Descarregadas	5	5	4
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	27	27	17
AEROPORTO DE SÃO LUIZ					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	328	95	34
		Partidas	328	95	34
	Passageiros	Desembarcados	440	119	47
		Embarcados	417	136	59
		Em trânsito	1.439	448	187
	Bagagens	Descarregadas	7.441	1.984	807
		Carregadas	7.058	2.323	910
		Em trânsito	35.615	11.999	4.384
	Correio	Descarregado	1.582	432	150
		Carregado	1.223	289	96
		Em trânsito	16.829	4.355	1.624
	Cargas	Descarregadas	3.037	945	374
		Carregadas	1.171	269	80
		Em trânsito	23.933	7.179	2.833
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	396	100	35
		Partidas	396	100	35
	Passageiros	Desembarcados	487	134	41
		Embarcados	497	122	37
		Em trânsito	1.982	576	237
	Bagagens	Descarregadas	8.835	2.354	621
		Carregadas	8.368	2.181	664
		Em trânsito	44.640	13.232	6.484
	Correio	Descarregado	1.467	409	156
		Carregado	1.307	294	106
		Em trânsito	19.249	5.086	2.154
	Cargas	Descarregadas	3.526	1.150	421
		Carregadas	1.417	358	130
		Em trânsito	33.049	8.793	3.761

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "pro rata", etc. em exercício em 31 de dezembro)				532
Próprios nacionais ocupados	Número			26
	Valor			761:230$000
Diretorias regionais				1
Estações (sucursais e agências)	Postais			27
	Postais-telegráficas			39
	Postais-telefônicas			21
	Rádio-elétricas			—
	Telegráficas			1
	Telefônicas			—
	Postos telefônicos			3
	Total			91
Amplitude — Rede postal	Número de linhas	Em estradas de ferro		1
		Em navegação		2
		Motorizadas		1
		Em bonde		1
		Mistas		—
		A cavalo		51
		Em carros e outros veículos		3
		A pé		7
		Total		66
	Extensão total (km)			7.991,500
	Número de condutores			101
	Número de viagens realizadas			4.919
Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)			3.441.489
	Desenvolvimento (m)			(1) 6.726.084
Caixas postais	De coleta			10
	De distribuição	Quantidade		120
		Renda		5:214$000
Aparelhos receptores de rádio, registrados				137
Receita (contos de réis) — Renda ordinária	Renda "Correios e "Telégrafos"	Correios		454
		Telégrafos		804
		Soma		1.258
	Outras rendas			4
	Soma geral			1.262
Renda extraordinária				17
Total				1.279
Despesa (contos de réis)	Pessoal			1.943
	Material			157
	Total			2.100

(1) Estimativa.

II — TRÁFEGO POSTAL

1. MOVIMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	5.323	7.686	3.010
	Impressos	2.760	3.024	1.926
	Outros objetos	3.991	3.026	3.109
	Soma	12.074	13.738	8.045
Federal	Cartas e ofícios	4.526	9.015	3.761
	Impressos	4.072	6.680	1.848
	Outros objetos	3.333	3.514	3.118
	Soma	11.931	19,209	8.727

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

1. MOVIMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
Estadual	Cartas e ofícios	4.033	5.021	3.839
	Impressos	4.711	4.979	2.677
	Outros objetos	2.377	4.638	2.792
	Soma	11.121	14.638	9.308
Particular	Cartas e cartas bilhetes	950.773	1.278.951	415.869
	Bilhetes postais	1.729	5.514	996
	Amostras	5.523	5.383	2.631
	Manuscritos, impressos e jornais	650.089	1.206.910	297.287
	Expressas	3.080	4.155	2.584
	Correspondência não e insuficientemente franqueada	2.964	3.425	975
	Soma	1.614.158	2.504.338	720.342
Totais	De correspondência	1.649.284	2.551.921	746.422
	Das malas	38.138	54.508	27.895
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço postal	Ofícios e cartas	10.151	8.872	2.954
	Impressos	2.029	5.046	1.511
	Outros objetos	4.422	3.861	2.849
	Soma	16.602	17.779	7.314
Federal	Ofícios e cartas	5.808	6.738	3.044
	Impressos	7.361	4.974	3.205
	Outros objetos	3.334	4.369	2.081
	Soma	16.503	16.081	8.330
Estadual	Ofícios e cartas	4.851	5.620	1.338
	Impressos	3.949	6.624	1.848
	Outros objetos	4.585	2.423	4.441
	Soma	13.385	14.667	7.627
Particular	Cartas e cartas bilhetes	135.629	212.079	100.113
	Bilhetes postais	2.074	2.963	851
	Manuscritos	1.706	2.321	1.154
	Impressos	9.045	9.605	7.548
	Amostras	6.672	11.146	6.098
	Expressas	1.745	825	1.124
	Soma	156.871	238.939	116.888
Com valor declarado (oficial e parcular)	Cartas e ofícios — Número	5.757	6.532	1.926
	Cartas e ofícios — Importância	3.783:836$000	4.566:166$000	1.622:742$000
	Encomendas — Número	1.717	4.501	1.522
	Encomendas — Importância	417:886$000	1.643:910$900	303:369$000
Totais	Da correspondência	210.835	298.499	143.607
	Das importância	4.201:722$000	6.210:076$900	1.926:111$000

2. MOVIMENTO ESPECIAL

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida		Objetos	145.530
			Malas	4.793
			Pêso (kg)	1.129.536
	Correspondência recebida		Objetos	118.007
			Malas	5.025
			Pêso (kg)	1.102.685
Títulos cobrados	Quantidade			4
	Importância			143$500
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade			34
	Renda em selos			102$000
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	3.981
			Importância	1.178:277$900
			Prêmios	9:862$400
		Pagos	Quantidade	2.638
			Importância	907:084$400

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

2. MOVIMENTO ESPECIAL

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Vales postais	Nacionais	Reembolsados	Quantidade	12
			Importância	2:463$600
		Devolvidos	Quantidade	—
			Importância	—
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importância	—
	Internacionais	Quantidade		5
		Importância		530$100
Colis Postaux	Sem valor declarado	Recebidos		341
		Expedidos		8
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas	Quantidade	1
			Importância	—
			(Frs. ouro)	2,50
		Expedidas	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—

III — TRÁFEGO TELEGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	1.063.363	Palavras	Transmitidas	5.043.187
	Recebidos	291.095		Recebidas	6.308.039
Número médio de palavras por telegrama				Transmitido	5
				Recebido	22

TELEFONES

I — REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número de aparelhos	A serviço da própria emprêsa	5
	» » de repartições públicas	61
	» » » particulares	502
	Sem especificação	—
	Total	568
Número de assinantes		563
Pessoal empregado	Homens	8
	Mulheres	17
	Total	25
Extensão das linhas (km)		3.940

II — ARROLAMENTO GERAL DAS REDES TELEFÔNICAS — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Municípios	Sem informação	11
	Compreendidos na informação: Que não possuíam telefones	50
	Compreendidos na informação: Que possuíam telefones	4
	Total	65
Redes telefônicas arroladas nos municípios informantes		5

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total		8.884
Discriminação:		
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão)	7.091
	De 2 pavimentos	1.355
	» 3 »	429
	» 4 »	9
	» 5 »	—
	» mais de 5 pavimentos	—
Segundo o destino	Exclusivamente residenciais	7.845
	Destinados a residências e a outros fins	485
	Exclusivamente destinados a outros fins	554

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor
1925	825	375	100	100
1926	487	293	59	78
1927	591	785	72	210
1928	876	1.771	106	472
1929	853	1.302	103	348
1930	803	2.946	97	786
1931	731	415	89	111
1932	1.063	537	129	143
1933	740	1.107	90	295
1934	720	512	87	136

2. MOVIMENTO DAS TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA — 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número de transmissões			1924	858
			1929	721
			1934	442
Valor das transmissões (contos de réis)	Total		1924	323
			1929	1.004
			1934	424
	Médio		1924	0,4
			1929	1,4
			1934	1,0
Índices	Número de transmissões		1924	100
			1929	84
			1934	52
	Valor das transmissões	Total	1924	100
			1929	312
			1934	131
		Médio	1924	100
			1929	372
			1934	252
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões		1924	64,0
			1929	84,5
			1934	61,5
	Do valor das transmissões		1924	19,0
			1929	77,1
			1934	82,8

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor
1925	25	156	100	100
1926	40	211	160	135
1927	129	2.950	515	189
1928	104	2.967	415	190
1929	100	928	400	595
1930	107	2.089	430	134
1931	65	1.800	260	115
1932	22	271	88	174
1933	21	130	84	83
1934	13	567	52	364

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Número	Valor (contos de réis)
Totais		13	567
Discriminação:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	—	—
	Mais de 6 meses a 1 ano	3	33
	» » 1 » 2 anos	6	20
	» » 2 » 3 »	—	—
	» » 3 » 4 »	—	—
	» » 4 » 5 »	1	1
	» » 5 » 15 »	1	510
	» » 15 anos	—	—
	Indeterminado ou não discriminado	2	3
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5%	1	1
	Mais de 5 a 7 % ao ano	—	—
	» » 7 » 8 » » »	1	7
	» » 8 » 10 » » »	4	514
	» » 10 % ao ano	4	18
	Não estipulada ou não discriminada	3	27
Segundo o valor dos contratos	Até 1:000$	4	4
	Mais de 1:000$ a 5:000$	4	6
	» » 5:000$ » 10:000$	2	13
	» » 10:000$ » 50:000$	2	34
	» » 50:000$ » 100:000$	—	—
	» » 100:000$	1	510
	Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	4	38
	» urbanos	9	529
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	1	510
	Credores particulares	12	57
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — Capital a realizar	649	—	649
2 — Empréstimos	11.615	4.827	16.442
— por descontos	6.086	1.998	8.084
— em conta corrente	5.529	2.829	8.358
— letras a receber	—	—	—
3 — Letras e efeitos a receber	7.071	5.068	12.139
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	16.283	736	17.019
5 — Caixa	3.201	3.138	6.339
— em moeda corrente no banco	3.137	119	3.256
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	64	3.019	3.083
— em outros bancos	—	—	—
6 — Diversas contas	10.437	3.282	13.719
Total do ativo	49.256	17.051	66.307
PASSIVO			
1 — Capital	3.350	—	3.350
2 — Fundos de reserva	717	—	717
3 — Depósitos a vista	23.388	3.878	27.266
— em conta corrente com juros	14.213	1.328	15.541
— em conta corrente limitada	1.956	—	1.956
— em conta corrente sem juros	7.219	2.550	9.769
4 — Depósitos a prazo fixo	2.138	1.669	3.807
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	1.832	3.297	5.129
6 — Lucros e perdas	813	—	813
7 — Diversas contas	17.018	8.207	25.225
Total do passivo	49.256	17.051	66.307

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	SEDE	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	São Luiz	—	1
2. Banco Comercial	Matriz	» »	2.000	2
3. Banco do Maranhão	»	» »	1.350	3
BANCOS ESTRANGEIROS				
1. Bank of London & South America Ltd.	Sucursal	São Luiz	—	1
RESUMO				
Capital nacional			3.350	—
Capital estrangeiro			—	—
Total			3.350	—

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES

SEDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	Matrizes	BANCOS NACIONAIS — Sucursais		Total	Bancos estrangeiros	Total geral
		Banco do Brasil	Outros bancos			
São Luiz	2	1	—	3	1	4

NOTA — O plano geral adotado pelo *Instituto* inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre "Casas de Penhores e Montes de Socorro", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1937

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I: Animais vivos	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	14.378.803	27.212.628
Nacionais	14.340.336	27.168.144
Nacionalizadas	38.467	44.484
CLASSE III: Manufaturas	2.265.864	13.817.092
Nacionais	2.046.581	12.874.253
Nacionalizadas	219.283	942.839
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragens	8.542.605	7.859.835
Nacionais	8.542.470	7.859.052
Nacionalizados	135	783
TOTAL GERAL	25.187.272	48.889.555
Mercadorias nacionais	24.929.387	47.901.449
» nacionalizadas	257.885	988.106

2. VALOR POR PORTOS

PORTOS	Valor (contos de réis)
São Luiz	41.802
Tutóia	7.087
Total	48.889

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS	—	—
» II — MATÉRIAS PRIMAS	14.379	27.213
Álcool	—	—
Algodão.. Em fio para costura	—	—
Algodão.. » rama ou pluma	2.271	7.416
Borracha	—	—
Antracito e carvão de pedra	—	—
Couros e peles: Couros vacuns curtidos e solas	357	2.286
Couros e peles: Couros e peles não especificadas	169	1.651
Ferro e aço: Em barras e verguinhas	0	1
Ferro e aço: Outras matérias primas	80	19
Frutos oleaginosos	4.753	7.953
Fumo em fôlha	1	2
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	3	5
Madeiras	1	1
Produção de petróleo: Gasolina	34	30
Produção de petróleo: Querosene	—	—
Produção de petróleo: Óleos refinados combustíveis	—	—
Ouro, prata e platina	0	535
Outras mercadorias	6.710	7.314
CLASSE III—GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	8.543	7.859
Arroz sem casca	6.653	6.911
Açúcar	—	—
Banha enlatada	—	—
Batatas	12	15
Café em grão	5	11
Cebolas	—	—
Cerveja	—	—
Charque	—	—
Conservas e extratos de carne	0	2
Doces	—	—
Farinha de mandioca	652	346
» » trigo	5	4
Feijão	—	—
Manteiga	—	—
Sal moído	146	16
Vinhos comuns de mesa	—	—
Outros gêneros alimentícios	1.170	554

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)
CLASSE IV — ARTIGOS MANUFATURADOS	2 265	13.817
Algodão.. Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	2	14
Algodão.. Roupas feitas	0	1
Algodão.. Sacos	25	117
Algodão.. Tecidos	958	9.595
Algodão.. Outras manufaturas	38	234
Accessórios não especificados para automóveis	0	6
Artigos de armarinho	2	25
Automóveis (2)	2	3
Auto-caminhões	—	—
Câmaras de ar	3	78
Chapéus de feltro, simples	1	8
Ferro e aço: Fechaduras, cadeados e trincos	4	38
Ferro e aço: Tonéis	284	627
Ferro e aço: Outras manufaturas	13	33
Fósforos	—	—
Fumo.... Charutos	0	2
Fumo.... Cigarros	2	18
Juta (sacos)	47	271
Lã (tecidos)	0	11
Madeiras: Móveis	1	6
Madeiras: Outras manufaturas	5	19
Papel..... Para embrulho	—	—
Papel..... » impressão	—	—
Papel..... Outras manufaturas	2	4
Peles e couros: Calçados	0	4
Peles e couros: Outras manufaturas	0	1
Perfumarias	1	12
Produtos químicos: Farmacêuticos	79	531
Produtos químicos: Outros produtos	7	11
Receptores de rádio para uso doméstico	1	58
Sêda (tecidos)	0	10
Outras mercadorias	788	2.080
Resumo.. Mercadorias nacionais	24.929	47.901
Resumo.. Mercadorias nacionalizadas	258	988
Resumo.. TOTAL GERAL	25 187	48.889

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos.— (2) 2 carros.

COMÉRCIO — 1937

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I: Animais vivos	44.910	96.785
Nacionais	44 910	96.785
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: Matérias primas	6.518.095	9.092.846
Nacionais	5.145.797	7.781.875
Nacionalizadas	1.372.298	1.310.971
CLASSE III: Manufaturas	5.172.173	39.044.327
Nacionais	4.669.441	34.159.227
Nacionalizadas	502.732	4.885.100
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragens	14.390.665	20.341.544
Nacionais	14.126.503	19.661.587
Nacionalizados	264.162	679.957
TOTAL GERAL	26.125.843	68.575.502
Mercadorias nacionais	23.986.651	61.699.474
» nacionalizadas	2.139.192	6.876.028

2. VALOR POR PORTOS

PORTOS	Valor (contos de réis)
São Luiz	65.781
Tutóia	2.794
Total	68 575

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	45	97
» II — MATÉRIAS PRIMAS	6.519	9.095
Alcool	382	576
Algodão — Em fio para costura	34	1.019
Algodão — » rama ou pluma	3	11
Borracha	0	2
Antracito e carvão de pedra	610	85
Couros e peles — Couros vacuns curtidos e solas	3	34
Couros e peles — Couros e peles não especificadas	20	399
Ferro e aço — Em barras e verguinhas	230	423
Ferro e aço — Outras matérias primas	41	110
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em fôlha	366	794
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	27	49
Madeiras	1.688	404
Produção de petróleo — Gasolina	260	317
Produção de petróleo — Querosene	33	38
Produção de petróleo — Óleos refinados combustíveis	123	88
Ouro, prata e platina	—	—
Outras mercadorias	2.699	4.746
CLASSE III—GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	14.391	20.342
Arroz sem casca	—	—
Açúcar	4.807	5.364
Banha enlatada	14	48
Batatas	345	298
Café em grão	1.810	2.973
Cebolas	288	296
Cerveja	1.470	1.692
Charque	93	204
Conservas e extratos de carne	39	132
Doces	128	330
Farinha de mandioca	35	23
» » trigo	2.693	3.327
Feijão	261	249
Manteiga	144	1.010
Sal moído	1	1
Vinhos comuns de mesa	471	561
Outros gêneros alimentícios	1.792	3.834

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)
CLASSE IV — ARTIGOS MANUFATURADOS	5.171	39.042
Algodão — Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	9	71
Algodão — Roupas feitas	16	235
Algodão — Sacos	15	99
Algodão — Tecidos	782	11.831
Algodão — Outras manufaturas	97	1.005
Accessórios não especificados para automóveis	9	115
Artigos de armarinho	56	1.087
Automóveis (3)	29	332
Auto-caminhões (4)	26	226
Câmaras de ar	16	317
Chapéus de feltro, simples	8	181
Ferro e aço — Fechaduras, cadeados e trincos	64	516
Ferro e aço — Tonéis	10	13
Ferro e aço — Outras manufaturas	564	1.633
Fósforos	111	1.036
Fumo — Charutos	21	287
Fumo — Cigarros	197	1.971
Juta (sacos)	91	489
Lã (tecidos)	4	160
Madeiras — Móveis	70	214
Madeiras — Outras manufaturas	125	153
Papel — Para embrulho	348	558
Papel — » impressão	71	183
Papel — Outras manufaturas	52	298
Peles e couros — Calçados	36	853
Peles e couros — Outras manufaturas	18	317
Perfumarias	75	941
Produtos químicos — Farmacêuticos	227	3.174
Produtos químicos — Outros produtos	303	308
Receptores de rádio para uso doméstico	7	359
Sêda (tecidos)	9	520
Outras mercadorias	1.705	9.560
Resumo — Mercadorias nacionais	23.987	61.700
Resumo — Mercadorias nacionalizadas	2.139	6.876
Resumo — TOTAL GERAL	26.126	68.576

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos.— (2) 204 cabeças.— (3) 20 carros.— (4) 15 carros.

COMÉRCIO — 1937

III — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 104.820)	1.991.190	12.561.265
Couros e peles	1.951.389	12.171.417
Diversos	39.801	389 848
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro:)	—	—
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 931.503)	46.426.199	112.784.538
Algodão em rama	6.952.890	23.018.607
Cera de carnaúba	3.915.646	42.670.631
Farelo de babaçú	459.223	148 339
Farelo de caroço de algodão	4.382.259	1.192.917
Farinhas e féculas — polvilho	43.075	24.707
Frutos para extração de óleos — coquilhos de babaçú	21.184.881	37.902.480
Outros frutos para extração de óleos	8.501.956	6.406.049
Óleo de côco de babaçú	190.922	606.392
Diversos	795.347	814.416
TOTAL GERAL (Libras ouro: 1.036.323)	48.417.389	125.345.803

2. VALOR POR POSTOS DE SAÍDA

POSTOS	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
São Luiz	36.491	302.936
Ilha do Cajueiro	88.855	733.387
Total	125.346	1.038.323

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I:		
Animais vivos (libras ouro)	—	—
CLASSE II:		
Matérias primas (libras ouro 50.324)	16.118.959	6.662.492
Anilinas e correlatos	—	—
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	436.000	104.417
Cimento	2.058,000	411.101
Ferro e aço, em barras	51.999	63.754
Ferro e aço, em chapas	56.752	65.421
Gasolina	924.849	913.652
Óleos minerais combustíveis	8.690.000	185.016
Óleos minerais lubrificantes e isolantes	142.578	220.774
Pastas de madeira para papel	—	—
Querosene	2.489.000	2.141.996
Resina negra ou breu e similares	86.192	147.481
Diversas matérias primas	1.183.589	2.408.880
CLASSE III:		
Artigos manufaturados (libras ouro 68.468)	1.944 920	9.013.276
Automóveis de passageiros e carga	(1) 13 500	118.959
Outros veículos e accessórios	492	4.516
Máquinas, aparelhos e ferramentas	561.630	4.884.297
Aparelhos de rádio	853	45 088
Dínamos e geradores elétricos	582	15.521
Enxadas, pás e picaretas	90 294	595.436
Ferramentas para oficinas e máquinas	6.683	116 700
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	8 757	113.276
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura	42.598	671.067
Máquinas de escrever	2.219	159.735
Máquinas de fiação e tecelagem	45.323	374 195
Outras máquinas, etc.	364 321	2 793 279

(1) De passageiros 7, e 2 *chassis* para automóveis de carga.

COMÉRCIO — 1937

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
Papel para jornais	55.355	76.589
Produtos químicos	262.919	370.517
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	167	5.512
Soda cáustica	191.962	241.128
Outros produtos químicos	70.790	122.877
Diversos artigos manufaturados	1.051.024	3.558.398
CLASSE IV:		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro 6.843)	334.663	891.631
Bacalhau	45.880	139.877
Farinha de trigo	196.000	252.704
Frutas de mesa	6.938	32.696
Maçãs	315	1.196
Peras	200	826
Uvas	500	2.949
Outras frutas de mesa	5.923	27.725
Trigo em grão	—	—
Diversos artigos de alimentação e forragem	85.845	466.354
TOTAL GERAL (Libras ouro 125.635)	18.398.542	16.567.399

2. VALOR POR POSTOS DE ENTRADA

POSTOS	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
São Luiz	16.567	125.635
Total	16.567	125.635

PREÇOS — 1937

PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

RESUMO ANUAL

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1.º tri.	2.º tri.	3.º tri.	4.º tri.	Mínimo	Máximo	Médio
Açúcar refinado	Quilo	1$500	1$500	1$500	1$500	—	—	1$500
» moído	»	—	—	—	—	—	—	—
Arroz comum	»	1$030	1$030	$930	$900	$900	1$100	$980
» de 1.ª	»	—	—	—	—	—	—	—
» de 2.ª	»	—	—	—	—	—	—	—
» agulha	»	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	11$000	11$000	11$000	11$000	—	—	11$000
Bacalhau	Quilo	4$270	4$530	4$730	4$770	4$000	4$800	4$580
Banha	»	4$430	5$630	5$730	5$130	4$000	7$200	5$230
Batata	»	1$600	1$800	1$930	1$870	1$600	2$000	1$800
Café	»	4$130	3$470	3$400	3$400	3$400	4$400	3$600
Carne sêca	»	4$200	3$600	3$470	3$470	3$200	4$600	3$680
» verde	»	1$700	1$530	1$600	1$600	1$500	1$900	1$610
Cebola	»	1$600	1$600	1$600	1$600	—	—	1$600
Farinha de mandioca	»	$800	$730	$700	$700	$700	$900	$730
» » trigo	»	1$600	1$600	1$670	1$730	1$600	1$800	1$650
Feijão mulatinho	»	—	—	—	—	—	—	—
» preto	»	1$600	1$470	1$300	1$300	1$200	1$600	1$420
Leite	Litro	1$200	1$400	1$400	1$400	1$200	1$500	1$350
Manteiga	Quilo	8$800	9$330	11$000	10$670	8$800	11$000	9$950
Milho	»	$400	$400	$300	$400	$300	$500	$380
Ovos	Dúzia	2$200	1$870	1$730	1$730	1$600	3$000	1$880
Pão	Quilo	1$600	1$600	1$670	1$700	1$600	1$800	1$640
Sal grosso	»	—	—	—	—	—	—	—
» fino	»	$470	$430	$400	$400	$400	$500	$430
Toucinho	»	3$230	3$270	3$200	3$270	3$000	3$600	3$240

SALÁRIOS

I — SALÁRIO MÉDIO NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

1. DISCRIMINAÇÃO POR INDÚSTRIA

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das fôlhas de salários	Salários médios
1. Têxtil	10	2.829	312:759$000	110$555
2. Metalúrgica	21	91	15:698$500	172$511
3. Cerâmica	2	7	760$000	108$571
4. Couros e peles	4	94	11:327$500	120$505
5. Construção	2	48	7:225$000	150$521
6. Mobiliário	28	91	15:163$000	166$626
7. Madeira	8	30	5:328$500	177$617
8. Gráfica	6	57	10:828$500	189$974
9. Química	13	309	38:235$000	123$738
10. Fumo	4	73	9:103$000	124$699
11. Extrativa com beneficiamento	9	66	8:427$000	127$682
12. Objetos de luxo	1	2	375$000	187$500
13. Vestuário e toucador	59	337	43:732$500	129$770
14. Alimentação e subsidiárias	29	160	20:593$500	128$709
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fábricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—	—
17. Outras indústrias	6	23	1:960$000	85$217
Total	202	4.217	501:516$000	118$927

2. PERCENTAGEM DE EMPREGADORES, EMPREGADOS E SALÁRIOS, POR INDÚSTRIA

INDÚSTRIA	Número de empregadores %	Número de empregados %	Total mensal das fôlhas de salários %
1. Têxtil	4,95	67,09	62,36
2. Metalúrgica	10,40	2,16	3,13
3. Cerâmica	1,00	0,17	0,15
4. Couros e peles	1,98	2,23	2,26
5. Construção	1,00	1,14	1,44
6. Mobiliário	13,86	2,16	3,02
7. Madeira	3,96	0,71	1,06
8. Gráfica	2,97	1,35	2,16
9. Química	6,43	7,33	7,62
10. Fumo	1,98	1,73	1,82
11. Extrativa com beneficiamento	4,45	1,56	1,68
12. Objetos de luxo	0,49	0,05	0,08
13. Vestuário e toucador	29,21	7,99	8,72
14. Alimentação e subsidiárias	14,35	3,79	4,11
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—
17. Outras indústrias	2,97	0,54	0,39
Total	100,00	100,00	100,00

3. DENSIDADE INDUSTRIAL E OPERÁRIA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos	Por km2	0,00	Operários	Por km2	0,01
	Para 1.000 habitantes	0,17		Por 1.000 habitantes	3,54
				Por empregador	20,87

II — SALÁRIO MÉDIO DO TRABALHADOR RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	6$0	6$0	4$0	5$3	5$0	8$0	2$0	4$9
Trabalhadores de enxada (homens)	»	4$0	5$0	2$0	3$6	3$0	5$0	2$0	2$7
» » » (mulheres)	»	1$8	2$5	1$5	2$0	1$5	3$0	1$0	1$6
» » » (menores)	»	1$5	2$0	1$5	1$5	1$5	2$0	0$8	1$3
Trabalhadores avulsos	»	2$5	5$0	2$0	3$2	2$0	4$0	1$0	2$4
Cortadores de cana	»	2$5	7$5	1$7	3$4	2$0	6$0	1$2	2$7
Colhedores de café	»	—	—	—	—	—	—	—	—
Tratadores de animais	»	2$5	4$0	1$7	2$1	2$5	8$0	1$5	2$9
Carreiros	»	5$5	10$0	2$5	5$8	4$0	10$0	1$5	3$9
Lenhadores	»	3$0	8$0	2$0	4$2	3$0	10$0	1$0	3$2
Campeiros	»	4$0	10$0	3$0	5$5	3$0	8$0	1$0	3$0
Tropeiros	»	4$0	10$0	2$8	4$9	3$0	8$0	1$0	3$0
Carpinteiros	»	8$0	15$0	3$0	8$0	7$0	17$0	3$0	6$6
Pedreiros	»	8$0	20$0	5$0	7$5	7$0	20$0	3$0	7$2
Serventes de pedreiro	»	3$0	10$0	3$0	4$2	3$0	8$0	2$0	3$2
Ferreiros	»	6$0	15$0	4$0	7$3	8$0	10$0	3$0	7$2

SALÁRIOS

II — SALÁRIO MÉDIO DO TRABALHADOR RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Maquinistas	Diário	6$8	18$0	3$8	9$0	10$0	15$0	4$0	8$6
"Chauffeurs"	»	8$5	18$0	4$2	8$5	7$0	10$0	3$0	6$4
Administradores	Mensal	285$0	450$0	140$0	290$0	300$0	500$0	100$0	272$5
Ajudantes de administrador	»	190$0	300$0	50$0	200$0	150$0	300$0	50$0	157$1
Guarda-livros	»	225$0	600$0	120$0	267$3	300$0	500$0	150$0	316$9

RENDIMENTOS — 1930/1937

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

ANOS	ARRECADAÇÃO		ANOS	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930 = 100)		Contos de réis	Números índices (1930 = 100)
1930	223	100	1934 (2)	565	253
1931	424	190	1935	920	413
1932	546	245	1936	1.344	603
1933 (1)	785	352	1937	1.350	605

(1) Quinze meses. — (2) 9 meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número total de incêndios			1
Discriminação	Segundo os meses	Janeiro	—
		Fevereiro	—
		Março	—
		Abril	—
		Maio	—
		Junho	—
		Julho	—
		Agosto	—
		Setembro	—
		Outubro	—
		Novembro	1
		Dezembro	—
	Segundo a espécie dos imóveis	Estabelecimentos comerciais	1
		» industriais e oficinas	—
		Edifícios públicos	—
		Casas de residência particular	—
		» » habitação coletiva	—
		Barracões	—
		Garages e cocheiras	—
		Depósitos de inflamáveis	—
		Matas e bosques	—
		Outros lugares	—
	Segundo a espécies dos sinistros	Casuais	1
		Propositais	—
		Duvidosos	—
		Sem especificação	—
	Segundo a extensão dos sinistros	Parciais	—
		Totais	1
		Sem especificação	—

II — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de pessoas vitimadas	Total		2.015
	Mortes	Homens	7
		Mulheres	2
		Total	9
	Lesões	Homens	1.871
		Mulheres	135
		Total	2.006

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas			7
	Ruas			176
	Travessas e becos			51
	Largos e praças			24
	Jardins e parques			2
	Praias			6
	Sem especificação			—
	Total			266
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Pavimentados	Total		119
		Dos quais com calçamento de	Paralelepípedos	105
			Concreto	14
			Macadame simples	—
			Asfalto ou macadame betuminoso	—
			Saibro	—
	Ajardinados			4
	Arborizados			11
	Iluminados	A querosene		—
		» gás acetileno		—
		» » carbônico		—
		» eletricidade		266
		Total		266
	Servidos	De água canalizada		266
		» esgotos pluviais		132
		» » domiciliários		132

II — PARQUES PÚBLICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Que não possuíam parques públicos	60
		Que possuíam parques públicos	4
	Total		65
Parques públicos existentes nos municípios informantes			5

III — CEMITÉRIOS MUNICIPAIS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Que não possuíam cemitérios municipais	10
		Que possuíam cemitérios municipais	54
	Total		65
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes			119

IV — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO ONDE EXISTIAM LOGRADOUROS PÚBLICOS PAVIMENTADOS — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam logradouros pavimentados	52
		Onde existiam logradouros pavimentados	12
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	9
		Vilas	3
		Soma	12
	Sedes distritais		2
	Outras localidades		—
	Total		14

MELHORAMENTOS URBANOS

V — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO ONDE EXISTIA AJARDINAMENTO URBANO — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia ajardinamento urbano	60
		Onde existia ajardinamento urbano	5
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		5

VI — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO ONDE EXISTIA ARBORIZAÇÃO URBANA — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existia arborização urbana	50
		Onde existia arborização urbana	15
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	12
		Vilas	3
		Soma	15
	Sedes distritais		2
	Outras localidades		—
	Total		17

VII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO ONDE EXISTIA SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
		ILUMINAÇÃO PÚBLICA		
Municípios	Sem informação			1
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação pública		42
		Onde existia serviço de iluminação pública		22
	Total			65
Localidades (dos municípios informantes) onde existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades		16
		Vilas		6
		Soma		22
	Sedes distritais			3
	Outras localidades			1
	Total			26
	Das quais	Iluminadas	A querosene	12
			» gás carbônico	2
			» » acetileno	2
			» eletricidade	10
		Servidas	Por emprêsas municipais	22
			» » particulares	4
		ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA		
Municípios	Sem informação			1
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária		57
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária		7
	Total			65
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades		7
		Vilas		—
		Soma		7
	Sedes distritais			2
	Outras localidades			—
	Total			9
	Das quais	A gás carbônico		—
		» » acetileno		—
		» eletricidade		9

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO ONDE EXISTIA SERVIÇO DE ÁGUA E ESGÔTO — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA			
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existia abastecimento d'água	58
		Onde existia abastecimento d'água	6
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existia abastecimento dágua	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	1
		Soma	6
	Sedes distritais		2
	Outras localidades		—
	Total		6
	Das quais	Servidas — Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	1
		Servidas — Também com distribuição domiciliária	7
		Abastecidas — Por emprêsas municipais	4
		Abastecidas — » » particulares	4
SERVIÇOS DE ESGOTOS SANITÁRIOS			
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam esgotos sanitários	62
		Onde existiam esgotos sanitários	2
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam esgotos sanitários	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2
	Das quais	Servidas por emprêsas municipais	2
		» » » particulares	—

IX — SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTOS E ILUMINAÇÃO NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		6.000.000
Extensão das linhas (m)	Adutoras	6.760
	Distribuidoras	55.200
Reservatórios	Número	2
	Capacidade total (litros)	806.000
Número de chafarizes públicos		4
» » prédios abastecidos		5.620
Taxa anual cobrada	Máxima	(1)
	Mínima	(1)
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		39.660
Número de logradouros servidos		132
» » prédios esgotados		4.088
Taxa anual cobrada	Máxima	(2)
	Mínima	(2)
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(*Sistema empregado*: Elétrico)		
Iluminação pública	Número de logradouros públicos iluminados	266
	» » focos ou combustores empregados	1.250
Iluminação domiciliária	Número de logradouros servidos	266
	» » ligações domiciliárias	3.710

(1) 800 réis o m3. — (2) 5 % sôbre o valor locativo.

MELHORAMENTOS URBANOS

X — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO ONDE EXISTIA SERVIÇO URBANO DE LIMPEZA PÚBLICA — 1936

1. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	36
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	27
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) que possuíam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes municipais	Cidades	12
		Vilas	15
		Soma	27
	Sedes distritais		2
	Outras localidades		1
	Total		30

2. REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DE LIXO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de remoção dmiciliária de lixo	59
		Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	4
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sedes distritais		2
	Outras localidades		—
	Total		6

XI — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam balneários	63
		Onde existiam balneários	1
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam balneários	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Balneários existentes nos municípios informantes	Municipais		—
	Particulares		3
	Total		3
	Dos quais, possuíam piscinas		—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total		12	13	15
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	5	4	4
			Tipo pavilionar	1	2	—
			Tipo não especificado	6	7	11
	Não incluídos na estatística			—	1	5
	TOTAL GERAL			12	14	20
Estabelecimentos informantes	Total			12	13	15
	Segundo a localização	Existentes na Capital		10	9	8
		Existentes no Interior		2	4	7
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	1	1	1
			Estaduais	7	9	10
			Municipais	—	—	—
			Soma	8	10	11
		Particulares		4	3	4
	Segundo o destino da assistência	Franqueados ao público		11	12	14
		Privativos de instituições	Oficiais	1	1	1
			Particulares	—	—	—
			Soma	1	1	1
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		5	4	3
		Também sem internamento		1	2	3
		Somente sem internamento		6	7	9
	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		8	9	11
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	—	—	—
			Ginecológica e obstétrica	1	1	1
			Doenças tropicais	—	—	—
			Tisiológica	—	—	—
			Leprológica	2	2	2
			Sifiligráfica	—	—	—
			Pediátrica	—	—	—
			Neuropsiquiátrica	—	—	—
			Outras clínicas	1	1	1
	Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		8	11	14
		Somente para adultos		4	2	1
		Somente para crianças		—	—	—
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		10	12	14
		Somente para o sexo masculino		1	1	1
		Somente para o sexo feminino		1	—	—
	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	9	10	11
			Somente a título oneroso	1	1	1
			A título gratuito e a título oneroso	2	2	3
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		8	10	11
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	1	1	2
			Mantidos com o auxílio do Poder Público	3	2	2

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		12	13	15
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento	6	6	6
		Sôbre serviços sem internamento	1	1	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	21	20	18
		Quartos para doentes	12	15	17
		Pavilhões de observação ou de isolamento	2	2	1
		Leitos	341	352	341
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	1	1	—
		Leitos	2	2	—

III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		12	13	15
	Que forneceram os dados do quadro		7	9	8
Instalações existentes	Salas de operações		10	8	6
	Gabinetes	De raios X	1	1	1
		De radioterapia	—	—	—
		De eletroterapia	—	—	—
		Dentários	—	—	1
	Laboratórios de análises		1	3	3
	Farmácias		6	6	4
	Lavanderias		3	1	1
	Desinfetórios		1	—	—
	Necrotérios		2	2	2
	Fornos crematórios		—	—	—

IV — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes			12	13	15
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		26	23	22
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	6	5	6
		Dermatologistas	—	2	—
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	1	1	—
		Urologistas	—	—	—
		Tisiologistas	—	—	—
		Pediatras	—	—	—
		Neuropsiquiatras	1	—	—
		Outras especialidades	1	1	1
	Total		35	32	29
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos		7	7	4
	Dentistas		—	—	2
	Internos (acadêmicos)		—	—	—
	Parteiras		3	5	4
	Enfermeiros		15	19	17
	Enfermeiras		10	11	17
	Religiosas		14	14	15
	Outros auxiliares		20	22	16
	Total		69	78	75

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Número de estabelecimentos			6	6	6
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	209	200	115
		Femininos	104	109	65
		Soma	313	309	180
	Entrados durante o ano	Masculinos	1.437	1.559	1.304
		Femininos	1.180	1.201	1.169
		Soma	2.617	2.760	2.473
	Total	Masculinos	1.646	1.759	1.419
		Femininos	1.284	1.310	1.234
		Soma	2.930	3.069	2.653
Enfermos entrados durante o ano	Total		2.617	2.760	2.473
	Segundo a idade	Adultos	2.605	2.745	2.450
		Crianças	12	15	23
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2.570	2.683	2.405
		Estrangeiros	47	77	68
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	313	340	115
		Tisiológica	35	70	20
		Dentária e estomatológica	24	5	38
		Urológica	247	179	23
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	23	24	18
		Sifiligráfica	327	428	70
		Leprológica	15	15	1
		Neuropsiquiátrica	77	70	12
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	62	55	21
		Obstétrica	494	495	287
		Cirúrgica geral	687	590	415
		Pediátrica	9	9	6
		Geral	304	480	1.447
		Não especificadas	—	—	—
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		7	9	12
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	7	8	9
		Sôbre o movimento dos serviços	7	8	9
Enfermos socorridos durante o ano	Total		22.060	23.265	16.376
	Segundo o sexo	Masculinos	11.466	12.599	2.574
		Femininos	8.557	10.667	2.327
		Sem discriminação	2.037	—	11.475
	Segundo a idade	Adultos	7.348	9.468	2.825
		Crianças	2.344	2.912	2.076
		Sem discriminação	12.368	10.885	11.475
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	9.630	12.324	3.213
		Estrangeiros	62	56	3
		Sem discriminação	12.368	10.885	13.160
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	3.852	3.070	2.395
		Tisiológica	896	13	3
		Estomatológica	—	6	—
		Urológica	1.001	268	—
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	2.127	1.867	2.184
		Dérmato-sifiligráfica	3.232	3.678	1.206
		Neuropsiquiátrica	—	47	—
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	488	688	73
		Cirúrgica	2.204	240	885
		Pediátrica	28	89	—
		Geral	4.279	9.375	7.301
		Sem discriminação	3.953	3.924	2.329
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		32.906	24.552	21.512
	Receitas aviadas		14.284	23.643	10.869
	Curativos		32.826	20.309	19.133
	Intervenções cirúrgicas		666	640	703
	Exames radiológicos		264	179	57
	» de laboratório		704	1.682	1.956

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Muncipais	Total
EM 1932				
Custeio — Pessoal	87:197$	701:453$	—	788:650$
Custeio — Material	17:100$	249:400$	—	266:500$
Custeio — Sem especificação	—	—	7:594$	7:594$
Custeio — Soma	104:297$	950:853$	7:594$	1.062:744$
Subvenções e auxílios	174:999$	129:000$	268:504$	572:503$
Total	279:296$	1.079:853$	276:098$	1.635:247$
Em 1933				
Custeio — Pessoal	109:036$	805:653$	—	914:689$
Custeio — Material	19:122$	283:500$	—	302:622$
Custeio — Sem especificação	—	—	—	—
Custeio — Soma	128:158$	1.089:153$	—	1.217:311$
Subvenções e auxílios	716:497$	118:900$	153:045$	988:442$
Total	844:655$	1.208:053$	153:045$	2.205:753$
Em 1934				
Custeio — Pessoal	33:427$	624:466$	—	657:893$
Custeio — Material	8:924$	365:701$	—	374:625$
Custeio — Sem especificação	—	—	—	—
Custeio — Soma	42:351$	990:167$	—	1.032:518$
Subvenções e auxílios	15:000$	126:000$	168:274$	309:274$
Total	57:351$	1.116:167$	168:274$	1.341:792$
Em 1935				
Custeio — Pessoal	41:851$	744:916$	—	786:767$
Custeio — Material	—	383:600$	—	383:600$
Custeio — Sem especificação	—	—	8:815$	8:815$
Custeio — Soma	41:851$	1.128:516$	8:815$	1.179:182$
Subvenções e auxílios	47:040$	103:200$	52:552$	202:792$
Total	88:891$	1.231:716$	61:367$	1.381:974$

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais nos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do *Anuário*.

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
Em 1932				
Custeio — Administração central, serviços gerais e institutos científicos	...	281:693$	—	281:693$
Custeio — Assistência hospitalar oficial	...	167:680$	—	167:680$
Custeio — Outros serviços de assistência sanitária	104:297$	501:480$	7:594$	613:371$
Custeio — Soma	104:297$	950:853$	7:594$	1.062:744$
Subvenções e auxílios	174:999$	129:000$	268:504$	572:503$
Total	279:296$	1.079:853$	276:098$	1.635:247$
Em 1933				
Custeio — Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	325:853$	—	325:853$
Custeio — Assistência hospitalar oficial	55:836$	67:560$	—	123:396$
Custeio — Outros serviços de assistência sanitária	72:322$	695:740$	—	768:062$
Custeio — Soma	128:158$	1.089:153$	—	1.217:311$
Subvenções e auxílios	716:497$	118:900$	153:045$	988:442$
Total	844:655$	1.208:053$	153:045$	2.205:753$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
Em 1934				
Custeio: Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	229:066$	—	229:066$
Custeio: Assistência hospitalar oficial	—	229:657$	—	229:657$
Custeio: Outros serviços de assistência sanitária	42:351$	531:444$	—	573:795$
Custeio: Soma	42:351$	990:167$	—	1.032:518$
Subvenções e auxílios	15:000$	126:000$	168:274$	309:274$
Total	57:351$	1.116:167$	168:274$	1.341:792$
Em 1935				
Custeio: Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	403:756$	—	403:756$
Custeio: Assistência hospitalar oficial	...	419:320$	—	419:320$
Custeio: Outros serviços de assistência sanitária	41:851$	305:440$	8:815$	356:106$
Custeio: Soma	41:851$	1.128:516$	8:815$	1.179:182$
Subvenções e auxílios	47:040$	103:200$	52:552$	202:792$
Total	88:891$	1.231:716$	61:367$	1.381:974$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1933	1934	1935
Numero total	6	7	6
Discriminação:			
Segundo a dependência administrativa: Federais	—	—	—
Segundo a dependência administrativa: Estaduais: Subvencionadas	—	—	—
Segundo a dependência administrativa: Estaduais: Não subvencionadas	—	—	—
Segundo a dependência administrativa: Estaduais: Soma	—	—	—
Segundo a dependência administrativa: Municipais: Subvencionadas	—	—	—
Segundo a dependência administrativa: Municipais: Não subvencionadas	—	—	—
Segundo a dependência administrativa: Municipais: Soma	—	—	—
Segundo a dependência administrativa: Particulares: Subvencionadas	3	4	5
Segundo a dependência administrativa: Particulares: Não subvencionadas	3	3	1
Segundo a dependência administrativa: Particulares: Soma	6	7	6
Segundo os fins a que se destinam: Vida contemplativa	—	—	—
Segundo os fins a que se destinam: Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
Segundo os fins a que se destinam: Regeneração social	—	—	—
Segundo os fins a que se destinam: Amparo à infancia	3	8	2
Segundo os fins a que se destinam: » a moças pobres	—	—	—
Segundo os fins a que se destinam: » à mendicidade	1	1	1
Segundo os fins a que se destinam: » a cegos	—	—	—
Segundo os fins a que se destinam: » » surdos-mudos	—	—	—
Segundo os fins a que se destinam: » » morféticos	1	2	2
Segundo os fins a que se destinam: » » psicopatas	1	1	1
Segundo os fins a que se destinam: » » tuberculosos	—	—	—

II — MOVIMENTO DE ASILADOS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1933	1934	1935
Movimento geral do ano: Estabelecimentos informantes	5	5	4
Movimento geral do ano: Pessoas internadas: Existentes em 1.º de janeiro	241	197	173
Movimento geral do ano: Pessoas internadas: Entradas	37	47	35
Movimento geral do ano: Pessoas internadas: Falecidas	23	26	6
Movimento geral do ano: Pessoas internadas: Saídas	16	29	5
Movimento geral do ano: Pessoas internadas: Existentes em 31 de dezembro	239	189	197
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: Vida contemplativa	—	—	—
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: Regeneração social	—	—	—
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: Amparo à infância	132	74	76
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: » a moças pobres	—	—	—
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: » à mendicidade	—	—	—
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: » a cegos	—	—	—
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: » » surdos-mudos	—	—	—
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: » » mórféticos	89	99	121
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: » » psicopatas	18	16	—
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam: » » tuberculosos	—	—	—
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII: Total	239	189	197

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

I — CAIXAS ECONÔMICAS EXISTENTES NA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	6.034:047$
	» estadual	—
	» municipal	—
	Total	6.034:047$
Cadernetas em circulação	Caixa federal	1.253
	» estadual	—
	» municipal	—
	Total	1.253

II — COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total das cooperativas registradas		1
Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	—
	De compra em comum	—
	» crédito agrícola	—
	» » urbano	1
	Escolares	—
	De produção e industrialização	—
	» seguros	—
	» venda em comum	—
	Outras	—

2. RELAÇÃO

DENOMINAÇÃO	FINALIDADE	SEDE	Ano da fundação	CAPITAL	
				Mínimo	Subscrito
Banco dos Empregados no Comércio	Crédito urbano	São Luiz	1932	10:000$	60:800$

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	Número de carteiras expedidas		1933	—
			1934	1.110
			1935	2.402
			1936	2.642
			1937	4.245
			Total	10.399
	Número de livros registrados		1933	213
			1934	22
			1935	—
			1936	—
			1937	124
			Total	359
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1.as vias	4.245
			2.as »	2
			Total	4.247
		Número de registros efetuados	De empregadores	124
			» químicos	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	1.as vias	21:225$000
			2.as »	15$000
			Total	21:240$000
		Pelos registros efetuados	De empregadores	1:209$000
			» químicos	—
			Total	22:449$000

II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho		53
Discriminação :		
Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados	53
	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	—
	Entre organizações patronais e organizações de empregados	—
Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	35
	6 a 10	10
	11 a 50	7
	51 a 100	—
	Mais de 100	1

III — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1938

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Sindicatos inscritos (segundo a espécie e o ano do reconhecimento)	Empregados	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	10
		1937	16
		1938	8
		Total	34
	De empregadores	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	2
		1937	1
		1938	1
		Total	4
	De profissões liberais	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	1
		1937	—
		1938	—
		Total	1
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	2
		1938	1
		Total	3
	Resumo	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	13
		1937	19
		1938	10
		Total	42

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA Geral	MATRÍCULA Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO COMUM								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
ENSINO ELEMENTAR								
Pré-primário — Infantil	Estadual	3	17	543	518	237	194	72
	Particular	3	4	106	105	66	96	42
	Total	6	21	649	623	303	290	114
Primário:								
Fundamental	Estadual	191	373	15.711	13.714	7.917	5.311	613
	Municipal	145	201	7.549	6.830	2.926	873	43
	Particular	54	87	3.415	3.078	1.777	880	154
	Total	390	661	26.675	23.622	12.620	7.064	610
Complementar	Estadual	2	17	116	116	98	98	42
	Particular	1	9	63	61	59	60	25
	Total	3	26	179	177	157	156	67
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Fundamental	Estadual	1	38	511	511	404	343	55
	Particular	5	46	594	584	553	542	16
	Total	6	64	1.105	1.095	957	665	71
Complementar—Pré-agronômico	Particular	1	4	6	6	6	—	—
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Industrial	Federal	1	5	211	211	147	77	3
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Propedêutico — Comercial	Particular	3	30	122	119	119	102	26
Pedagógico — Formação de professores primários	Estadual	2	46	247	247	235	241	81
	Particular	2	19	88	84	85	85	29
	Total	4	65	335	331	320	326	110
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental — Católico	Particular	1	11	29	22	27	14	—
ENSINO SUPERIOR								
Jurídico — Bacharelado	Particular	1	16	71	63	63	62	8
Eclesiástico (formação sacerdotal) — Católico:								
Filosófico	Particular	1	8	5	3	3	4	1
Teológico	Particular	1	6	7	7	7	7	—
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Doméstico — Rendas e bordados	Particular	1	1	180	180	90	25	25
Artístico-liberal — Musical:								
Violino	Particular	1	1	4	4	4	—	—
Bandolim	Particular	1	1	8	8	6	—	—
Violão	Particular	1	1	13	13	11	—	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Comercial:								
Guarda-livros	Particular	1	7	6	6	6	6	3
Perito-contador	Particular	2	17	43	43	43	39	5
ENSINO SUPERIOR								
Agronômico — Engenheiros agrônomos	Particular	1	18	19	19	17	12	—
Farmacêutico	Particular	1	12	8	6	6	6	1
Odontológico	Particular	1	11	11	11	11	11	5

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA Geral	MATRÍCULA Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO SUPLETIVO								
ENSINO GERAL								
ENSINO ELEMENTAR								
Primário — Fundamental	Estadual	6	7	382	335	157	179	6
RESUMO								
TOTAL GERAL		434	1.013	30.068	26.904	15.080	9.267	1.255
Segundo a natureza do ensino: Ensino comum		428	1.006	29.686	26.569	14.923	9.088	1.249
Ensino supletivo		6	7	382	335	157	179	6
Ensino emendativo		—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino: Ensino geral		412	803	28.996	25.858	14.200	8.576	1.068
Ensino semi-especializado		12	141	780	756	686	592	148
Ensino especializado		10	69	292	290	194	99	39
Segundo o grau do ensino: Ensino elementar		410	724	28.301	25.173	13.495	7.793	1.025
Ensino secundário ou médio		18	218	1.646	1.622	1.478	1.372	215
Ensino superior		6	71	121	109	107	102	15
Segundo a dependência administrativa do ensino: Ensino federal		1	5	211	211	147	77	3
Ensino estadual		205	498	17.510	15.441	9.048	6.366	869
Ensino municipal		145	201	7.549	6.830	2.926	873	43
Ensino particular		83	309	4.798	4.422	2.959	1.951	340

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)	418
Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	20

DISCRIMINAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo a dependência administrativa — Públicos: Federais	1
Estaduais	3
Municipais	—
Sub-Total	4
Particulares: De fundações	—
De corporações religiosas	2
De sociedades civís	7
De propriedade individual	5
Sem declaração	2
Sub-Total	18
Segundo a localização: Na capital	17
No interior	3
Segundo o ano da inauguração: De 1700 a 1849	2
» 1850 » 1859	—
» 1860 » 1899	2
» 1900 » 1909	—
» 1910 » 1919	3
» 1920 » 1929	4
» 1930 » 1936	4
Sem declaração	5
Segundo a área total ocupada: Até 500 m2	3
De mais de 500 até 1.000 m2	4
» » » 1.000 » 5.000 »	6
» » » 5.000 » 10.000 »	—
» » » 10.000 » 50.000 »	1
» » » 50.000 » 100.000 »	—
» » » 100.000 » 500.000 »	—
» » » 500.000 » 1.000.000 »	—
» » » 1.000.000 m2	—
Sem declaração: Por ocuparem parte de um prédio	1
Por não terem prestado declaração	5
Segundo a área edificada ocupada: Até 100 m2	2
De mais de 100 até 300 m2	—
» » » 300 » 600 »	4
» » » 600 » 1.000 »	2
» » » 1.000 » 1.500 »	2
» » » 1.500 » 2.000 »	2
» » » 2.000 » 3.000 »	—
» » » 3.000 » 4.000 »	—
» » » 4.000 m2	1
Sem declaração: Por ocuparem parte de um prédio	1
Por não terem prestado declaração	6
Segundo o número de prédios ocupados: Em parte de 1 prédio	1
» todo 1 prédio	18
» 2 prédios	—
» 3 »	—
» 4 »	—
» 5 »	—
» 6 até 8 prédios	—
» 9 prédios e mais	—
Sem declaração	1
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado: Próprio	11
Alugado	5
Cedido gratuitamente	1
Sem declaração	3
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado: De 1 pavimento	3
» 2 pavimentos	10
» 3 »	3
» 4 »	—
» 5 »	—
» 6 » e mais	—
Sem declaração	4
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados: Com 1 sala	1
» 2 a 5 salas	3
» 6 a 10 »	10
» 11 a 15 »	1
» 16 a 20 »	1
» 21 salas e mais	—
Sem declaração	4

(1) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo o número de cursos	De 1 curso	14
	» 2 cursos	3
	» 3 »	2
	» 4 »	1
	» 5 »	—
	» 6 » até 10	—
	» 11 cursos e mais	—
	Sem declaração	—
Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	20
	» » » supletivo	—
	» » » emendativo	—
	Mistos	—
	Sem declaração	—
Segundo o tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	7
	» » » semi-especializado	5
	Exclusivamente de ensino especializado	4
	Mistos	4
	Sem declaração	—
Segundo o grau de ensino	Exclusivamente de grau elementar	3
	» » » médio	12
	» » » superior	3
	Mistos	2
	Sem declaração	—
Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil	20
	Ministrando ensino militar	—
Quanto ao ensino religioso	Ministrando ensino religioso	4
	Não ministrando ensino religioso	11
	Sem declaração	5
Quanto à educação física	Ministrando educação física	12
	Não ministrando educação física	6
	Sem declaração	2
Quanto ao aparelhamento escolar	Possuíam: Bibliotecas	11
	Possuíam: Equipamento para projeções luminosas	6
	Possuíam: Museus	6
	Possuíam: Gabinetes e laboratórios	12
	Possuíam: Oficinas, fábricas ou "ateliers"	3
	Possuíam: Escritórios "modêlo"	1
	Possuíam: Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	3
	Sem declaração	—
Quanto às instituições escolares	Possuíam: Institutos científicos	—
	Possuíam: Grêmios literários e culturais	5
	Possuíam: Conjuntos orfeônicos e musicais	2
	Possuíam: Núcleos recreativos e desportivos	2
	Possuíam: Centros de assistência social e moral	1
	Possuíam: Bôlsas e cooperativas escolares	1
	Possuíam: Grupos escoteiros	—
	Possuíam: Jornais, revistas e outras publicações	3
	Possuíam: Outras instituições	—
	Sem declaração	—
Segundo o número de professores	Até 5 professores	4
	De 6 a 10 professores	2
	» 11 a 20 »	10
	» mais de 20 professores	4
	Sem declaração	—
Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino	4
	» » feminino	1
	» » de ambos os sexos	15
	Sem declaração	—
Segundo o número de alunos	Até 100 alunos	11
	De 101 a 200 alunos	5
	» 201 a 300 »	2
	» 301 a 500 »	1
	» 501 a 1.000 »	1
	» mais de 1.000 alunos	—
	Sem declaração	—
Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino	3
	» » só do sexo feminino	2
	» » de ambos os sexos	15
	Sem declaração	—

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral: Fundamental	8
	Secundário geral: Complementar	—
	Superior geral: De letras	—
	Superior geral: » ciências	—
	Superior geral: » filosofia	—
	Superior geral: » teologia	—
	De artes domésticas	1
	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)	—
	Industrial	1
	Comercial: Propedêutico	3
	Comercial: De guarda-livros	1
	Comercial: » perito-contador	2
	Comercial: » administração e finanças	—
	Comercial: » outras modalidades	—
	De serviços de transporte: Náutico	—
	De serviços de transporte: Terrestre	—
	De serviços administrativos civís	1
	De enfermagem	—
	De instrutores de educação física	—
	Jurídico	1
	Médico	—
	Odontológico	1
	Farmacêutico	1
	Politécnico	—
	Técnico (especializado de engenharia): Engenheiros topógrafos	—
	Técnico (especializado de engenharia): Engenheiros mecânico-eletricistas	—
	Técnico (especializado de engenharia): Engenheiros industriais	—
	Técnico (especializado de engenharia): Engenheiros arquitetos	—
	Químico	—
	Agronômico (superior)	1
	Veterinário	—
	Magisterial	3
	Eclesiástico	1
	Artístico: De artes plásticas	—
	Artístico: Musical	1
	Artístico: Dramático	—
	Artístico: Coreográfico	—
	Militar: Exército	—
	Militar: Armada	—
	Militar: Fôrça Pública	—
	Militar: Corpo de Bombeiros	—
	Supletivo: Geral: Médio	—
	Supletivo: Geral: Superior	—
	Supletivo: Semi-especializado	—
	Supletivo: Especializado	—
	Emendativo: Para débeis físicos	—
	Emendativo: » cegos	—
	Emendativo: » surdos-mudos	—
	Emendativo: » retardados mentais	—
	Emendativo: » menores delinquentes	—
Segundo os meios de manutenção disponíveis	Oficiais	4
	Particulares: Mantidos exclusivamente com recursos próprios	4
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Da União	2
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Do Estado	1
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Do Município	—
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Da União e do Estado	3
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Da União e do Município	—
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Do Estado e do Município	1
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: Da União, do Estado e do Município	2
	Particulares: Mantidos com o auxílio do poder público: De procedência não declarada	—
	Particulares: Sem declaração	3
	Sub-Total	16

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Unidades escolares — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
Total		976	674	443	434
Discriminação:					
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	...	48	26	20
	Para o sexo feminino	...	15	17	16
	Para ambos os sexos	...	611	400	398
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público — Federal	1	1	1	1
	Ensino público — Estadual	371	329	315	205
	Ensino público — Municipal	145	185	10	145
	Ensino particular	459	159	117	83
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	973	671	436	428
	Ensino supletivo	3	3	7	6
	Ensino emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	956	647	415	412
	Ensino semi-especializado	10	14	13	12
	Ensino especializado	10	13	15	10
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	956	650	422	410
	Ensino secundário ou médio	16	18	15	18
	Ensino superior	4	6	6	6
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	526	529	338	364
	Ensino livre	450	145	105	70
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	976	674	443	434
	Ensino militar	—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	951	643	411	405
	Ensino secundário	4	4	4	7
	Ensino doméstico	2	1	1	1
	Ensino técnico-industrial	1	1	1	1
	Ensino comercial	5	8	5	6
	Ensino artístico	1	1	5	3
	Ensino magisterial	4	4	4	4
	Ensino superior	4	6	6	6
	Outros ensinos	4	6	6	1

d) Corpo docente — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
Total		1.453	1.215	1.056	1.013
Discriminação:					
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino	352	328	272	256
	Do sexo feminino	1.101	887	784	757
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público — Federal	10	19	19	5
	Ensino público — Estadual	580	548	615	498
	Ensino público — Municipal	203	233	65	201
	Ensino particular	660	415	357	309
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	1.419	1.211	1.047	1.006
	Ensino supletivo	34	4	9	7
	Ensino emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	1.257	974	841	803
	Ensino semi-especializado	114	168	155	141
	Ensino especializado	82	73	60	69
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	1.218	952	811	724
	Ensino secundário ou médio	192	203	186	218
	Ensino superior	43	60	59	71
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	882	926	813	847
	Ensino livre	571	289	243	166
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	1.453	1.215	1.056	1.013
	Ensino militar	—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	1.191	921	776	715
	Ensino secundário	60	53	65	88
	Ensino doméstico	11	1	1	1
	Ensino técnico-industrial	10	19	19	5
	Ensino comercial	34	64	37	54
	Ensino artístico	1	1	5	3
	Ensino magisterial	57	66	64	65
	Ensino superior	43	60	59	71
	Outros ensinos	46	30	30	11

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

e) Matrícula geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Total		31.956	36.111	32.584	30.068
Discriminação:					
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	14.426	18.749	15.901	14.401
	Do sexo feminino	17.530	17.362	16.683	15.667
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público — Federal	510	372	237	211
	Ensino público — Estadual	19.188	20.357	24.295	17.510
	Ensino público — Municipal	4.839	8.135	1.574	7.549
	Ensino particular	7.419	7.247	6.478	4.798
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	31.846	35.695	32.017	29.686
	Ensino supletivo	110	416	567	382
	Ensino emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	30.616	34.803	31.457	28.996
	Ensino semi-especializado	1.016	1.073	924	780
	Ensino especializado	324	235	203	292
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	30.717	34.606	30.992	28.301
	Ensino secundário ou médio	1.133	1.352	1.480	1.646
	Ensino superior	106	153	112	121
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	24.889	29.492	26.834	26.163
	Ensino livre	7.067	6.619	5.750	3.905
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	31.956	36.111	32.584	30.068
	Ensino militar	—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	30.070	34.117	30.611	27.885
	Ensino secundário	524	686	846	1.111
	Ensino doméstico	111	64	64	180
	Ensino técnico-industrial	510	372	237	211
	Ensino comercial	161	231	173	171
	Ensino artístico	23	20	47	25
	Ensino magisterial	311	332	411	335
	Ensino superior	106	153	112	121
	Outros ensinos	140	136	83	29

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Total		...	...	29.256	26.904
Discriminação:					
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	...	...	14.185	12.791
	Do sexo feminino	...	...	15.071	14.113
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público — Federal	...	...	234	211
	Ensino público — Estadual	...	...	21.622	15.441
	Ensino público — Municipal	...	...	1.448	6.830
	Ensino particular	...	...	5.952	4.422
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	...	...	28.801	26.569
	Ensino supletivo	...	...	455	335
	Ensino emendativo			—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	...	...	28.167	25.858
	Ensino semi-especializado	...	...	887	756
	Ensino especializado	...	...	202	290
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	...	...	27.704	25.173
	Ensino secundário ou médio	...	...	1.440	1.622
	Ensino superior	...	...	112	109
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	...	...	24.004	23.354
	Ensino livre	...	...	5.252	3.550
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	...	...	29.256	26.904
	Ensino militar	...	...	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	...	...	27.326	24.757
	Ensino secundário	...	...	841	1.101
	Ensino doméstico	...	...	64	180
	Ensino técnico-industrial	...	...	234	211
	Ensino comercial	...	...	148	168
	Ensino artístico	...	...	47	25
	Ensino magisterial	...	...	404	331
	Ensino superior	...	...	112	109
	Outros ensinos	...	...	80	22

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

g) Frequência — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
Total			20.691	21.940	17.696	15.080
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		9.475	11.339	8.278	6.992
	Do sexo feminino		11.216	10.601	9.418	8.088
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	400	269	187	147
		Estadual	11.771	12.210	13.113	9.048
		Municipal	3.049	4.610	828	2.926
	Ensino particular		5.471	4.851	3.568	2.959
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		20.597	21.658	17.514	14.923
	Ensino supletivo		94	282	182	157
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		19.523	20.803	16.721	14.200
	Ensino semi-especializado		863	920	783	686
	Ensino especializado		305	217	192	194
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		19.535	20.521	16.369	13.495
	Ensino secundário ou médio		1.057	1.275	1.229	1.478
	Ensino superior		99	144	98	107
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		15.533	17.648	14.745	12.966
	Ensino livre		5.158	4.292	2.951	2.114
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		20.691	21.940	17.696	15.080
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		18.998	20.135	16.042	13.237
	Ensino secundário		509	668	679	963
	Ensino doméstico		111	64	64	90
	Ensino técnico-industrial		400	269	187	147
	Ensino comercial		131	182	138	168
	Ensino artístico		23	20	43	21
	Ensino magisterial		296	322	370	320
	Ensino superior		99	144	98	107
	Outros ensinos		124	136	75	27

h) Aprovações em geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
Total			...	...	10.576	9.267
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	4.739	4.239
	Do sexo feminino		...	...	5.837	5.028
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	83	77
		Estadual	...	...	8.161	6.366
		Municipal	...	...	445	873
	Ensino particular		...	...	1.887	1.951
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	10.450	9.088
	Ensino supletivo		...	...	126	179
	Ensino emendativo		...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	9.785	8.576
	Ensino semi-especializado		...	...	676	592
	Ensino especializado		...	...	115	99
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		...	...	9.229	7.793
	Ensino secundário ou médio		...	...	1.250	1.372
	Ensino superior		...	...	97	102
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	9.291	8.137
	Ensino livre		...	...	1.285	1.130
Segundo o destino ensino	Ensino civil		...	...	10.576	9.267
	Ensino militar		...	...	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	9.083	7.691
	Ensino secundário		...	...	702	885
	Ensino doméstico		...	...	25	25
	Ensino técnico-industrial		...	...	83	77
	Ensino comercial		...	...	111	147
	Ensino artístico		...	...	9	—
	Ensino magisterial		...	...	396	326
	Ensino superior		...	...	97	102
	Outros ensinos		...	...	70	14

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a têrmo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

i) Conclusões de curso — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Total			839	1.154	1.244	1.255
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		334	472	464	439
	Do sexo feminino		505	682	780	816
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	—	—	—	3
		Estadual	528	763	864	869
		Municipal	47	67	23	43
	Ensino particular		264	324	357	340
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		817	1.154	1.222	1.249
	Ensino supletivo		22	—	22	6
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Em geral		709	1.017	1.049	1.068
	Ensino semi-especializado		71	82	154	148
	Ensino especializado		59	55	41	39
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		686	1.002	1.012	1.025
	Ensino secundário ou médio		131	128	222	215
	Ensino superior		22	24	10	15
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		648	891	980	997
	Ensino livre		191	263	264	258
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		839	1.154	1.244	1.255
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		672	968	979	997
	Ensino secundário		37	49	70	71
	Ensino doméstico		14	26	25	25
	Ensino técnico-industrial		—	—	—	3
	Ensino comercial		29	36	34	34
	Ensino artístico		—	—	—	—
	Ensino magisterial		43	38	107	110
	Ensino superior		22	24	10	15
	Outros ensinos		22	13	19	—

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA Geral	MATRÍCULA Efetiva	Frequência	Conclusões de curso
ENSINO COMUM						
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Pré-primário — Infantil	6	21	649	623	303	114
Primário:						
Fundamental	69	242	7.604	6.901	4.306	442
Complementar	2	20	157	155	139	62
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	5	83	1.085	1.078	943	69
Complementar — Pré-agronômico	1	4	6	6	6	—
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Industrial	1	5	211	211	147	3
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Propedêutico — Comercial	3	30	122	119	119	26
Pedagógico — Formação de professores primários	3	41	226	222	223	76
Eclesiástico (pré-sacerdotal):						
Fundamental — Católico	1	11	29	22	27	—
ENSINO SUPERIOR						
Jurídico — Bacharelado	1	16	71	63	63	8
Eclesiástico (formação sacerdotal — Católico:						
Filosófico	1	8	5	3	3	1
Teológico	1	6	7	7	7	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA Geral	MATRÍCULA Efetiva	Frequência	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico — Rendas e bordados	1	1	180	180	90	25
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Comercial:						
Guarda-livros	1	7	6	6	6	3
Perito-contador	2	17	43	43	43	5
ENSINO SUPERIOR						
Agronômico — Engenheiros agrônomos	1	18	19	19	17	—
Farmacêutico	1	12	8	6	6	1
Odontológico	1	11	11	11	11	5
ENSINO SUPLETIVO						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário — Fundamental	6	7	382	335	157	6
Capital	107	560	10.821	10.010	6.616	846

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
SÃO LUIZ	Unidades escolares	83	6	1	1	6	—	3	6	1
	Corpo docente	290	87	1	5	54	—	41	71	11
	Matrícula geral	8.792	1.091	180	211	171	—	226	121	29
	Matrícula efetiva	8.014	1.084	180	211	168	—	222	109	22
	Frequência	4.905	949	90	147	168	—	223	107	27
	Conclusões de curso	624	69	25	3	34	—	76	15	—
ALCÂNTARA	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	263	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	252	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	107	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	3	—	—	—	—	—	—	—	—
ANAJATUBA	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	352	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	343	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	133	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	6	—	—	—	—	—	—	—	—
ARARI'	Unidades escolares	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	289	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	247	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	118	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—
ARAIOSES	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	306	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	275	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	130	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	13	—	—	—	—	—	—	—	—
AXIXÁ	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	429	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	386	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	151	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	8	—	—	—	—	—	—	—	—
BACABAL	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	172	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	154	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	67	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	11	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
BARÃO DE GRAGRAJAU'	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	91	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	74	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	20	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BARRA DO CORDA	Unidades escolares	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	536	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	466	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	287	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	13	—	—	—	—	—	—	—	—
BARREIRINHAS	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	90	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	80	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	53	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	3	—	—	—	—	—	—	—	—
BEQUIMÃO	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	111	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	99	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	38	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BREJO	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	462	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	370	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	178	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	10	—	—	—	—	—	—	—	—
BURITI'	Unidades escolares	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	96	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	91	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	46	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CAJAPIO'	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	279	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	269	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	133	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	12	—	—	—	—	—	—	—	—
CAROLINA	Unidades escolares	6	1	—	—	—	3	—	—	—
	Corpo docente	8	1	—	—	—	3	—	—	—
	Matrícula geral	306	20	—	—	—	25	—	—	—
	Matrícula efetiva	228	17	—	—	—	25	—	—	—
	Frequência	110	14	—	—	—	21	—	—	—
	Conclusões de curso	9	2	—	—	—	—	—	—	—
CARUTAPERA	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	148	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	142	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	44	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CAXIAS	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente	19	—	—	—	—	—	24	—	—
	Matrícula geral	487	—	—	—	—	—	109	—	—
	Matrícula efetiva	444	—	—	—	—	—	109	—	—
	Frequência	290	—	—	—	—	—	97	—	—
	Conclusões de curso	30	—	—	—	—	—	34	—	—
CHAPADINHA	Unidades escolares	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	222	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	186	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	67	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—
CODÓ	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	628	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	571	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	272	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	11	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
COELHO NETO	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	272	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	202	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	86	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	1	—	—	—	—	—	—	—	—
COROATA'	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	344	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	228	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	137	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	3	—	—	—	—	—	—	—	—
CURURUPU'	Unidades escolares	17	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	21	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	914	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	864	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	346	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	13	—	—	—	—	—	—	—	—
FLORES	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	237	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	202	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	102	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
GRAJAU'	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	551	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	456	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	234	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	18	—	—	—	—	—	—	—	—
GUIMARÃES	Unidades escolares	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	612	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	565	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	232	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
HUMBERTO DE CAMPOS	Unidades escolares	23	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	26	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.182	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.062	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	641	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	3	—	—	—	—	—	—	—	—
ICATU'	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	60	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	42	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	29	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—
IMPERATRIZ	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	121	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	108	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	76	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ITAPECURU'	Unidades escolares	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	376	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	347	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	147	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
LORETO	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	166	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	140	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	72	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MACAPA'	Unidades escolares	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	250	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	236	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	143	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
MIRADOR	Unidades escolares	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	136	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	127	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	62	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MONTE ALEGRE	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	44	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	35	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MORROS	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	190	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	170	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	89	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	6	—	—	—	—	—	—	—	—
NOVA IORQUE	Unidades escolares	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	87	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	87	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	24	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
PASSAGEM FRANCA	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	33	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	33	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
PASTOS BONS	Unidades escolares	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	289	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	219	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	90	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
PEDREIRAS	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	368	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	289	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	165	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	17	—	—	—	—	—	—	—	—
PENALVA	Unidades escolares	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	540	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	477	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	211	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	8	—	—	—	—	—	—	—	—
PICOS	Unidades escolares	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	202	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	193	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	133	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—
PINHEIRO	Unidades escolares	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	20	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	792	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	700	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	349	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	14	—	—	—	—	—	—	—	—
PÔRTO FRANCO	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	83	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	58	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	54	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ROSÁRIO	Unidades escolares	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	20	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.023	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	907	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	457	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	5	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
SANTA QUITÉRIA	Unidades escolares	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	145	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	123	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	37	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SANTO ANTÔNIO DE BALSAS	Unidades escolares	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	110	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	94	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	70	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	6	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO BENTO DOS PERIS	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	808	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	626	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	382	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	30	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO BERNARDO	Unidades escolares	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	148	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	127	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	67	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO FRANCISCO	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	172	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	149	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	52	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO JOÃO DOS PATOS	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	102	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	90	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	49	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	6	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO JOÃO DOS MATÕES	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	268	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	264	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	149	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO LUIZ GONZAGA	Unidades escolares	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	385	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	304	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	158	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO PEDRO	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	132	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	118	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	78	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	11	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO VICENTE FÉRRER	Unidades escolares	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	470	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	442	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	188	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	20	—	—	—	—	—	—	—	—
TURIASSU'	Unidades escolares	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	218	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	201	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	109	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	3	—	—	—	—	—	—	—	—
TUTÓIA	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	306	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	235	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	130	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	2	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
VARGEM GRANDE	Unidades escolares	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	144	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	144	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	76	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	5	—	—	—	—	—	—	—	—
VIANA	Unidades escolares	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	23	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.218	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.093	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	479	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	33	—	—	—	—	—	—	—	—
VITÓRIA DO ALTO PARNAÍBA	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	42	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	38	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	29	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VITÓRIA DO BAIXO MEARIM	Unidades escolares	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	286	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	271	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	127	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	20	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	Unidades escolares	405	7	1	1	6	3	4	6	1
	Corpo docente	715	88	1	5	54	3	65	71	11
	Matrícula geral	27.885	1.111	180	211	171	25	335	121	29
	Matrícula efetiva	24.757	1.101	180	211	168	25	331	109	22
	Frequência	13.237	963	90	147	168	21	320	107	27
	Conclusões de curso	997	71	25	3	34	—	110	15	—

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Municípios existentes (31-XII)				65
Municípios onde existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Em geral			60
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	—
			Estaduais	50
			Municipais	47
		Particulares		15
	Quanto à natureza do ensino	Pré-primário	Maternal	—
			Infantil	1
		Fundamental	Comum	60
			Supletivo	1
		Complementar		2
Municípios onde existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Em geral			3
	Quanto á dependência administrativa	Públicos	Federais	1
			Estaduais	2
			Municipais	—
		Particulares		3
	Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum		3
		» » » supletivo		—
		» » » emendativo		—
		Mistos		—
	Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral		2
		» » » semi-especializado		2
		» » » especializado		1
		Mistos		2
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar		1
		» » » médio		2
		» » » superior		1
		Mistos		2

(1) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:							
Em resumo	Públicos	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		365	324	312	200
		Municipais		145	185	10	145
		Total		510	509	322	345
	Particulares	Em geral		435	127	84	54
		Sendo	De ensino gratuito	25	74	60	46
			Subvencionados: Pela União	71	62	45	35
			Subvencionados: Pelo Estado	20	12	15	11
			Subvencionados: Pelos Municípios	6	6	2	—
	TOTAL GERAL			945	636	406	399
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Públicos	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		365	324	312	200
		Municipais		145	185	10	145
		Sub-total		510	509	322	345
	Particulares			435	127	83	54
	Total			945	636	405	399
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental			2	3	3	2
	Fundamental e complementar			—	2	2	2
	Pré-primário, fundamental e complementar			2	1	—	1
	Total			4	6	5	5
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário			4	1	1	2
	Especializado	Técnico		—	—	—	—
		Pedagógico		4	3	4	4
		De outros ramos		—	2	1	2
	Superior geral			—	1	1	1

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Da União Onde funcionaram organizações escolares	Federais			—	—	—	—
	Estaduais ou municipais			—	1	1	1
	Particulares			—	—	—	—
	Total			—	1	1	1
Do Estado Onde funcionaram organizações escolares	Estaduais			10	12	7	11
	Federais ou municipais			—	—	—	—
	Particulares			1	1	—	—
	Total			11	13	7	11
Dos Municípios Onde funcionaram organizações escolares	Municipais			26	14	3	16
	Federais ou estaduais			3	10	19	23
	Particulares			—	—	—	—
	Total			29	24	22	39
De Particulares Onde funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito		54	68	30	59
		A título oneroso		417	394	244	223
	Particulares	Da mesma entidade proprietária		3	22	25	6
		De outras entidades	A título gratuito	310	52	20	16
			A título oneroso	123	52	39	32
	Total			907	588	358	336
Em Geral Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos		36	26	10	27
		Particulares		3	22	25	6
		Total		39	48	35	33
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas		57	79	50	83
		Para escolas particulares		311	53	20	16
		Total		368	132	70	99
	Arrendados	Para escolas públicas		417	394	244	223
		Para escolas particulares		123	52	39	32
		Total		540	446	283	255
	TOTAL GERAL			947	626	388	387

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO				Anos	RESULTADOS					
					Ensino público				Ensino particular	Total
					Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para os professores		1932	—	1	—	1	1	2
				1933	—	1	—	1	4	5
				1934	—	1	—	1	4	5
				1935	—	1	—	1	2	3
		Para os alunos		1932	—	1	—	1	1	2
				1933	—	1	—	1	2	3
				1934	—	1	—	1	2	3
				1935	—	2	—	2	2	4
	Museus			1932	—	1	—	1	1	2
				1933	—	1	—	1	3	4
				1934	—	2	—	2	3	5
				1935	—	3	—	3	1	4
	Laboratórios e gabinetes			1932	—	1	—	1	1	2
				1933	—	1	—	1	3	4
				1934	—	1	—	1	3	4
				1935	—	4	—	4	1	5
	Aparelhamento especial para	Projeções luminosas	Fixas	1932	—	—	—	—	—	—
				1933	—	—	—	—	1	1
				1934	—	—	—	—	1	1
				1935	—	1	—	1	2	3
			Animadas	1932	—	—	—	—	—	—
				1933	—	—	—	—	2	2
				1934	—	1	—	1	2	3
				1935	—	1	—	1	2	3
		Trabalhos práticos de agricultura		1932	—	—	—	—	—	—
				1933	—	2	—	2	—	2
				1934	—	2	—	2	1	3
				1935	—	1	—	1	2	3
		Outros trabalhos manuais		1932	—	—	—	—	—	—
				1933	—	—	—	—	—	—
				1934	—	3	—	3	—	3
				1935	—	4	—	4	1	5
		Educação física		1932	—	—	—	—	—	—
				1933	—	1	—	1	2	3
				1934	—	1	—	1	2	3
				1935	—	3	—	3	3	6

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO			Anos	RESULTADOS					
				Ensino público				Ensino particular	Total
				Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	1932	—	1	—	1	1	2
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	1	—	1	2	3
			1935	—	—	—	—	1	1
		Auditórios	1932	—	1	—	1	1	2
			1933	—	1	—	1	2	3
			1934	—	3	—	3	2	5
			1935	—	3	—	3	—	3
		Pelotões de saúde	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	3	—	3	—	3
		Organizações de escotismo	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	4	—	4	1	5
			1935	—	—	—	—	—	—
		Clubes desportivos	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	2	—	2	1	3
			1935	—	1	—	1	1	2
		Ligas de bondade	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Outras	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	2	—	2	2	4
			1934	—	7	—	7	3	10
			1935	—	3	—	3	1	4

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO			Anos	RESULTADOS					
				Ensino público				Ensino particular	Total
				Federal	Estadual	Municipal	Soma		
Estabelecimentos que possuíam (concl.)	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	2	—	2	—	2
			1935	—	1	—	1	—	1
		Conselhos escolares	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	—	—	—	—	—
		Caixas escolares	1932	—	1	—	1	—	1
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	—	—	—	—	—
		Fundos escolares	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	1	—	1	—	1
			1934	—	1	—	1	—	1
			1935	—	—	—	—	—	—
		Outras	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—
			1935	—	2	—	2	—	2

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				951	643	411	405
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas			19	38	17	16
	Femininas			15	6	8	9
	Mistas			917	599	386	380
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		367	327	313	202
		Municipais		145	185	10	145
		Total		512	512	323	347
	Particulares			439	131	88	58
Segundo a localização	Urbanas			461	240	177	186
	Distritais			—	—	26	—
	Rurais			490	403	208	219
Segundo a natureza e a localização do ensino	Do ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	6	7	7	6
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	6	7	7	6
	Do ensino fundamental	Comum	Urbano	451	227	161	172
			Distrital	—	—	26	—
			Rural	490	403	207	218
			Total	941	630	394	390
		Supletivo	Urbano	—	3	6	5
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	1	1
			Total	—	3	7	6
	De ensino complementar	Pré-vocacional		4	3	1	—
		Vocacional				2	3
		Urbano		4	3	3	3
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		4	3	3	3

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			» 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			» 3 » » »	—	—	—	—
		Infantil	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			» 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			» 3 » » »	6	7	7	6
	Ensino fundamental	Comum	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			» 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			» 3 » » »	10	32	7	8
			» 4 » » »	901	562	353	344
			» 5 » » »	30	36	34	38
		Supletivo	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			» 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			» 3 » » »	—	3	7	6
			» 4 » » »	—	—	—	—
			» 5 » » »	—	—	—	—
	Ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		De 1 ano ou período	—	—	—	—
			» 2 anos ou períodos	4	3	3	3
			» 3 » » »	—	—	—	—
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			937	629	400	394
	Anexas		A outras unidades escolares	14	14	10	11
			A instituições não didáticas	—	—	1	—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno		Pela manhã	920	590	363	378
			Durante o dia	3	16	16	—
			À tarde	28	34	25	25
			Total	951	640	404	403
	Funcionando em dois turnos		Pela manhã e durante o dia	—	—	—	—
			Durante o dia e à tarde	—	1	1	—
			Pela manhã e à tarde	—	2	6	2
			Total	—	3	7	2
	Funcionando em três turnos			—	—	—	—
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita			539	586	384	393
	De matrícula remunerada			412	57	27	12
Segundo o tipo	Grupos escolares			30	36	34	38
	Escolas agrupadas			18	55	74	43
	» singulares			903	552	303	324
Segundo a idade dos alunos	Para crianças			947	637	401	396
	» adolescentes			4	3	4	4
	» adultos			—	3	6	5
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens			153	120	65	51
	» » mulheres			798	523	346	354
	» » normalistas			442	196	184	157
	» » não normalistas			509	447	227	248

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL			951	646	418	407
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		...	...	17	16
		Femininas		...	...	8	9
		Mistas		...	...	393	382
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	367	327	317	203
			Municipais	145	185	10	145
			Total	512	512	327	348
		Particulares		439	134	91	59
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—	—	—	—
			Infantil	6	7	7	6
		Ensino fundamental	Comum	941	633	400	392
			Supletivo	—	3	7	6
		Ensino complementar	Pré-vocacional	4	3	2	—
			Vocacional			2	3

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares (conclusão)	Segundo a localização	Na zona urbana		...	...	184	188
		» » distrital		...	...	26	—
		» » rural		...	...	208	219
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º » » »	—	—	—	—
				3.º » » »	—	—	—	—
			Infantil	1.º ano ou período	6	3	6	5
				2.º » » »	6	3	6	6
				3.º » » »	6	3	6	6
		No ensino fundamental	Comum	1.º ano ou período	941	633	400	388
				2.º » » »	319	533	375	350
				3.º » » »	132	424	330	284
				4.º » » »	75	249	216	189
				5.º » » »	34	34	34	39
			Supletivo	1.º ano ou período	—	3	6	6
				2.º » » »	—	1	5	6
				3.º » » »	—	1	4	3
				4.º » » »	—	—	—	—
				5.º » » »	—	—	—	—
		No ensino complementar pré-vocacional e vocacional		1.º ano ou período	4	3	4	3
				2.º » » »	4	2	4	3
				3.º » » »	—	—	—	3
	Segundo o tipo	Grupos escolares			...	...	34	38
		Escolas agrupadas			...	...	81	45
		Escolas singulares			...	...	303	324
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			...	...	406	396
		Anexas	A outras unidades escolares		...	...	11	11
			A instituições não didáticas		...	...	1	—
	Segundo o horário	Pela manhã			920	592	369	380
		Durante o dia			3	17	17	—
		Á tarde			28	37	32	27

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL			2.481	2.106	1.431	1.325
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		...	100	43	48
		Femininas		...	30	36	29
		Mistas		...	1.976	1.352	1.248
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	1.004	1.174	1.068	739
			Municipais	390	485	51	390
			Total	1.394	1.659	1.119	1.129
		Particulares		1.087	447	312	196
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—	—	—	—
			Infantil	23	26	26	21
		Ensino fundamental	Comum	2.450	2.070	1.382	1.283
			Supletivo	—	5	15	15
		Ensino complementar	Pré-vocacional	8	5	4	—
			Vocacional			4	6
	Segundo a localização	Na zona urbana		...	940	703	705
		» » distrital		...	—	92	—
		» » rural		...	1.666	636	620
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º » » »	—	—	—	—
				3.º » » »	—	—	—	—
			Infantil	1.º ano ou período	7	9	8	5
				2.º » » »	8	9	9	8
				3.º » » »	8	8	9	8

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO					DADOS NUMÉRICOS 1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares (conclusão)	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino fundamental	Comum..	1.º ano ou período	1.890	802	417	413
				2.º » » »	319	546	377	354
				3.º » » »	132	432	333	288
				4.º » » »	75	254	219	189
				5.º » » »	34	36	36	39
			Supletivo	1.º ano ou período	—	3	6	6
				2.º » » »	—	1	5	6
				3.º » » »	—	1	4	3
				4.º » » »	—	—	—	—
				5.º » » »	—	—	—	—
		No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período	4	3	4	3
				2.º » » »	4	2	4	3
				3.º » » »	—	—	—	—
	Segundo o tipo	Grupos escolares			...	313	205	217
		Escolas agrupadas			...	233	344	173
		Escolas singulares			...	1.560	882	935
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			...	...	1.396	1.281
		Anexas...	A outras unidades escolares		...	...	31	44
			A instituições não didáticas		...	...	4	—

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS (continua) 1932 Sexo masculino	1932 Sexo feminino	1932 Total	1933 Sexo masculino	1933 Sexo feminino	1933 Total
RESUMO	Normalistas			3	550	553	7	416	423
	Não normalistas			162	476	638	117	381	498
	Total			165	1 026	1.191	124	797	921
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal...	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual	Total	42	463	505	39	459	498
			Dos quais, normalistas	3	303	306	4	313	317
		Municipal	Total	56	147	203	46	187	233
			Dos quais, normalistas	—	53	53	2	52	54
	No ensino particular		Total	67	416	483	39	151	190
			Dos quais, normalistas	—	194	194	1	51	52
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil...	Total	—	18	18	—	19	19
			Dos quais, normalistas	—	16	16	—	17	17
	No ensino fundamental	Comum..	Total	164	987	1.151	118	767	885
			Dos quais, normalistas	2	519	521	6	388	394
		Supletivo	Total	—	—	—	4	—	4
			Dos quais, normalistas	—	—	—	1	—	1
	No ensino complementar		Total	1	21	22	2	11	13
			Dos quais, normalistas	1	15	16	—	11	11
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	73	622	695	57	442	499
			Dos quais, normalistas	3	432	435	6	315	321
		Distritais	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Rurais....	Total	92	404	496	67	355	422
			Dos quais, normalistas	—	118	118	1	101	102
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	185	1.028	1.191	124	778	902
			Dos quais, normalistas	3	550	553	7	401	402
	Auxiliares		Total	—	—	—	—	19	19
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	15	15

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

I. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS (conclusão) 1934 Sexo masculino	1934 Sexo feminino	1934 Total	1935 Sexo masculino	1935 Sexo feminino	1935 Total
RESUMO	Normalistas			10	468	478	3	436	439
	Não normalistas			69	229	298	50	226	276
	Total			79	697	776	53	862	715
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual	Total	50	503	553	14	400	414
			Dos quais, normalistas	10	339	349	3	342	345
		Municipal	Total	—	65	65	25	176	201
			Dos quais, normalistas	—	57	57	—	56	56
	No ensino particular		Total	29	129	158	14	86	100
			Dos quais, normalistas	—	72	72	—	38	38
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil	Total	—	23	23	—	21	21
			Dos quais, normalistas	—	20	20	—	20	20
	No ensino fundamental	Comum	Total	70	851	721	43	618	861
			Dos quais, normalistas	7	433	440	2	396	398
		Supletivo	Total	7	2	9	8	1	7
			Dos quais, normalistas	2	2	4	1	1	2
	No ensino complementar		Total	2	21	23	4	22	26
			Dos quais, normalistas	1	13	14	—	19	19
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	44	478	522	21	465	486
			Dos quais, normalistas	9	378	387	3	375	378
		Distritais	Total	1	32	33	—	—	—
			Dos quais, normalistas	1	13	14	—	—	—
		Rurais	Total	34	187	221	32	197	229
			Dos quais, normalistas	—	77	77	—	61	61
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	78	875	753	53	645	698
			Dos quais, normalistas	9	447	456	3	420	423
	Auxiliares		Total	1	22	23	—	17	17
			Dos quais, normalistas	1	21	22	—	16	16

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL			30.070	34.117	30.611	27.885
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	13.324	17.571	14.942	13.319
		Nas Unidades escolares masculinas	396	1.372	916	870
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	16.746	16.546	15.669	14.566
		Nas unidades escolares femininas	612	451	438	516
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	18.502	19.695	23.577	16.752
		Municipal	4.839	8.135	1.574	7.549
		Total	23.341	27.830	25.151	24.301
	No ensino particular		6.729	6.287	5.460	3.584
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		17.385	17.278	18.147	17.287
	Na zona distrital		—	—	1.618	—
	Na zona rural		12.685	16.839	10.846	10.598
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal — Urbano	—	—	—	—
		Maternal — Distrital	—	—	—	—
		Maternal — Rural	—	—	—	—
		Maternal — Total	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a localização do ensino (concl.)	No ensino pré-primário	Infantil		Urbano	637	637	730	649
				Distrital	—	—	—	—
				Rural	—	—	—	—
				Total	637	637	730	649
	No ensino fundamental	Comum		Urbano	16.642	16.136	16.810	16.110
				Distrital	—	—	1.618	—
				Rural	12.685	16.839	10.784	10.565
				Total	29.327	32.975	29.212	26.675
		Supletivo		Urbano	—	416	505	349
				Distrital	—	—	—	—
				Rural	—	—	62	33
				Total	—	416	567	382
	No ensino complementar			Pré-vocacional	106	89	8	—
				Vocacional			94	179
				Urbano	106	89	102	179
				Distrital	—	—	—	—
				Rural	—	—	—	—
				Total	106	89	102	179
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º » » »	—	—	—	—
				3.º » » »	—	—	—	—
		Infantil		1.º ano ou período	266	198	212	182
				2.º » » »	201	220	250	221
				3.º » » »	170	219	268	246
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	10.933	7.773	7.777	7.423
				2.º » » »	3.190	3.333	3.736	3.438
				3.º » » »	1.378	2.670	2.727	2.778
				4.º » » »	799	1.668	1.902	1.677
				5.º » » »	342	692	668	794
			Distrital	1.º ano ou período	—	—	912	—
				2.º » » »	—	—	359	—
				3.º » » »	—	—	219	—
				4.º » » »	—	—	128	—
				5.º » » »	—	—	—	—
			Rural	1.º ano ou período	10.427	11.429	6.919	7.413
				2.º » » »	1.855	3.286	2.193	1.921
				3.º » » »	346	1.619	1.257	897
				4.º » » »	57	473	415	334
				5.º » » »	—	32	—	—
			Em geral	1.º ano ou período	21.360	19.202	15.608	14.836
				2.º » » »	5.045	6.619	6.288	5.359
				3.º » » »	1.724	4.289	4.203	3.675
				4.º » » »	856	2.141	2.445	2.011
				5.º » » »	342	724	668	794
		Supletivo		1.º ano ou período	—	293	349	162
				2.º » » »	—	74	145	176
				3.º » » »	—	49	73	44
				4.º » » »	—	—	—	—
				5.º » » »	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1.º ano ou período	73	75	60	105
				2.º » » »	33	14	42	74
				3.º » » »	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	112	69	59	48
				4 a 6 anos	358	518	563	542
				Mais de 6 anos	167	50	108	59
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental		Urbano	Menos de 8 anos	10.933	3.321	3.288	3.034
				8 a 11 anos	4.568	6.845	7.582	7.441
				Mais de 11 anos	1.141	5.970	5.940	5.635
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos (concl.)	No ensino fundamental	Comum..	Distrital	Menos de 8 anos	—	—	313	—
				8 a 11 anos	—	—	758	—
				Mais de 11 anos	—	—	547	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural....	Menos de 8 anos	10.427	3.814	2.223	2.387
				8 a 11 anos	2.201	7.311	3.869	4.702
				Mais de 11 anos	57	5.714	3.692	3.476
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	21.360	7.135	5.824	5.421
				8 a 11 anos	7.769	14.156	13.209	12.143
				Mais de 11 anos	1.198	11.684	10.179	9.111
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	—	—	—	—
				14 a 21 anos	—	—	70	61
				Mais de 21 anos	—	416	497	320
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	—	29	20	58
				13 a 15 anos	106	39	64	94
				Mais de 15 anos	—	21	18	27
				Sem discriminação	—	—	—	—
TOTAL GERAL					27.662	31.510	27.326	24.757
Segundo o sexo...	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares			12.301	16.198	13.254	11.733
		Nas unidades escolares masculinas			387	1.314	864	803
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares			15.561	15.312	14.072	13.024
		Nas unidades escolares femininas			586	422	374	451
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal			—	—	—	—
		Estadual			17.167	18.026	20.904	14.683
		Municipal			4.467	7.555	1.448	6.830
		Total			21.634	25.561	22.352	21.513
	No ensino particular				6.228	5.929	4.974	3.244
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana				16.250	15.807	15.984	15.255
	Na zona distrital				—	—	1.462	—
	Na zona rural				11.612	15.703	9.880	9.502
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano		—	—	—	—
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	—	—
			Total		—	—	—	—
		Infantil...	Urbano		592	556	687	623
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	—	—
			Total		592	556	667	623
	No ensino fundamental	Comum..	Urbano		15.557	14.754	14.765	14.151
			Distrital		—	—	1.462	—
			Rural		11.612	15.703	9.855	9.471
			Total		27.169	30.457	26.062	23.622
		Supletivo	Urbano		—	411	430	304
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	25	31
			Total		—	411	455	335
	No ensino complementar	Pré-vocacional			101	86	8	—
		Vocacional					94	177
		Urbano			101	86	102	177
		Distrital			—	—	—	—
		Rural			—	—	—	—
		Total			101	66	102	177

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º » » »	—	—	—	—
				3.º » » »	—	—	—	—
		Infantil		1.º ano ou período	250	170	206	177
				2.º » » »	178	194	245	206
				3.º » » »	164	192	236	240
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	10.139	7.128	6.943	6.492
				2.º » » »	2.986	3.051	3.346	3.067
				3.º » » »	1.327	2.446	2.393	2.416
				4.º » » »	770	1.510	1.497	1.457
				5.º » » »	335	619	586	719
			Distrital	1.º ano ou período	—	—	821	—
				2.º » » »	—	—	337	—
				3.º » » »	—	—	193	—
				4.º » » »	—	—	111	—
				5.º » » »	—	—	—	—
			Rural	1.º ano ou período	9.552	10.735	6.376	6.741
				2.º » » »	1.669	2.999	1.982	1.681
				3.º » » »	335	1.505	1.118	792
				4.º » » »	56	439	379	257
				5.º » » »	—	25	—	—
			Em geral	1.º ano ou período	19.691	17.863	14.140	13.233
				2.º » » »	5.655	6.050	5.665	4.748
				3.º » » »	1.662	3.951	3.704	3.208
				4.º » » »	826	1.949	1.987	1.714
				5.º » » »	335	644	586	719
		Supletivo		1.º ano ou período	—	288	265	127
				2.º » » »	—	74	132	166
				3.º » » »	—	49	58	42
				4.º » » »	—	—	—	—
				5.º » » »	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1.º ano ou período	70	72	60	103
				2.º » » »	31	14	42	74
				3.º » » »	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	104	67	58	47
				4 a 6 anos	332	439	539	519
				Mais de 6 anos	156	50	90	57
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	10.139	3.065	2.990	2.650
				8 a 11 anos	4.313	6.241	6.673	6.709
				Mais de 11 anos	1.105	5.448	5.102	4.792
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	—	—	292	—
				8 a 11 anos	—	—	696	—
				Mais de 11 anos	—	—	474	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	9.552	3.606	2.017	2.131
				8 a 11 anos	2.004	6.805	4.520	4.244
				Mais de 11 anos	56	5.292	4.318	3.096
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	19.691	6.671	5.299	4.781
				8 a 11 anos	6.317	13.046	11.889	10.953
				Mais de 11 anos	1.161	10.740	8.894	7.888
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	—	—	—	—
				14 a 21 anos	—	—	64	49
				Mais de 21 anos	—	411	391	286
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	—	27	20	58
				13 a 15 anos	101	39	64	92
				Mais de 15 anos	—	20	18	27
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				18.998	20.135	18.042	13.237
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		8.529	10.320	7.505	6.062
		Nas unidades escolares masculinas		257	1.063	454	331
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		10.469	9.815	8.537	7.175
		Nas unidades escolares femininas		496	274	256	290
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		11.106	11.552	12.523	8.409
		Municipal		3.049	4.610	828	2.926
		Total		14.155	16.162	13.351	15.335
	No ensino particular			4.843	3.973	2.691	1.902
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			11.689	10.524	9.931	8.955
	Na zona distrital			—	—	877	—
	Na zona rural			7.309	9.611	5.234	4.282
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	387	321	409	303
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	387	321	409	303
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	11.218	9.854	9.278	8.355
			Distrital	—	—	877	—
			Rural	7.309	9.611	5.208	4.265
			Total	18.527	19.465	15.363	12.620
		Supletivo	Urbano	—	282	156	140
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	26	17
			Total	—	282	182	157
	No ensino complementar	Pré-vocacional		84	67	8	—
		Vocacional				80	157
		Urbano		84	67	88	157
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		84	67	88	157
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—
			2.º » » »	—	—	—	—
			3.º » » »	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período	142	92	110	78
			2.º » » »	144	109	147	100
			3.º » » »	101	120	152	125
	No ensino fundamental	Comum — Urbano	1.º ano ou período	7.006	4.367	3.849	3.328
			2.º » » »	2.259	2.102	2.055	1.818
			3.º » » »	1.032	1.761	1.676	1.635
			4.º » » »	635	1.142	1.200	1.037
			5.º » » »	286	482	499	537
		Comum — Distrital	1.º ano ou período	—	—	452	—
			2.º » » »	—	—	208	—
			3.º » » »	—	—	129	—
			4.º » » »	—	—	88	—
			5.º » » »	—	—	—	—
		Comum — Rural	1.º ano ou período	5.865	6.301	3.321	2.779
			2.º » » »	1.160	1.953	1.075	847
			3.º » » »	241	1.013	594	443
			4.º » » »	43	321	218	196
			5.º » » »	—	23	—	—
		Comum — Em geral	1.º ano ou período	12.871	10.668	7.622	6.107
			2.º » » »	3.419	4.055	3.338	2.665
			3.º » » »	1.273	2.774	2.399	2.078
			4.º » » »	678	1.463	1.506	1.233
			5.º » » »	286	505	498	537
		Supletivo	1.º ano ou período	—	189	111	67
			2.º » » »	—	65	48	66
			3.º » » »	—	28	23	24
			4.º » » »	—	—	—	—
			5.º » » »	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período	59	55	52	93
			2.º » » »	25	12	36	64
			3.º » » »	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL					11.496	10.978	9.083	7.691
Segundo o sexo	Sexo masculino				5.115	5.327	4.065	3.469
	Sexo feminino				6.381	5.651	5.018	4.222
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público	Federal			—	—	—	—
		Estadual			6.570	6.447	7.533	5.782
		Municipal			1.866	1.952	445	873
		Total			8.436	8.399	7.978	6.655
	Ensino particular				3.060	2.579	1.105	1.036
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana				7.098	6.696	6.269	6.174
	Na zona distrital				—	—	451	—
	Na zona rural				4.398	4.282	2.363	1.517
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano		—	—	—	—
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	—	—
			Total		—	—	—	—
		Infantil	Urbano		338	488	484	290
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	—	—
			Total		338	488	484	290
	No ensino fundamental	Comum	Urbano		6.694	6.030	5.592	5.547
			Distrital		—	—	451	—
			Rural		4.398	4.282	2.354	1.517
			Total		11.092	10.312	8.397	7.084
		Supletiva	Urbano		—	124	117	179
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	9	—
			Total		—	124	126	179
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		Urbano		66	54	76	158
			Distrital		—	—	—	—
			Rural		—	—	—	—
			Total		66	54	76	158
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período		—	—	—	—
			2.º » » »		—	—	—	—
			3.º » » »		—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período		122	155	143	79
			2.º » » »		116	166	175	97
			3.º » » »		100	167	166	114
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	3.141	2.473	2.056	1.720
				2.º » » »	1.769	1.308	1.464	1.370
				3.º » » »	919	1.0.0	960	1.120
				4.º » » »	605	758	759	847
				5.º » » »	260	431	353	490
			Distrital	1.º ano ou período	—	—	199	—
				2.º » » »	—	—	125	—
				3.º » » »	—	—	80	—
				4.º » » »	—	—	47	—
				5.º » » »	—	—	—	—
			Rural	1.º ano ou período	3.358	2.507	1.231	715
				2.º » » »	821	1.021	631	474
				3.º » » »	192	582	404	217
				4.º » » »	27	158	88	111
				5.º » » »	—	14	—	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino fundamental (concl.)	Comum (concl.)	Em geral	1.º ano ou período	6.499	4.980	3.486	2.435
				2.º » » »	2.590	2.329	2.220	1.844
				3.º » » »	1.111	1.642	1.444	1.337
				4.º » » »	632	916	894	958
				5.º » » »	260	445	353	490
		Supletivo		1.º ano ou período	—	100	79	78
				2.º » » »	—	24	25	95
				3.º » » »	—	—	22	6
				4.º » » »	—	—	—	—
				5.º » » »	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1.º ano ou período	42	42	47	91
				2.º » » »	24	12	29	67
				3.º » » »	—	—	—	—

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931 o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figura neste quadro — cujos registros representam a soma das promoções e conclusões — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.—II. Segundo o plano em vigor, o cômputo das "promoções" é feito para o ensino complementar sob uma única rubrica, razão por que deixam de figurar neste as discriminações constantes de quadros anteriores, referentes ao ensino pré-vocacional e vocacional nos anos de 1934 e 1935.

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				672	968	979	997
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		255	397	380	363
		Nas unidades escolares masculinas		—	36	31	28
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		417	571	599	634
		Nas unidades escolares femininas		21	41	51	62
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		477	691	753	733
		Municipal		47	67	23	43
		Total		524	758	776	776
	No ensino particular			148	210	203	221
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			645	823	818	886
	Na zona distrital			—	—	47	—
	Na zona rural			27	145	114	111
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	100	167	166	114
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	100	167	166	114
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	521	644	601	699
			Distrital	—	—	47	—
			Rural	27	145	114	111
			Total	548	789	762	810
		Supletivo	Urbano	—	—	22	6
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	22	6
	No ensino complementar	Pré-vocacional		24	12	2	—
		Vocacional				27	67
		Urbano		24	12	29	67
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		24	12	29	67
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—
			2.º ano ou período	—	—	—	—
			3.º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período	—	—	—	—
			2.º ano ou período	—	—	—	—
			3.º ano ou período	100	167	166	114

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (conclusão)	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º » » »	—	—	—	—
				3.º » » »	—	20	33	13
				4.º » » »	261	193	215	196
				5.º » » »	260	431	353	490
			Distrital	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º » » »	—	—	—	—
				3.º » » »	—	—	—	—
				4.º » » »	—	—	47	—
				5.º » » »	—	—	—	—
			Rural	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º » » »	—	—	—	—
				3.º » » »	—	2	26	—
				4.º » » »	27	129	88	111
				5.º » » »	—	14	—	—
			Em geral	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º » » »	—	—	—	—
				3.º » » »	—	22	59	13
				4.º » » »	288	322	350	307
				5.º » » »	260	445	353	490
		Supletivo		1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º » » »	—	—	—	—
				3.º » » »	—	—	22	6
				4.º » » »	—	—	—	—
				5.º » » »	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º » » »	24	12	29	67
				3.º » » »	—	—	—	—

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1934	1935
Estabelecimentos escolares				87	77
Prédios escolares				72	64
Aparelhamento escolar	Bibliotecas	Para professores		5	3
		Para alunos		3	4
	Museus			5	4
	Laboratórios e gabinetes			4	4
	Equipamento para	Projeções luminosas	Fixas	1	3
			Animadas	3	3
		Trabalhos práticos de agricultura		3	3
		Outros trabalhos manuais		3	5
		Educação física		3	6
Instituições	Intra-escolares	Clubes de leitura		3	1
		Auditórios		5	3
		Pelotões de saúde		1	3
		Organizações de escotismo		5	—
		Clubes desportivos		3	2
		Outras		10	4
	Peri-escolares	Associações de pais e professores		2	1
		Conselhos escolares		—	—
		Caixas escolares		1	—
		Fundos escolares		1	—
		Outras		—	2
Unidades escolares	Masculinas			9	9
	Femininos			7	7
	Mistas			75	67
	Total			91	83
Turnos	Masculinos			9	9
	Femininos			7	7
	Mistos			76	68
	Total			92	84
Classes	Masculinas			22	25
	Femininas			32	24
	Mistas			315	302
	Total			369	351
Pessoal docente	Masculino			21	11
	Feminino			300	279
	Total			321	290

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS 1934	RESULTADOS 1935
Matrícula geral	Masculina	4.754	4.113
	Feminina	4.729	4.679
	Total	9.483	8.792
Matrícula efetiva	Masculina	4.050	3.684
	Feminina	4.160	4.330
	Total	8.210	8.014
Frequência média	Masculina	2.271	2.175
	Feminina	2.615	2.730
	Total	4.886	4.905
Conclusões de curso	Masculinas	251	221
	Femininas	315	403
	Total	566	624

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO				Resultados
Municípios que possuíam unidades escolares	Em geral			59
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—
			Estaduais	55
			Municipais	40
		Particulares		14
	Segundo a localização	Urbanas		59
		Distritais		—
		Rurais		47
	Segundo o tipo	Grupos		12
		Agrupadas		19
		Singulares		58
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		59
		Anexas	A outras unidades escolares	2
			A instituições não didáticas	—
	Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	59
			Durante o dia	—
			À tarde	4
		Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—
			Durante o dia e à tarde	—
			Pela manhã e à tarde	2
		Funcionando em três turnos		—
	Segundo o custo	De matrícula gratuita		59
		De matrícula remunerada		5
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—
			Infantil	1
		Ensino fundamental	Comum	59
			Supletivo	1
		Ensino complementar	Pré-vocacional	—
			Vocacional	2
	Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		—
		» 2 anos ou períodos		2
		» 3 » » »		4
		» 4 » » »		59
		» 5 » » »		12
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		8
		» » » feminino		2
		» ambos os sexos		59
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças		59
		» adolescentes		2
		» adultos		1
	Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		24
		» » mulheres		59
		» » normalistas		47
		» » não normalistas		51

BIBLIOTECAS

I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais		—
	Estaduais		1
	Municipais		—
	Particulares		2
	Total		3
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	2.729
		» » especiais	200
		Total	2.929
	A catalogar	De obras impressas	2.131
		» » especiais	—
		Total	2.131
Número de consulentes durante o ano			15.960

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	57
		Onde existiam bibliotecas	7
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	2
		Soma	7
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		7
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da União		1
	Do Estado		1
	» Município		1
	De instituições particulares		5
	Total		8
	Das quais, eram bibliotecas públicas		5

NOTA—O plano geral adotado pelo *Instituto* inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre "Museus", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS EXISTENTES NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos	58
		Onde existiam monumentos	6
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arrolados monumentos	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	—
		Soma	6
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		6
Monumentos arrolados	Estátuas		4
	Hermas		5
	Obeliscos		1
	Placas		1
	Edifícios		—
	Outros		5
	Total		16

DIVERSÕES

I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS, EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	—
		Cinemas e salões	1
	Municipais	Teatros	1
		Cinemas e salões	—
	Particulares	Teatros	—
		Cinemas e salões	3
	Total	Teatros	1
		Cinemas e salões	4
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		384
	Nos balcões e varandas		80
	Na platéia		1.300
	Nas galerias		200
	Total		1.964

II — ESPETÁCULOS REALIZADOS DURANTE O ANO NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	1.564
	Espetáculos do gênero "circo"	—
	» de outros gêneros	—
	Total	1.564
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	282.341
	Dos espetáculos do gênero "circo"	—
	» » de outros gêneros	—
	Total	282.341

III — TEATROS, CINEMAS E OUTRAS CASAS DE DIVERSÕES, EXISTENTES NO ESTADO — 1936

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES QUE POSSUIAM ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÕES

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de diversões	56
		Onde existiam casas de diversões	8
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	8
		Vilas	—
		Soma	8
	Sedes distritais		1
	Outras localidades		—
	Total		9

2. CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	6
	Cine-teatros	1
	Cinemas	5
	"Dancings"	—
	Cassinos	—
	"Cabarets"	—
	Casas de jogos recreativos	—
	Parques de diversões	—
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	1
	Total	13

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam associações culturais	58
		Onde existiam associações culturais	5
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	1
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		5
Associações culturais existentes nos municípos informantes	De cultura física		8
	» » intelectual e artística		2
	» » social e moral		3
	Total		13

INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936

I — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO ONDE EXISTIAM INSTITUTOS CIENTÍFICOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam institutos científicos	64
		Onde existiam institutos científicos	1
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam institutos científicos	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1

II — CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquisas astronômicas		—
	» » físicas		—
	» » geo-físicas		—
	» » químicas		3
	» » físico-químicas		—
	» » biológicas		—
	» » fiscais ou legais		—
	» » psicológicas ou sociais		—
	Total		3
	Dos quais	Da União	—
		Do Estado	2
		» Do Município	—
		De particulares	1

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arquivos existentes		2
Segundo a dependência administrativa	Federais	—
	Estaduais	1
	Municipais	1
Número de secções de arquivamento		4
Número de peças inventariadas		65.644
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		637
Pessoal empregado	Homens	2
	Mulheres	—
	Total	2
Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes		(1) 6:600$

(1) Pertence ao arquivo do Estado.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam arquivos	63
		Onde existiam arquivos	2
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arrolados arquivos	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2
Arquivos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		1
	Do Município		1
	Total		2

IMPRENSA PERIÓDICA

I — PERIÓDICOS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Periódicos existentes	Total		7
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Estaduais	1
		Municipais	—
		Particulares	6
	Segundo o idioma	Em português	7
		Em outro idioma	—
	Segundo a periodicidade	Diários	6
		Não diários	1
	Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias	6
		Sem oficinas próprias	1

II — PERIÓDICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES ONDE EXISTIAM PERIÓDICOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos	53
		Onde se publicavam periódicos	11
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	11
		Vilas	—
		Total	11
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		11

2. CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número total dos periódicos existentes			19
Classificação:			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		» Município	—
	Propriedade particular	Individual	11
		Coletiva	6
	Propriedade não informada		1
Segundo a periodade	Diários		7
	Bi-semanais		—
	Semanais		8
	Quinzenais		—
	Mensais		3
	Trimestrais		—
	Semestrais		—
	Anuais		—
	De periodicidade indeterminada ou não indicada		1
Segundo a espécie	Jornais		19
	Revistas		—
	Boletins		—
	Anuários		—
	De outras espécies		—

NOTA — O plano geral adotado pelo *Instituto* inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Rádio-Difusão o qu leixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I—DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam tipografias	59
		Onde existiam tipografias	5
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	—
		Soma	5
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		5
Tipografias arroladas	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		» Município	—
	Propriedade particular	Individual	6
		Coletiva	1
	Propriedade não indicada		2
	Total		10

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam livrarias	60
		Onde existiam livrarias	4
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		4
Livrarias arroladas	De firmas individuais		5
	» sociedades		7
	» propriedade não indicada		—
	Total		12

NOTA—O plano geral adotado pelo *Instituto* inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Casas Editoras", duas sôbre "Exposições", e uma sôbre "Congressos e Conferências", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MISSÕES LEIGAS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS MISSÕES ECONÔMICAS, CIENTÍFICAS, CÍVICAS E CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram missões	63
		Onde se realizaram missões	1
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Missões realizadas nos municípios informantes	Econômicas		—
	Científicas		—
	Cívicas		—
	Culturais		1
	Total		1

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		1
	Compreendidos na informação	Onde não existiam campos de desportos	60
		Onde existiam campos de desportos	4
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	3
		Vilas	1
		Soma	4
	Sedes distritais		2
	Outras localidades		—
	Total		8
Campos de desportos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		—
	» Município		—
	De instituições particulares		9
	Total		9

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	176:039$	610:400$	263:549$	1.049:988$
	Material	50:147$	409:281$	31:508$	490:936$
	Sem especificação	—	124:093$	16:690$	140:783$
	Soma	226:186$	1.143:774$	311:747$	1.681:707$
Subvenções e auxílios		25:650$	48:400$	126:399$	200:449$
Total		251:836$	1.192:174$	438:146$	1.882:158$
EM 1933					
Custeio	Pessoal	262:927$	1.662:959$	290:691$	2.216:577$
	Material	60:337$	360:000$	140:527$	560:864$
	Sem especificação	—	95:970$	6:218$	102:188$
	Soma	323:264$	2.118:929$	437:436$	2.879:629$
Subvenções e auxílios		28:281$	118:800$	17:980$	165:061$
Total		351:545$	2.237:729$	455:416$	3.044:690$
EM 1934					
Custeio	Pessoal	104:143$	1.794:960$	155:420$	2.054:523$
	Material	35:273$	230:440$	97:057$	362:770$
	Sem especificação	—	381:496$	1:230$	382:726$
	Soma	139:416$	2.406:896$	253:707$	2.800:019$
Subvenções e auxílios		25:000$	55:200$	210:629$	290:829$
Total		164:416$	2.462:096$	464:336$	3.090:848$
EM 1935					
Custeio	Pessoal	138:407$	1.826:568$	297:843$	2.262:818$
	Material	47:695$	137:288$	21:077$	206:060$
	Sem especificação	—	—	81:028$	81:028$
	Soma	186:102$	1.963:858$	399:948$	2.549:906$
Subvenções e auxílios		64:960$	55:200$	59:285$	179:445$
Total		251:062$	2.019:058$	459:233$	2.729:351$

NOTA — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 a 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do *Anuário*

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	51:038$000	124:093$000	1:852$000	176:983$000
Ensino — Primário geral	—	870:258$000	311:747$000	1.182:005$000
Ensino — Secundário geral	—	99:923$000	—	99:923$000
Ensino — Superior	—	34:000$000	—	34:000$000
Ensino — Outros ramos	175:148$000	63:900$000	—	239:048$000
Ensino — Soma	175:148$000	1.068:081$000	311:747$000	1.554:976$000
Outras despesas	25:650$000	—	124:547$000	150:197$000
Total	261:836$000	1.192:174$000	438:146$000	1.882:156$000
EM 1933				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	96:428$000	95:970$0000	—	192:398$000
Ensino — Primário geral	—	1.421:679$000	437:436$000	1.859:115$000
Ensino — Secundário geral	—	268:120$000	—	268:120$000
Ensino — Superior	—	34:000$000	—	34:000$000
Ensino — Outros ramos	226:836$000	377:560$000	—	604:396$000
Ensino — Soma	228:836$000	2.101:359$000	437:436$000	2.765:631$000
Outras despesas	28:281$000	40:400$000	17:980$000	86:661$000
Total	351:545$000	2.237:729$000	455:418$000	3.044:690$000
EM 1934				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	322:966$000	47:571$000	370:537$000
Ensino — Primário geral	—	1.119:262$000	253:707$000	1.372:969$000
Ensino — Secundário geral	—	427:916$000	—	427:916$000
Ensino — Superior	—	21:750$000	—	21:750$000
Ensino — Outros ramos	139:416$000	570:202$000	—	709:618$000
Ensino — Soma	139:416$000	2.139:130$000	263:707$000	2.532:253$000
Outras despesas	25:000$000	—	163:058$000	188:058$000
Total	164:416$000	2.462:096$000	464:336$000	3.090:848$000
EM 1935				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	173:116$000	—	173:116$000
Ensino — Primário geral	—	1.163:340$000	399:948$000	1.563:288$000
Ensino — Secundário geral	—	266:120$000	—	266:120$000
Ensino — Superior	—	23:000$000	—	23:000$000
Ensino — Outros ramos	186:102$000	393:480$000	—	379:582$000
Ensino — Soma	186:102$000	1.845:940$000	399:948$000	2.431:990$000
Outras despesas	64:960$000	—	59:285$000	124:245$000
Total	251:062$000	2.019:058$000	459:233$000	2.729:351$000

CULTOS

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS ARROLADAS NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		5
	Compreendidos na informação	Onde não existiam congregações religiosas	27
		Onde existiam congregações religiosas	33
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congregações religiosas	Sedes municipais	Cidades	16
		Vilas	17
		Soma	23
	Sedes distritais		7
	Outras localidades		—
	Total		40
Congregações	Católicas		85
	Acatólicas		18
	Total		103

II — TEMPLOS ARROLADOS NO ESTADO — 1936

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES ONDE EXISTIAM EDIFÍCIOS DEDICADOS AO CULTO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam templos	1
		Onde existiam templos	62
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais	Cidades	27
		Vilas	35
		Soma	62
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		80
	Total		142

II — TEMPLOS ARROLADOS NO ESTADO — 1936

2. CLASSIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Templos arrolados	Católicos	Matrizes	Catedrais	1
			Outras	17
		Basílicas		—
		Igrejas comuns		96
		Capelas		186
		Não especificados		1
		Soma		301
	Acatólicos	Protestantes		28
		De outras religiões		4
		Soma		32
	Total			333

CULTOS

III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS GRANDES REUNIÕES OU FESTIVIDADES RELIGIOSAS REALIZADAS NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	4
		Onde se ralizaram grandes festividades religiosas	59
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	25
		Vilas	34
		Soma	59
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		55
	Total		114
Grandes reuniões ou festividades relacionadas	Católicas		243
	Acatólicas		—
	Total		243

IV — CULTO CATÓLICO — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	1	1	1
		Dioceses	—	—	—
		Prelazias	1	1	1
		Prefeituras	—	—	—
		Total	2	2	2
	Pequenas circunscrições	Paróquias	70	87	87
		Curatos	—	—	—
		Capelas curadas	—	—	—
		Total	70	87	87
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	18.448	18.448	18.448
		Sexo feminino	18.636	18.636	18.636
		Sem discriminação	4.883	4.897	4.616
		Total	41.967	41.981	41.700
	Casamentos		6.370	6.531	6.700
	Extremas unções		2.295	2.273	2.313
	Encomendações		1.561	1.576	1 513

V — CULTO PROTESTANTE — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Número de igrejas		8	10	9
Número de pessoas filiadas		659	713	805
Conversões	Sexo masculino	22	26	18
	Sexo feminino	15	29	27
	Sem discriminação	30	20	40
	Total	87	75	85
Batizados	Sexo masculino	17	24	30
	Sexo feminino	16	27	44
	Sem discriminação	21	15	—
	Total	54	66	74
Casamentos		3	8	3
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	1	3	3
	Sexo feminino	12	4	4
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	13	7	7

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937

DELINQUÊNCIA VERIFICADA NA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Crimes	Número de ocorrências		690
	Autores	Homens	674
		Mulheres	16
		Sem especificação	—
		Total	690
Contravenções	Número de ocorrências		1.628
	Autores	Homens	1.435
		Mulheres	151
		Sem especificação	—
		Total	1.586

JÔGO — 1936

RESUMO DO ARROLAMENTO DAS CASAS DE JÔGO EXISTENTES NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		5
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de jôgo	58
		Onde existiam casas de jôgo	2
	Total		65
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2
Estabelecimentos arrolados			6

SUICÍDIOS

I — SUICÍDIOS OCORRIDOS NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Atentados frustros	Número de ocorrências		3
	Autores	Homens	1
		Mulheres	2
		Sem especificação	—
Atentados fatais	Número de ocorrências		—
	Autores	Homens	—
		Mulheres	—
		Sem especificação	—
Resumo	Número total de ocorrências		3
	Autores	Homens	1
		Mulheres	2
		Sem especificação	—

II — SUICÍDIOS OCORRIDOS NO ESTADO — 1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	Relativos %
Coeficiente de informações			—	43,08
Atentados frustros	Número de ocorrências		—	—
	Autores	Homens	—	—
		Mulheres	—	—
Atentados fatais	Número de ocorrências		7	100,00
	Autores	Homens	5	71,45
		Mulheres	2	28,55
Resumo	Número de ocorrências		7	100,00
	Autores	Homens	5	71,45
		Mulheres	2	28,55

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL ESTADUAL — 1938 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de funcionários	Total		1.664
	Quadro ordinário	Administração geral	1.385
		Justiça	189
		Soma	1.674
	Quadro extranumerário	Administração geral	90
		Justiça	...
		Soma	90

II — PESSOAL PERMANENTE EMPREGADO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Pessoal empregado	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	7
		Mulheres	3
	Outros órgãos e serviços	Homens	141
		Mulheres	93
	Resumo	Homens	149
		Mulheres	96
		Total	245

III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVÊRNO FEDERAL — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	9
		No interior	6
		Total	15
	Hospitalares	Na capital	2
		No interior	—
		Total	2
	De assistência social	Na capital	6
		No interior	—
		Total	6
	Resumo	Na capital	17
		No interior	6
		Total	23
Importâncias concedidas (contos de réis)	Culturais	Na capital	73
		No interior	48
		Total	121
	Hospitalares	Na capital	30
		No interior	—
		Total	30
	De assistência social	Na capital	55
		No interior	—
		Total	55
	Resumo	Na capital	158
		No interior	48
		Total	206

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1937

1. RECEITA ARRECADADA

TÍTULOS			DADOS NUMÉRICOS	
			Contos de réis	%
Renda ordinária..	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	4.066	29,6
		Imposto de consumo	2.824	20,6
		» sôbre atos emanados do govêrno	1.125	8,2
		» » a renda	1.352	9,8
		» » loterias	—	—
		Soma	9.367	68,2
	Rendas patrimoniais		22	0,2
	Rendas industriais		3.360	24,4
	Rendas diversas		148	1,1
	Total		12.897	93,9
Renda extraordinária			456	3,3
Renda com aplicação especial			384	2,8
TOTAL GERAL			13.737	100,0

2. DESPESA EFETUADA

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda	3.431	23,8
	Justiça e Negócios Interiores	400	2,8
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saúde Pública	1.175	8,2
	Trabalho, Indústria e Comércio	93	0,6
	Viação e Obras Públicas	8.831	61,4
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	462	3,2
	Total	14.392	100,0

II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. RECEITA ORÇADA — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDAS DOS IMPOSTOS				
De exportação	2.500	17,8	1.800	10,4
De indústrias e profissões	1.000	7,1	1.400	8,1
De produção e consumo	300	2,1	2.650	15,4
De transmissão de propriedade	350	2,5	469	2,7
Imposto territorial	100	0,7	—	—
Imposto sôbre a renda	—	—	—	—
De sêlo	350	2,5	430	2,5
De viação e transporte	—	—	—	—
De vendas mercantís	7.000	49,7	7.800	45,2
Outros impostos	245	1,7	460	2,7
Total	11.845	84,1	15.009	87,0
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	1.618	11,5	1.413	8,2
Renda patrimonial	—	—	10	—
Renda extraordinária	100	0,7	134	0,8
Dívida ativa	150	1,1	200	1,1
Contribuição do Govêrno Federal	—	—	—	—
Contribuição dos municípios	374	2,6	495	2,9
Outras rendas	—	—	—	—
Total	2.242	15,9	2.252	13,0
TOTAL GERAL	14.087	100,0	17.261	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

2. DESPESA FIXADA — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1.379	9,8	2.599	15,0
Poder Legislativo	347	2,5	—	—
Justiça e Magistratura	1.181	8,4	1.296	7,5
Defesa e Segurança Pública	1.976	14,0	2.608	15,1
Instrução Pública	2.122	15,1	2.685	15,6
Saúde Pública e Assistência	1.166	8,3	1.308	7,6
Obras Públicas e Viação	720	5,1	746	4,3
Serviço da Dívida Externa	654	4,6	654	3,8
Serviço da Dívida Interna Consolidada	—	—	1.040	6,0
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—
Juros diversos	50	0,4	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	—	—	2	—
Arrecadação de Rendas	1.973	14,0	1.462	8,5
Inativos	1.304	9,2	1.496	8,7
Subvenções e auxílios	287	2,0	5	—
Desenvolvimento da produção e propaganda	150	1,1	200	1,2
Outras despesas	775	5,5	1.160	6,7
Total	14.084	100,0	17.261	100,0

3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA — 1908/1937

ANOS	Receita arrecadada (Contos de réis) (1)	Despesa efetuada (Contos de réis) (1)
1908	2.728	3.528
1909	2.504	2.618
1910	2.447	2.580
1911	2.452	2.709
1912	2.508	2.969
1913	3.067	3.492
1914	2.994	3.957
1915	3.164	3.043
1916	4.218	2.955
1917	4.896	4.171
Média	3.098	3.202
Índice (100)	100	100
1918	5.667	4.020
1919	4.863	4.347
1920	6.592	4.771
1921	5.303	7.715
1922	6.166	7.566
1923	8.026	8.011
1924	9.942	9.649
1925	8.532	8.572
1926	7.871	8.991
1927	8.697	8.726
Média	7.166	7.237
Índice	231	226
1928	12.819	13.733
1929	11.774	12.702
1930	(2) 7.305	(2) 6.672
1931	11.378	11.538
1932	14.351	13.932
1933	14.104	15.317
1934	14.446	15.103
1935	13.374	13.368
1936	20.132	18.079
1937	22.730	21.708
Média	14.241	14.215
Índice	460	444

(1) De 1908 a 1930 o período financeiro é contado de 1 de julho do ano anterior a 30 de junho do ano indicado. — (2) 2.º semestre.

FINANÇAS PÚBLICAS

III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1908/1937

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

ANOS	Receita arrecadada (Contos de réis)	Despesa efetuada (Contos de réis)
1908	861	920
1909	871	1.102
1910	916	912
1911	1.003	1.310
1912	693	763
1913	1.358	1.199
1914	1.210	1.199
1915	1.576	1.563
1916	1.185	1.142
1917	1.301	1.199
Média	1.097	1.131
Índice (100)	100	100
1918	1.703	1.677
1919	1.452	1.407
1920	1.645	1.555
1921	1.604	1.573
1922	1.660	1.753
1923	1.965	1.963
1924	2.469	2.523
1925	2.528	2.483
1926	2.688	2.613
1927	2.930	2.899
Média	2.064	2.045
Índice	188	181
1928	3.121	3.198
1929	3.138	3.288
1930	3.969	3.969
1931	3.689	3.594
1932	4.375	4.021
1933	4.190	4.027
1934	4.694	4.730
1935	4.556	4.902
1936	6.415	7.100
1937	(1) 6.786	6.727
Média	4.493	4.556
Índice	410	403

(1) Dados orçamentários.

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (RESUMO) — 1936

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Receita	Contos de réis	União	13.502
		Estado	20.132
		Municípios	6.415
		Total	40.049
	Por 100 do total	União	33,71
		Estado	50,27
		Municípios	16,02
		Total	100,00
	Por km2	União	39$
		Estado	58$
		Municípios	19$
		Total	116$
	Por habitante	União	11$
		Estado	17$
		Municípios	5$
		Total	33$

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (RESUMO) — 1936

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Despesa	Contos de réis	União	12.086
		Estado	18.079
		Municípios	7.100
		Total	37.285
	Por 100 do total	União	32,43
		Estado	48,52
		Municípios	19,05
		Total	100,00
	Por km2	União	35$
		Estado	52$
		Municípios	21$
		Total	108$
	Por habitante	União	10$
		Estado	15$
		Municípios	6$
		Total	31$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

I — POLÍCIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	4	3
		Infantaria	18	19
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	22	22
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infantaria	563	553
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	563	553
	Total	Estado Maior	4	3
		Infantaria	581	572
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma geral	585	575
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	O iciais	Coronéis	—	—
		Tenentes Coronéis	1	1
		Majores	1	2
		Capitães	5	5
		Primeiros Tenentes	5	4
		Segundos Tenentes	10	10
		Soma	22	22
	Praças		563	553
	Total		585	575

NOTA — O plano geral adotado pelo *Instituto* inclue, em seguida a esta tabela, dois quadros sôbre "Guarda Civil" e "Inspetoria de Veículos", os quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

II — BOMBEIROS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	—	—
		Companhias	1	1
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	1	1
	Praças	Estado Maior	—	—
		Companhias	27	27
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	27	27
	Total	Estado Maior	—	—
		Companhias	28	28
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma geral	28	28
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coronéis	—	—
		Tenentes Coronéis	—	—
		Majores	—	—
		Capitães	—	—
		Primeiros Tenentes	—	—
		Segundos Tenentes	1	1
		Soma	1	1
	Praças		27	27
	Total		28	28

REPRESSÃO

I — DETENÇÕES EFETUADAS E RECLUSOS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	2.109
	De mulheres	167
	Total	2.276
Reclusos existentes em 31-XII	Homens	31
	Mulheres	2
	Total	33

II — PRISÕES EXISTENTES NO ESTADO — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Prisões existentes	Número total		65
	Por espécie	Penitenciárias	1
		Casas de correção	—
		Casas de vetenção	—
		Presídios	—
		Cadeias	64
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correcionais	—
		Escolas de deforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	—

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Númreos relativos (100 b:a)
SITUAÇÃO FÍSICA				
Distâncias entre as linhas extremas (km)	Direção N — S	4.317,8	1.024	23,72
	Direção L — O	4.334,3	774	17,85
Extensão da linha divisória (km)		23.715	3.551	14,97
Área territorial (km²)	Total	8.511.189	346.217	4,07
	Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich: Menos 2 horas	75	—	—
	» 3 »	4.344.712	346.217	7,97
	» 4 »	3.814.158	—	—
	» 5 »	352.244	—	—
	Segundo as eras geológicas: Cenozóica	2.156.265	87.443	40,55
	Mesozóica	1.459.341	98.663	67,60
	Paleozóica	933.444	138.691	14,86
	Proterozóica	309.377	—	—
	Arqueozóica	2.755.018	21.420	7,77
	Indeterminada	897.744	—	—
	Segundo as bacias hidrográficas: Do Amazonas	4.819.819	33.500	0,70
	» Nordeste	886.581	312.717	35,27
	» São Francisco	580.757	—	—
	» Leste	607.505	—	—
	» Paraguai	352.300	—	—
	» Paraná	903.293	—	—
	» Uruguai	158.351	—	—
	» Sudeste	202.583	—	—
	Segundo o revestimento florístico: Matas	5.325.433	199.702	3,75
	Cerrados	1.272.146	39.071	3,07
	Caatingas	669.262	19.535	2,92
	Vegetação litorânea	143.674	16.713	11,63
	Campos	805.433	45.800	5,69
	Campos inundáveis	133.709	25.396	18,99
	Pantanais	126.201	—	—
	Outras áreas	35.331	—	—
	Segundo as zonas hipsométricas: De 0 a 100 m	1.896.444	115.993	6,12
	» mais de 100 a 200 m	1.572.829	135.887	8,64
	» » » 200 a 300 m	1.464.355	60.022	4,10
	» » » 300 a 600 m	2.332.253	23.725	1,02
	» » » 600 a 900 m	980.057	10.590	1,08
	» » » 900 m	265.251	—	—
	Segundo as regiões geográficas: Norte	3.928.789	346.217	8,81
	Nordeste	384.747	—	—
	Este	595.615	—	—
	Sul	870.994	—	—
	Centro	2.731.044	—	—
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Total	19.519.100	45.700	0,23
	Segundo as bacias hidrográficas: Amazonas	4.395.900	19.000	0,43
	Nordeste	88.400	26.700	30,20
	São Francisco	1.573.300	—	—
	Leste	2.693.500	—	—
	Paraguai	89.500	—	—
	Paraná	9.720.900	—	—
	Uruguai	198.900	—	—
	Sudeste	758.700	—	—
Rede meteorológica e hidrométrica federal 1937 (31-XII)	Número total de estações	1.429	24	1,68
	Discriminação: Rede do Departamento de Aeronáutica Civil	328	11	3,35
	Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas): Total	1.101	13	1,18
	Postos pertencentes ao Serviço de Águas	313	—	—
	Postos oficiais cooperadores	466	13	2,79
	Postos particulares cooperadores	322	—	—

NOTA — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela.— II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópoles — a federal, as estaduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Divisão territorial 1937 (31-XII)	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas	790	21	2,66
			Têrmos	1.254	59	4,70
			Distritos	5.079	76	1,50
		Administrativas	Municípios	1.489	65	4,37
			Distritos	4.104	65	1,58
	Extremos das áreas das circunscrições (km2)	Comarcas	Maior	263.782	54.504	20,66
			Menor	71	2.610	3.676,06
		Têrmos	Maior	244.630	41.382	16,92
			Menor	44	468	1.063,64
		Municípios	Maior	244.630	41.382	16,92
			Menor	12	468	3.900,00
	Área média das circunscrições (km2)	Judiciárias	Comarcas	10.773	16.487	153,04
			Têrmos	6.891	5.868	85,15
			Distritos	1.675	4.555	271,94
		Administrativas	Municípios	5.716	5.326	93,18
			Distritos	2.073	5.326	256,92
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII)	Número total			1.489	65	4,37
	Segundo a categoria		Vilas	435	38	8,74
			Cidades	1.054	27	2,56
	Segundo a data da investidura		Até 1600	3	—	—
			De 1601 a 1700	10	2	20,00
			» 1701 a 1800	16	1	6,25
			» 1801 a 1900	717	38	5,30
			» 1901 a 1937	743	24	3,23
	Segundo a latitude		Entre 3° e 0° N	3	—	—
			» 0° a 5° S	168	44	26,19
			» 5° » 10° »	307	21	6,84
			» 10° » 15° »	202	—	—
			» 15° » 20° »	151	—	—
			» 20° » 25° »	490	—	—
			» 25° » 30° »	141	—	—
			» 30° » 34° »	27	—	—
	Segundo a longitude		Entre 34° e 35° W. G	6	—	—
			» 35° » 40° » »	375	—	—
			» 40° » 45° » »	392	50	12,76
			» 45° » 50° » »	488	15	3,07
			» 50° » 55° » »	163	—	—
			» 55° » 60° » »	37	—	—
			» 60° » 65° » »	15	—	—
			» 65° » 70° » »	11	—	—
			» 70° » 73° » »	2	—	—
	Segundo a altitude		Até 50 m	307	35	11,39
			De 51 a 100 m	113	14	12,40
			» 101 » 300 »	250	16	6,40
			» 301 » 500 »	235	—	—
			» 501 » 700 »	285	—	—
			» 701 » 900 »	201	—	—
			» mais de 900 m	98	—	—
	SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA					
População 1937 (31-XII)	Total			43.246.931	1.212.452	2,80
	Segundo as regiões geográficas		Norte	4.231.545	1.212.452	28,65
			Nordeste	8.238.744	—	—
			Este	5.619.613	—	—
			Sul	16.167.806	—	—
			Centro	8.989.223	—	—
	Extremos por circunscrições	Comarcas	Maior	1.347.555	100.763	7,48
			Menor	5.039	26.763	531,12
		Têrmos	Maior	1.347.555	85.927	—
			Menor	1.894	2.851	150,53
		Municípios	Maior	1.217.330	85.927	7,06
			Menor	1.894	2.825	149,16
	Média por circunscrição	Divisão judiciária	Comarcas	54.743	57.735	105,47
			Têrmos	34.820	20.550	59,02
			Distritos	8.515	15.953	187,35
		Divisão administrativa	Municípios	29.044	18.653	64,22
			Distritos	10.537	18.653	177,0

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)	Número total de municípios		1.489	65	4,37
	Segundo as taxas por km2	Menos de 1 hab	49	1	2,04
		De 1 a 2,99 hab	127	14	11,02
		» 3 » 5,99 »	148	15	10,14
		» 6 » 9,99 »	175	17	9,71
		» 10 » 14,99 »	167	9	5,39
		» 15 » 19,99 »	114	5	4,39
		» 20 » 29,99 »	214	2	0,93
		» 30 » 49,99 »	246	1	0,41
		» 50 » 99,99 »	180	1	0,56
		» 100 » 299,99 »	56	—	—
		» 300 » 599,99 »	6	—	—
		» 600 e mais hab	7	—	—
Registro civil 1936	Movimento total	Nascimentos: Nascidos vivos	563.175	3.396	0,60
		Nascimentos: Nascidos mortos	26.092	91	0,35
		Nascimentos: Total	589.267	3.487	0,59
		Casamentos	155.110	1.485	0,96
		Óbitos	365.213	2.865	0,78
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascimentos: Nascidos vivos	104.826	332	0,32
		Nascimentos: Nascidos mortos	7.931	59	0,74
		Nascimentos: Total	112.757	391	0.35
		Casamentos	32.043	126	0,39
		Óbitos	93.901	328	0,35
SITUAÇÃO ECONÔMICA					
Principais produtos da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade	Aço (ton)	73.667	—	—
		Carvão (ton)	662.196	—	—
		Cimento (ton)	485.064	—	—
		Ferro gusa (ton)	78.418	—	—
		Ferro laminado (ton)	62.946	—	—
		Manganês (ton)	166.471	—	—
		Ouro (prod. das minas) (kg)	3.909	—	—
		Sal (ton)	494.119	7.968	1,61
		Total (ton)	2.022.885	7.968	0,39
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	—	—
		Carvão	32.902	—	—
		Cimento	105.829	—	—
		Ferro gusa	23.564	—	—
		Ferro laminado	61.387	—	—
		Manganês	16.342	—	—
		Ouro (prod. das minas)	74.607	—	—
		Sal	10.871	175	1,61
		Total	370.813	175	0,05
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton)	Babaçú	41.132	30.508	74,18
		Borracha	17.581	—	—
		Castanha	37.116	3	0,01
		Cera de carnaúba	10.675	640	6,00
		Erva mate	89.277	—	—
		Madeiras	567.326	...	—
		Total	763.107	31.151	4,08
	Valor (contos de réis)	Babaçú	42.697	29.647	69,44
		Borracha	89.658	—	—
		Castanha	70.074	6	0,01
		Cera de carnaúba	94.032	4.476	4,76
		Erva-mate	47.898	—	—
		Madeiras	93.929	...	—
		Total	438.288	34.129	7,79
Principais produtos agrícolas - 1936	Quantidade	Abacaxí (frutos)	90.697.000	350.000	0,39
		Açúcar (sc. 60 kg)	16.986.187	44.345	0,26
		Aguardente (litro)	120.163.700	550.000	0,46
		Álcool (litro)	69.170.480	—	—
		Alfafa (ton)	137.623	—	—
		Algodão (ton)	1.171.811	26.370	2,25
		Arroz (sc. 60 kg)	20.226.330	550.000	2,72
		Aveia (kg)	13.450.000	—	—
		Banana (cacho)	73.569.300	450.000	0,61
		Batata (ton)	335.006	—	—
		Cacau (sc. 60 kg)	2.111.280	—	—
		Café (sc. 60 kg)	26.284.100	—	—
		Cana de açúcar (ton)	18.496.420	50.700	0,27

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Principais produtos agrícolas - 1936 (concl.)	Quantidade (concl.)	Centeio (kg)	15.430.000	—	—
		Cevada (kg)	11.085.000	—	—
		Côco (fruto)	140.512.800	1.000.000	0,71
		Farinha de mandioca (sc. 60 kg)	14.604.610	730.000	5,00
		Feijão (sc. 60 g)	13.783.010	15.000	0,11
		Fumo (kg)	90.864.820	300.000	0,33
		Laranja (caixa)	34.888.650	70.000	0,20
		Mamona (kg)	154.691.900	1.018.000	0,66
		Mandioca (ton)	4.946.850	219.000	4,43
		Milho (sc. 60 kg)	95.353.370	80.000	0,08
		Trigo (kg)	143.554.000	—	—
		Uva (kg)	201.677.000	—	—
		Vinho (litro)	85.757.400	—	—
	Valor (contos de réis)	Abacaxí	22.211	105	0,47
		Açúcar	676.922	1.862	0,28
		Aguardente	97.428	468	0,48
		Álcool	56.175	—	—
		Alfafa	35.810	—	—
		Algodão	1.462.375	25.368	1,73
		Arroz	667.862	13.200	1,98
		Aveia	4.222	—	—
		Banana	103.988	383	0,37
		Batata	136.121	—	—
		Cacau	126.007	—	—
		Café	2.253.819	—	—
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.854	—	—
		Cevada	4.034	—	—
		Côco	30.605	250	0,82
		Farinha de mandioca	272.238	10.950	4,02
		Feijão	332.074	405	0,12
		Fumo	178.712	750	0,42
		Laranja	356.126	665	0,19
		Mamona	76.268	611	0,80
		Mandioca	—	—	—
		Milho	1.134.293	960	0,08
		Trigo	49.747	—	—
		Uva	—	—	—
		Vinho	75.164	—	—
População pecuária-1935	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos	40.513.900	950.000	2,34
		Equinos	6.051.700	161.100	2,66
		Asininos e muares	3.233.000	60.000	1,86
		Suínos	23.182.500	350.000	1,51
		Caprinos	5.871.300	290.700	4,95
		Ovinos	12.645.100	126.000	1,00
		Total	91.497.500	1.937.600	2,12
	Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos	4.906.024	116.855	2,38
		Equinos	871.667	23.866	2,74
		Asininos e muares	669.364	14.396	2,15
		Suínos	777.792	7.786	1,00
		Caprinos	43.909	1.227	2,79
		Ovinos	127.377	1.106	0,87
		Total	7.396.133	165.236	2,23
Gado abatido nos matadouros municipais-1935	Número de cabeças	Bovinos	2.438.469	46.505	1,91
		Suínos	1.838.389	42.856	2,33
		Ovinos	304.561	5.274	1,73
		Caprinos	246.638	4.627	1,88
		Total	4.626.057	99.262	2,06
	Quantidade de carne produzida (kg)	Bovinos	420.659.566	6.878.619	1,64
		Suínos	135.826.554	2.455.715	1,81
		Ovinos	5.087.301	86.370	1,70
		Caprinos	2.997.899	39.716	1,32
		Total	564.571.320	9.460.420	1,68
	Valor da carne produzida (contos de réis)	Bovinos	551.378	8.236	1,49
		Suínos	255.659	3.128	1,22
		Ovinos	7.648	106	1,39
		Caprinos	4.230	45	1,06
		Total	616.915	11.515	1,41
	Produção de couros e peles	Quantidade (kg)	29.056.830	551.560	1,90
		Valor (contos de réis)	72.936	1.748	2,40

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Indústria da eletricidade 1937	Número de emprêsas		1.024	9	0,88
	Usinas geradoras	Total	1.236	9	0,73
		Das quais, hidro-elétricas	699	—	—
	Potência total (kW)	Total	906.465	2.063	0,23
		Da qual, hidráulica	765.997	—	—
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Contínua.. Número de usinas	376	6	1,60
		Contínua.. Potência em kW	29.950	101	0,34
		Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas	589	2	0,34
		Alt. trif. 50 cicl. Potência em kW	406.289	149	0,04
		Alt. trif. 60 cicl. Número de usinas	199	1	0,50
		Alt. trif. 60 cicl. Potência em kW	439.013	1.813	0,41
		Outras correntes Número de usinas	19	—	—
		Outras correntes Potência em kW	11.834	—	—
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo-1936	Número total de fábricas		56.874	1.518	2,67
	Por espécies tributadas	Fumo	820	199	24,27
		Bebidas	15.698	607	3,87
		Álcool	184	—	—
		Fósforos	21	—	—
		Sal	995	320	32,16
		Calçados	7.203	168	2,33
		Perfumarias	1.140	21	1,84
		Especialidades farmacêuticas	1.291	15	1,16
		Conservas	1.354	7	0,52
		Vinagre e azeite	1.247	17	1,36
		Velas	151	4	2,65
		Tecidos	591	8	1,35
		Artefatos de tecidos	3.004	19	0,63
		Papel	299	3	1,00
		Cartas de jogar	11	—	—
		Chapéus	1.366	6	0,44
		Louças e vidros	98	—	—
		Ferragens	573	—	—
		Café e chá	3.290	7	0,21
		Manteiga	1.865	—	—
		Móveis	4.820	52	1,08
		Armas e munições	19	—	—
		Lâmpadas, pilhas, etc	110	—	—
		Queijos	5.015	6	0,12
		Tintas	463	—	—
		Leques	22	—	—
		Artefatos de borracha	111	—	—
		Navalhas e pincéis para barba	26	—	—
		Pentes, escôvas, etc	211	7	3,32
		Brinquedos	202	—	—
		Artefatos de couro	3.605	41	1,14
		Jóias	—	—	—
		Carbureto de cálcio	—	—	—
		Aparelhos sanitários	60	—	—
		Ladrilhos	624	6	0,96
		Instrumentos de música	83	5	6,02
		Máquinas fotográficas	4	—	—
		Fogões	236	—	—
		Cimento	7	—	—
		Linhas	55	—	—
Indústria açucareira-1937	Usinas	Total	331	4	1,21
		Das quais, funcionaram	296	4	1,35
	Engenhos	Com turbina	326	9	2,76
		Sem turbina	49.088	512	1,04
		Total	49.414	521	1,05
	Distilarias	Total	175	—	—
		Das quais, funcionaram	147	—	—
	Produção..	Açúcar (sc. 60 kg) Das usinas	10.073.313	7.810	0,08
		Álcool (litro) Anidro	16.397.781	—	—
		Álcool (litro) Potável	42.748.619	—	—
		Álcool (litro) Total	59.146.400	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (km) 1936 (31-XII)	Total			33.521,080	450,652	1,34
	Segundo a bitola	Larga (1,60 m)		2.075,916	—	—
		Estreita (0,76m — 0,66m — 0,60m)		1.452,544	—	—
		Corrente (1,00 m)		29.992,620	450,652	1,50
	Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	21.720,096	450,652	2,07
			Concedidas pela União	2.396,068	—	—
		Estradas estaduais	De propriedade estadual	3.185,646	—	—
			De concessão estadual	6.219,270	—	—
	Segundo a classificação regional	Norte		1.017.114	450,652	44,31
		Nordeste		3.640.285	—	—
		Este		3.221.460	—	—
		Sul		16.047.912	—	—
		Centro		9.594.309	—	—
	Segundo a classificação econômica	De 1.º categoria		24.069.694	—	—
		» 2.ª »		4.027.407	—	—
		» 3.ª »		5.423.979	450,652	8,31
Ferro-carrís..	Municípios compreendidos na informação 1936	TOTAL GERAL		1.027	54	5,26
		Dos quais, possuíam carrís urbanos	Municípios de Capitais	18	1	5,55
			Outros municípios	36	—	—
			Total	54	1	1,85
	Emprêsas arroladas nos municípios informantes — 1936			47	1	2,13
	Dados referentes aos municípios das Capitais 1937	Extensão das linhas (km)		1.568.850	16.500	1,05
		Elementos de tração	Carros motores	2.099	12	0,57
			Locomotivas	...	...	...
			Muares	...	...	...
		Elementos de transporte	Carros de passageiros	3.016	17	0,56
			Carros de carga ou mistos	411	—	—
			Total	3.427	17	0,50
		Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	1.310.205.061	8.193.958	0,63
			Número de volumes	...	—	—
		Pessoal empregado	De direção e administração	449	3	0,67
			Subalterno	13.533	174	1,29
			Sem especificação	5.078	—	—
			Total	19.060	177	0,93
Estradas de rodagem (km) 1937 (31-XII)	Rede geral	Extensão total		200.336,3	3.768,0	1,88
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	163,4	—	—
			Concreto asfáltico	81,2	—	—
			Macadame betuminoso	2.062,2	—	—
			Pedra britada	6.508,1	—	—
			Terra melhorada	29.612,7	—	—
			Terra não melhorada	161.908,7	3.768,0	2,33
	Rede dos municípios das Capitais	Extensão total		4.080,1	84,0	2,06
		Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	11,4	—	—
			Concreto asfáltico	27,2	—	—
			Macadame betuminoso	117,7	—	—
			Pedra britada	192,9	—	—
			Terra melhorada	2.879,0	—	—
			Terra não melhorada	851,9	84,0	9,86
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII)	Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns	62.207	154	0,25
			Auto-ônibus	2.043	12	0,59
			Auto-ambulâncias	179	5	2,79
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	48	2,22
			Soma	66.595	219	0,33
		Para carga	Auto-caminhões	22.318	72	0,32
			Outros automóveis	353	2	0,57
			Automóveis especiais	224	—	—
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	—	—
			Soma	22.903	74	0,32
		Total		89.498	293	0,33

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII) (concl.)	Veículos a fôrça animada	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas		1.565	—	—
			Bicicletas		29.260	74	0,25
			Soma		30.825	74	0,24
		Para carga	Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas		17.417	170	0,98
			Veículos fechados e outros tipos especiais		1.615	—	—
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana		6.657	13	0,20
			Carros de bois		468	112	23,93
			Soma		26.157	295	1,13
		Total			56.982	369	0,65
	Resumo	Veículos para passageiros			97.420	293	0,30
		Veículos para carga			49.060	369	0,75
		TOTAL GERAL			146.480	662	0,45
Movimento marítimo 1937	Entradas	Embarcações nacionais	Número		26.693	627	2,35
			Tonelagem		20.876.344	862.170	4,13
		Embarcações estrangeiras	Número		7.390	144	1,95
			Tonelagem		29.162.388	358.564	1,23
		Total	Número		34.083	771	2,26
			Tonelagem		50.038.732	1.220.734	2,44
	Saídas	Embarcações nacionais	Número		26.695	627	2,35
			Tonelagem		20.869.436	862.170	4,13
		Embarcações estrangeiras	Número		7.368	144	1,95
			Tonelagem		29.079.602	358.564	1,23
		Total	Número		34.063	771	2,26
			Tonelagem		49.949.038	1.220.734	2,44
Tráfego aéreo comercial. Movimento dos aeroportos-1937	Aeronaves	Chegadas			17.965	409	2,28
		Partidas			17.961	409	2,28
	Passageiros	Desembarcados			56.856	494	0,87
		Embarcados			56.816	499	0,88
	Bagagens	Descarregadas			739.261	8.965	1,21
		Carregadas			737.247	8.398	1,14
	Correio	Descarregado			138.344	1.468	1,06
		Carregado			133.284	1.308	0,98
	Cargas	Descarregadas			243.381	3.531	1,45
		Carregadas			231.737	1.417	0,61
Correios e telégrafos 1936	Pessoal (funcionários de todos os quadros)				28.414	532	1,87
	Estações	Postais			2.889	27	0,93
		Postais-telegráficas			1.174	39	3,32
		Postais-telefônicas			338	21	6,21
		Rádio-elétricas			45	—	—
		Telegráficas			46	1	2,17
		Telefônicas			40	—	—
		Postos telefônicos			106	3	2,83
	Amplitude da rede	Rede postal	Número de linhas		2.667	66	2,47
			Extensão total (m)		138.399.146	7.991.500	5,77
		Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)		59.044.156	3.441.489	5,83
			Desenvolvimento dos fios (m)		118.805.537	6.726.084	5,66
	Caixas postais	De coleta			1.646	10	0,61
		De distribuição			34.982	120	0,34
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)				88.810	137	0,15
	Movimento financeiro (contos de réis)	Receita			110.570	1.279	1,16
		Despesa			143.071	2.100	1,47
	Tráfego postal	Movimento geral	Total das peças de correspondências	Postada e recebida	1.066.902.043	1.860.119	0,17
				Distribuída e expedida	997.781.245	2.850.420	0,29
				Em trânsito	490.711.658	890.029	0,18

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO						NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
						Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Correios e telégrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento geral (concl.)	Das quais, de correspondência registrada	Postada e recebida		50.003.624	210.835	0,42
				Distribuída e expedida		43.080.094	298.499	0,69
				Em trânsito		12.808.345	143.607	1,12
		Movimento especial (concl.)	Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Peças	7.929.429	145.530	1,84
					Pêso (kg)	68.035.233	1.129.536	1,66
				Correspondência recebida	Peças	7.387.062	118.007	1,60
					Pêso (kg)	62.070.116	1.102.685	1,78
			Títulos cobrados	Número		2.699	4	0,15
				Importância		143.226$	144$	0,10
			Carteiras de identidade fornecidas	Número		5.081	34	0,67
				Renda em selos		15.105$	102$	0,68
			Vales postais	Emitidos	Número	373.591	3.981	1,07
					Importância	91.603.397$	1.178.278$	1,29
				Pagos	Número	372.724	2.643	0,71
					Importância	91.563.348$	907.615$	0,99
			"Colis postaux"	Recebidos	Número total	101.558	341	0,34
					Dos quais, com valor declarado	18.180	—	—
					Importância declarada (frs. ouro)	4.048.254,84	—	—
				Expedidos	Número total	14.511	8	0,06
					Dos quais, com valor declarado	857	—	—
					Importância declarada (frs. ouro)	252.516,70	—	—
			Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Número	6.971	1	0,01
					Importância (frs. ouro)	2.387.483,78	2,50	0,00
				Expedidas	Número	22.969	—	—
					Importância (frs. ouro)	26.455.250,28	—	—
	Tráfego telegráfico	Telegramas	Transmitidos			16.191.477	1.063.363	6,57
			Recebidos			15.241.011	291.095	1,91
		Palavras	Transmitidas			316.863.260	5.043.187	1,59
			Recebidas			304.201.222	6.308.039	2,07
Telefones	Redes telefônicas dos municípios das Capitais -1937	Número de aparelhos				173.324	568	0,33
		Número de assinantes				134.663	563	0,42
		Pessoal empregado				6.302	25	0,40
	Arrolamento geral das redes telefônicas 1936	Municípios compreendidos na informação	Total			1.209	54	4,47
			Dos quais	Possuíam telefones		674	4	0,59
				Não possuíam telefones		535	50	9,35
		Redes arroladas nos municípios informantes				1.420	5	0,35
Propriedade imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937					695.032	8.884	1,28
	Transcrições de transmissões de imóveis 1934	Movimento geral		Número		157.914	720	0,46
				Valor (contos de réis)		1.563.611	512	0,03
		Do qual transmissões por por compra e venda		Número		112.657	442	0,39
				Valor (contos de réis)		839.461	424	0,05
	Inscrições de hipotecas convencionais	Movimento geral		Número		12.106	13	0,11
				Valor (contos de réis)		555.193	567	0,10
		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários		Número		2.003	1	0,05
				Valor (contos de réis)		234.544	510	0,22
Movimento bancário 1937 (31-XII)	Número de estabelecimentos	Nacionais				715	3	0,42
		Estrangeiros				81	1	1,23
		Total				796	4	0,50

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Movimento bancário 1937 (31-XII) (concl.)	Total do balanço (contos de réis)		35.121.674	66.307	0,19
	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar	110.673	649	0,59
		Empréstimos	8.599.270	16.442	0,19
		Letras e efeitos a receber	4.103.480	12.139	0,30
		Caixa matriz, agências, filiais, etc.	3.687.197	17.019	0,46
		Caixa	1.982.560	6.339	0,32
		Diversas contas	16.638.494	13.719	0,08
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital	1.149.723	3.350	0,29
		Fundos de reserva	788.766	717	0,09
		Depósitos a vista	6.904.546	27.266	0,39
		Depósitos a prazo fixo	1.907.757	3.807	0,20
		Caixa matriz, agências, filiais, etc.	4.128.517	5.129	0,12
		Lucros e perdas	94.557	813	0,86
		Diversas contas	20.147.808	25.225	0,13
Casas de penhores 1937	Cautelas emitidas	Número	529.841	—	—
		Valor (mil réis)	83.807.486	—	—
	Cautelas resgatadas	Número	446.959	—	—
		Valor (mil réis)	75.971.697	—	—
Exportação de cabotagem - 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	721.622	—	—
		Matérias primas	1.123.410.545	14.378.803	1,28
		Manufaturas	307.574.309	2.265.864	0,74
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	8.542.605	0,78
		Total	2.523.283.782	25.187.272	1,00
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	—	—
		Matérias primas	917.126.330	27.212.628	2,97
		Manufaturas	1.943.816.474	13.817.092	0,71
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	7.859.835	0,56
		Total	4.255.160.887	48.889.555	1,15
Importação de cabotagem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	721.622	44.910	6,22
		Matérias primas	1.123.410.545	6.518.095	0,58
		Manufaturas	307.574.309	5.172.173	1,68
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	14.390.665	1,32
		Total	2.523.283.782	26.125.843	1.04
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	96.785	5,47
		Matérias primas	917.126.330	9.092.846	0,99
		Manufaturas	1.943.816.474	39.044.327	2,01
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	20.341.544	1,46
		Total	4.255.160.887	68.575.502	1,61
Exportação para o exterior -1937	Quantidade (kg)	Animais e seus produtos	215.082.052	1.991.190	0,93
		Minerais e seus produtos	456.861.721	—	—
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	46.426.199	1,77
		Total	3.296.345.052	48.417.389	1,47
	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	553.374.429	12.561.265	2,27
		Minerais e seus produtos	95.446.759	—	—
		Vegetais e seus produtos	4.443.238.289	112.784.538	2,54
		Total	5.092.059.477	125.345.803	2,48
Importação do exterior 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	1.179.860	—	—
		Matérias primas	3.356.957.479	16.118.959	0,48
		Manufaturas	683.962.590	1.944.920	0,28
		Artigos de alimentação e forragens	1.057.780.043	334.663	0,03
		Total	5.099.879.972	18.398.542	0,36
	Valor (mil réis)	Animais vivos	6.081.326	—	—
		Matérias primas	1.584.532.728	6.662.492	0,42
		Manufaturas	2.768.184.567	9.013.276	0,33
		Artigos de alimentação e forragens	955.752.677	891.631	0,09
		Total	5.314.551.298	16.567.399	0,31
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda, em contos de réis		210.195	1.350	0,64
	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	1	0,15
Sinistros e acidentes 1937	Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	Número total	17.246	2.015	11,89
		Pessoas vitimadas: Mortes	1.083	9	0,83
		Pessoas vitimadas: Lesões	15.317	2.006	13,10
		Pessoas vitimadas: Total	16.951	2.015	11,89

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
SITUAÇÃO SOCIAL							
Melhoramentos urbanos	Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos 1937	Logradouros existentes			15.128	266	1,76
		Dos quais	Pavimentados		4.960	119	2,40
			Ajardinados		354	4	1,13
			Arborizados		2.242	11	0,49
			Iluminados	Total	9.215	266	2,89
				A eletricidade	8.950	266	2,97
			Servidos	De água canalizada	7.739	266	3,44
				» esgotos pluviais	2.695	132	4,90
				» » domiciliários	4.083	132	3,23
	Parques públicos existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuíam parque públicos		1.186	60	5,06
			Que possuíam parques públicos		195	4	2,05
			Total		1.381	84	4,63
		Parques existentes			377	5	1,33
	Cemitérios municipais existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuíam cemitérios municipais		107	10	9,35
			Que possuíam cemitérios municipais		1.276	54	4,23
			Total		1.383	64	4,63
		Cemitérios existentes			4.264	119	2,79
	Municípios e localidades do país onde existiam logradouros públicos pavimentados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam logradouros pavimentados		736	52	7,07
			Onde existiam logradouros pavimentados		648	12	1,85
			Total		1.384	64	4,62
		Localidades onde existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	517	9	1,74
				Vilas	131	3	2,29
				Soma	648	12	1,85
			Sedes distritais		185	2	1,08
			Outras localidades		7	—	—
			Total		840	14	1,67
	Municípios e localidades do país onde existia ajardinamento urbano 1936	Municípios informantes	Onde não existia ajardinamento urbano		756	60	7,94
			Onde existia ajardinamento urbano		628	5	0,80
			Total		1.384	65	4,70
		Localidades onde existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	536	5	0,93
				Vilas	93	—	—
				Soma	629	5	0,79
			Sedes distritais		117	—	—
			Outras localidades		10	—	—
			Total		756	5	0,66
	Municípios e localidades do país onde existia arborização urbana 1936	Municípios informantes	Onde não existia arborização urbana		702	50	7,12
			Onde existia arborização urbana		682	15	2,20
			Total		1.384	65	4,70
		Localidades onde existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	545	12	2,20
				Vilas	138	3	2,17
				Soma	683	15	2,20
			Sedes distritais		210	2	0,95
			Outras localidades		30	—	—
			Total		923	17	1,84
	Municípios e localidades do país onde existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Iluminação pública	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação pública	226	42	18,59
				Onde existia serviço de iluminação pública	1.163	22	1,89
				Total	1.389	64	4,61
			Localidades onde existia iluminação pública	Sedes municipais: Cidades	890	16	1,80
				Sedes municipais: Vilas	274	6	2,19
				Sedes municipais: Soma	1.164	22	1,89
				Sedes distritais	986	3	0,30
				Outras localidades	274	1	0,36
				Total	2.424	26	1,07
				Das quais iluminadas: A querosene	322	12	3,73
				Das quais iluminadas: » gás carbônico	37	2	5,41
				Das quais iluminadas: » gás acetileno	62	2	3,23
				Das quais iluminadas: » eletricidade	2.003	10	0,50

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO						NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Melhoramentos urbanos (cont.)	Municípios e localidades do país onde existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936 (concl.)	Iluminação domiciliária	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária		432	57	13,19
				Onde existia serviço de iluminação domiciliária		957	7	0,73
				Total		1.389	64	4,61
			Localidades onde existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades	775	7	0,90
					Vilas	182	—	—
					Soma	957	7	0,73
				Sedes distritais		749	2	0,27
				Outras localidades		214	—	—
				Total		1.920	9	0,47
				Das quais iluminadas	A gás carbônico	6	—	—
					» gás acetileno	3	—	—
					» eletricidade	1.911	9	0,47
	Municípios e localidades do país onde existia serviço de água e esgôto 1936	Abastecimento dágua	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento dágua		783	58	7,41
				Onde existia abastecimento dágua		598	6	1,00
				Total		1.381	64	4,63
			Localidades onde existia abastecimento dágua	Sedes municipais	Cidades	528	5	0,95
					Vilas	70	1	1,43
					Soma	598	6	1,00
				Sedes distritais		454	2	0,44
				Outras localidades		142	—	—
				Total		1.194	8	0,67
				Das quais servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	1	0,34
					Também com distribuição domiciliária	899	7	0,78
		Esgotos sanitários	Municípios informantes	Onde não existia esgôto sanitário		1.136	62	5,46
				Onde existia esgôto sanitário		245	2	0,82
				Total		1.381	64	4,63
			Localidades onde existia esgôto	Sedes municipais	Cidades	239	2	0,84
					Vilas	6	—	—
					Soma	245	2	0,82
				Sedes distritais		75	—	—
				Outras localidades		17	—	—
				Total		337	2	0,59
	Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento dágua		Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		914.869.800	6.000.000	0,66
				Extensão das linhas distribuidoras (m)		5.769.752	55.200	0,96
				Capacidade total dos reservatórios (litros)		510.513.162	806.000	0,16
				Número de chafarizes públicos		780	4	0,51
				Número de prédios abastecidos		464.417	5.620	1,21
		Esgotos sanitários		Extensão total da rede (m)		1.782.830	39.660	2,22
				Número de logradouros servidos		4.083	132	3,23
				Número de prédios esgotados		271.075	4.088	1,51
		Iluminação pública		Número de logradouros iluminados		9.215	266	2,89
				Número de focos ou combustores empregados		90.765	1.250	1,38
		Iluminação domiciliária		Número de logradouros servidos		9.551	266	2,79
				Número de ligações domiciliárias		518.954	3.710	0,71

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO						NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Melhoramentos urbanos (concl.)	Municípios e localidades do país onde existia serviço urbano de limpeza pública 1936	Limpeza das vias públicas	Municípios informantes	Onde não existia o serviço		341	36	10,56
				Onde existia o serviço		1.042	27	2,59
				Total		1.383	63	4,56
			Localidades que possuíam o serviço	Sedes municipais	Cidades	801	12	1,50
					Vilas	241	15	6,22
					Soma	1.042	27	2,59
				Sedes distritais		838	2	0,24
				Outras localidades		219	1	0,46
				Total		2.099	30	1,43
		Remoção domiciliária do lixo	Municípios informantes	Onde não existia o serviço		745	59	7,92
				Onde existia o serviço		638	4	0,63
				Total		1.383	63	4,56
			Localidades que possuíam o serviço	Sedes municipais	Cidades	552	4	0,72
					Vilas	86	—	—
					Soma	638	4	0,83
				Sedes distritais		197	2	1,02
				Outras localidades		18	—	—
				Total		853	6	0,70
	Balneários existentes	Municípios informantes		Onde não existiam balneários		1.299	63	4,85
				Onde existiam balneários		81	1	1,23
				Total		1.380	64	4,63
		Localidades onde existiam balneários		Sedes municipais	Cidades	78	1	1,28
					Vilas	3	—	—
					Soma	81	1	1,23
				Sedes distritais		12	—	—
				Outras localidades		—	—	—
				Total		93	1	1,08
Assistência médico-sanitária 1936	Estabelecimentos	Arrolados		Total		1.372	20	1,46
				Dos quais, existentes nas Capitais		453	9	1,99
		Incluídos na estatística		Total		1.198	15	1,25
			Sendo	Oficiais		511	11	2,15
				Particulares	Mantidos com recursos próprios	278	2	0,72
					Mantidos com o auxílio do Poder Público	409	2	0,49
	Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento		Enfermarias e dependências análogas		3.165	18	0,57
				Quartos para doentes		9.361	17	0,18
				Pavilhões de observação ou de isolamento		1.398	1	0,07
				Leitos		81.888	341	0,42
		Sem internamento		Compartimentos para estadia provisória de doentes		91	—	—
				Leitos		341	—	—
	Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Salas de operações				1.452	6	0,41
		Gabinetes		De raios X		301	1	0,33
				» radioterapia		103	—	—
				» eletroterapia		261	—	—
				Dentários		240	1	0,42
		Laboratórios de análises				546	3	0,55
		Farmácias				576	4	0,69
		Lavanderias				245	1	0,41
		Desinfetórios				199	—	—
		Necrotérios				503	2	0,40
		Fornos crematórios				48	—	—

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Assistência médico-sanitária 1936 (concl.)	Pessoal nos estabelecimentos informantes	Corpo clínico	Clínica geral	2.850	22	0,77
			Clínicos especializados: Total	4.316	7	0,16
			Clínicos especializados: Dos quais, cirurgiões	1.805	6	0,33
			TOTAL GERAL	7.166	29	0,40
		Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	706	4	0,57
			Dentistas	379	2	0,53
			Internos (acadêmicos)	613	—	—
			Parteiras	325	4	1,23
			Enfermeiros	2.581	17	0,66
			Enfermeiras	2.775	17	0,61
			Religiosas	2.230	15	0,67
			Outros auxiliares	4.622	16	0,35
			Total	14.231	75	0,53
	Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos	331.271	1.419	0,43
			Femininos	241.965	1.234	0,51
			Total	573.236	2.653	0,46
		Sem internamento	Masculinos	1.886.148	2.574	0,14
			Femininos	1.481.191	2.327	0,16
			Sem discriminação	86.972	11.475	13,19
			Total	3.454.311	16.376	0,47
	Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)		Consultas	5.727.901	21.512	0,38
			Receitas aviadas	2.363.332	10.869	0,46
			Curativos	2.675.243	19.133	0,72
			Intervenções cirúrgicas	131.293	703	0,54
			Exames radiológicos	112.067	57	0,05
			Exames de laboratório	574.877	1.956	0,34
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária (mil réis) 1935			Federais	110.923.492	88.891	0,08
			Estaduais	77.557.441	1.231.716	1,59
			Municipais	30.385.976	61.367	0,20
			Total	218.866.909	1.381.974	0,63
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições		Arroladas	514	6	1,17
			Informantes	376	4	1,06
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31—XII)			41.087	197	0,48
Caixa Econômica Federal 1936 (31-XII)			Cadernetas em circulação	1.250.094	1.253	0,10
			Saldo dos depósitos (contos de réis)	1.551.595	6.034	0,39
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura 1937 (31—XII)			Total	192	1	0,52
	Discriminação segundo a finalidade		Agrícolas de venda	30	—	—
			De compra em comum	14	—	—
			» crédito agrícola	46	—	—
			» » urbano	13	1	7,69
			Escolares	7	—	—
			De produção e industrialização	47	—	—
			» seguros	7	—	—
			» venda em comum	19	—	—
			Outras	9	—	—
Serviço de identificação profissional 1937	Carteiras expedidas		Primeiras vias	210.955	4.245	2,01
			Segundas vias	4.193	2	0,05
	Registros efetuados		De empregadores	19.185	124	0,65
			» químicos	794	—	—
	Renda arrecadada (mil réis)		Pela expedição de carteiras profissionais	954.580	21.240	2,32
			Pelos registros efetuados	142.869	1.209	0,85
Convenções de Trabalho 1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho			2.320	53	2,28
	Segundo os grupos de empregados abrangidos		1 a 5	1.621	35	2,16
			6 » 10	287	10	3,48
			11 » 50	296	7	2,36
			51 » 100	65	—	—
			Mais de 100	51	1	1,96

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Sindicatos oficialmente reconhecidos 1938 (31—XII)	Total			2.320	42	1,81
	Segundo a espécie	De empregados		1.133	34	3,00
		» empregadores		1.006	4	0,40
		» profissões liberais		118	1	0,85
		» trabalhadores por conta própria		63	3	4,76
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares	33.251	405	1,22
			Corpo docente	65.708	715	1,09
			Matrícula geral	2.574.751	27.885	1,08
			Matrícula efetiva	2.171.549	24.757	1,14
			Frequência	1.744.414	13.237	0,76
			Aprovações em geral	1.010.918	7.691	0,76
			Conclusões de curso	154.581	997	0,64
		Ensino secundário	Unidades escolares	520	7	1,34
			Corpo docente	7.496	88	1,17
			Matrícula geral	93.829	1.111	1,18
			Matrícula efetiva	89.463	1.101	1,23
			Frequência	82.631	963	1,17
			Aprovações em geral	72.738	885	1,22
			Conclusões de curso	8.092	71	0,88
		Ensino doméstico	Unidades escolares	462	1	0,22
			Corpo docente	1.320	1	0,08
			Matrícula geral	28.397	180	0,63
			Matrícula efetiva	25.958	180	0,69
			Frequência	21.930	90	0,41
			Aprovações em geral	14.072	25	0,18
			Conclusões de curso	7.351	25	0,34
		Ensino técnico-industrial	Unidades escolares	143	1	0,70
			Corpo docente	974	5	0,51
			Matrícula geral	15.034	211	1,40
			Matrícula efetiva	12.637	211	1,67
			Frequência	10.691	147	1,37
			Aprovações em geral	6.837	77	1,13
			Conclusões de curso	1.187	3	0,25
		Ensino comercial	Unidades escolares	512	6	1,17
			Corpo docente	3.811	54	1,42
			Matrícula geral	26.569	171	0,64
			Matrícula efetiva	24.921	168	0,67
			Frequência	22.959	168	0,73
			Aprovações em geral	19.014	147	0,77
			Conclusões de curso	4.419	34	0,77
		Ensino artístico	Unidades escolares	459	3	0,65
			Corpo docente	1.081	3	0,28
			Matrícula geral	10.740	25	0,23
			Matrícula efetiva	10.186	25	0,25
			Frequência	9.523	21	0,22
			Aprovações em geral	8.142	—	—
			Conclusões de curso	3.204	—	—
		Ensino magisterial	Unidades escolares	373	4	1,07
			Corpo docente	3.785	65	1,72
			Matrícula geral	28.316	335	1,18
			Matrícula efetiva	27.244	331	1,21
			Frequência	25.699	320	1,25
			Aprovações em geral	24.383	326	1,34
			Conclusões de curso	7.572	110	1,45
		Ensino superior	Unidades escolares	248	6	2,42
			Corpo docente	3.898	71	1,82
			Matrícula geral	27.501	121	0,44
			Matrícula efetiva	25.996	109	0,42
			Frequência	23.760	107	0,45
			Aprovações em geral	23.970	102	0,43
			Conclusões de curso	4.125	15	0,36
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	694	1	0,14
			Corpo docente	3.469	11	0,32
			Matrícula geral	57.479	29	0,05
			Matrícula efetiva	51.023	22	0,04
			Frequência	42.827	27	0,06
			Aprovações em geral	22.582	14	0,06
			Conclusões de curso	11.661	—	—
		Total	Unidades escolares	36.662	434	1,18
			Corpo docente	91.542	1.013	1,11
			Matrícula geral	2.862.616	30.068	1,05
			Matrícula efetiva	2.438.977	26.904	1,10
			Frequência	1.984.434	15.080	0,76
			Aprovações em geral	1.202.656	9.267	0,77
			Conclusões de curso	202.192	1,255	0,62

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Educação 1935 (concl.)	Nos municípios das Capitais (concl.)	Ensino primário	Unidades escolares	4.597	83	1,81
			Corpo docente	18.148	290	1,60
			Matrícula geral	654.376	8.792	1,34
			Matrícula efetiva	530.792	8.014	1,51
			Frequência	434.743	4.905	1,13
			Conclusões de curso	45.591	624	1,37
		Ensino secundário	Unidades escolares	262	6	2,29
			Corpo docente	4.455	87	1,95
			Matrícula geral	59.792	1.091	1,82
			Matrícula efetiva	57.099	1.084	1,90
			Frequência	52.550	949	1,81
			Conclusões de curso	5.750	69	1,20
		Ensino doméstico	Unidades escolares	281	1	0,36
			Corpo docente	820	1	0,12
			Matrícula geral	20.904	180	0,86
			Matrícula efetiva	19.593	180	0,92
			Frequência	15.953	90	0,56
			Conclusões de curso	5.333	25	0,47
		Ensino técnico-industrial	Unidades escolares	90	1	1,11
			Corpo docente	688	5	0,73
			Matrícula geral	12:108	211	1,74
			Matrícula efetiva	10.254	211	2,06
			Frequência	8.482	147	1,73
			Conclusões de curso	810	3	0,37
		Ensino comercial	Unidades escolares	268	6	2,24
			Corpo docente	2.110	54	2,56
			Matrícula geral	16.563	171	1,03
			Matrícula efetiva	15.257	168	1,10
			Frequência	14.030	168	1,20
			Conclusões de curso	2.731	34	1,24
		Ensino artístico	Unidades escolares	273	—	—
			Corpo docente	780	—	—
			Matrícula geral	7.334	—	—
			Matrícula efetiva	7.098	—	—
			Frequência	6.711	—	—
			Conclusões de curso	2.612	—	—
		Ensino magisterial	Unidades escolares	106	3	2,83
			Corpo docente	1.312	41	3,12
			Matrícula geral	13.050	226	1,73
			Matrícula efetiva	12.528	222	1,77
			Frequência	11.736	223	1,90
			Conclusões de curso	3.073	76	2,47
		Ensino superior	Unidades escolares	173	6	3,47
			Corpo docente	3.084	71	2,30
			Matrícula geral	23.960	121	0,51
			Matrícula efetiva	22.852	109	0,48
			Frequência	20.815	107	0,51
			Conclusões de curso	3.559	15	0,42
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	468	1	0,21
			Corpo docente	2.563	11	0,43
			Matrícula geral	44.564	29	0,07
			Matrícula efetiva	40.397	22	0,05
			Frequência	33.043	27	0,08
			Conclusões de curso	9.765	—	—
		Total	Unidades escolares	6.518	107	1,64
			Corpo docente	33.960	560	1,65
			Matrícula geral	852.651	10.821	1,27
			Matrícula efetiva	715.870	10.010	1,40
			Frequência	598.063	6.616	1,11
			Conclusões de curso	79.224	846	1,07
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de bibliotecas		538	3	0,56
		Número de volumes	Catalogados	832.983	2.929	0,35
			A catalogar	254.639	2.131	0,84
			Total	1.087.622	5.060	0,47
		Número de consulentes durante o ano		1.079.773	15.960	1,48
	Bibliotecas arroladas no país 1936	Municípios informantes	Onde não existiam bibliotecas	1.048	57	5,44
			Onde existiam bibliotecas	339	7	2,06
			Total	1.387	84	4,81

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas) (concl.)	Bibliotecas arroladas no país 1936 (concl.)	Localidades onde existiam bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	284	5	1,76
				Vilas	55	2	3,63
				Soma	339	7	2,06
			Sedes distritais		8	—	—
			Outras localidades		1	—	—
			Total		348	7	2,01
		Número de bibliotecas	Total		841	8	0,95
			Das quais, eram bibliotecas públicas		142	5	3,52
Museus	Museus existentes nos municípios das Capitais 1937	Números de museus			30	—	—
		Coleções existentes	Número de coleções		3.081	—	—
			Peças compredidas	Total	28.906	—	—
				Das quais, expostas	17.062	—	—
		Número de visitantes durante o ano			446.649	—	—
	Museus arrolados no país 1936	Municípios informantes	Onde não existiam museus		1.361	64	4,70
			Onde existiam museus		26	—	—
			Total		1.387	64	4,61
		Localidades onde existiam museus	Sedes municipais	Cidades	26	—	—
				Vilas	—	—	—
				Soma	26	—	—
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		—	—	—
		Número de museus	Total		55	—	—
			Dos quais, eram franqueados ao público		17	—	—
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam monumentos			1.014	58	5,72
		Onde existiam monumentos			376	6	1,60
		Total			1.390	64	4,60
	Localidades onde existiam monumentos	Sedes municipais	Cidades		317	6	1,89
			Vilas		59	—	—
			Soma		376	8	1,80
		Sedes distritais			3	—	—
		Outras localidades			—	—	—
		Total			379	6	1,58
	Número de monumentos arrolados	Total			1.094	18	1,46
		Discriminação segundo a espécie	Estátuas		132	4	3,03
			Hermas		235	5	2,13
			Obeliscos		145	1	0,69
			Placas		82	1	1,22
			Edifícios		149	—	—
			Outros		351	5	1,42
Diversões	Nos municípios das Capitais 1937	Teatros e salões destinados a fins teatrais	Número total		390	5	1,28
			Sendo...	Teatros	34	1	2,94
				Cinemas e salões	356	4	1,12
		Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		10.996	384	3,49
			Nos balcões e varandas		27.004	80	0,30
			Na platéia		196.891	1.300	0,66
			Nas galerias		22.648	200	0,88
			Sem especificação		9.270	—	—
			Total		286.809	1.964	0,74
		Número total de espetáculos realizados	Sessões cinematográficas		206.010	1.564	0,76
			Espetáculos do gênero "circo"		165	—	—
			Espetáculos de outros gêneros		5.512	—	—
			Total		211.687	1.564	0,74

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS: Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Diversões.... (concl.)	Nos municípios das Capitais 1937 (concl.)	Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas		36.347.534	282.341	0,78
			Dos espetáculos do gênero "circo"		153.897	—	—
			Dos espetáculos de outros gêneros		1.758.386	—	—
			Total		39.855.746	282.341	0,71
	No país... 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de diversões		569	56	9,85
			Onde existiam casas de diversões		820	8	0,98
			Total		1.389	64	4,61
		Localidades onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	693	8	1,15
				Vilas	127	—	—
				Soma	820	8	0,98
			Sedes distritais		79	1	1,27
			Outras localidades		1	—	—
			Total		900	9	1,00
		Estabelecimentos de diversões arrolados			1.836	13	0,71
Associações culturais 1936	Municípios informantes	Onde não existiam associações culturais			839	58	6,91
		Onde existiam associações culturais			543	5	0,92
		Total			1.382	63	4,56
	Localidades onde existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades		463	4	0,86
			Vilas		80	1	1,25
			Soma		543	5	0,92
		Sedes distritais			77	—	—
		Outras localidades			—	—	—
		Total			620	5	0,81
	Número de associações arroladas	Total			3.268	13	0,40
		Discriminação segundo a espécie	De cultura física		1.315	8	0,61
			De cultura intelectual e artística		364	2	0,55
			De cultura social e moral		1.583	3	0,19
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de periódicos			524	7	1,34
		Dos quais	Particulares		430	6	1,40
			Em português		480	7	1,46
			Diários		115	6	5,22
			Com oficinas próprias		140	6	4,29
	Periódicos arrolados no país 1936	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos		847	53	6,26
			Onde se publicavam periódicos		534	11	2,06
			Total		1.381	64	4,83
		Localidades em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	533	11	2,06
				Vilas	1	—	—
				Soma	534	11	2,06
			Sedes distritais		2	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		538	11	2,05
		Número de periódicos	Total		1.978	19	0,96
			Discriminação segundo a espécie	Jornais	1.372	19	1,38
				Revistas	335	—	—
				Boletins	95	—	—
				Anuários	22	—	—
				De outras espécies	154	—	—
Rádio-difusão 1937 (31-XII)	Número total de emprêsas				63	—	—
	Dos quais, tendo sede	Nos municípios das Capitais			38	—	—
		Em outros municípios			25	—	—
Difusão bibliográfica 1936	Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias		818	59	7,21
			Onde existiam tipografias		567	5	0,88
			Total		1.385	84	4,82

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Difusão bibliográfica 1936 (concl.)	Tipografias arroladas no país (concl.)	Localidades onde existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	567	5	0,88
				Vilas	—	—	—
				Soma	567	5	0,88
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		567	5	0,88
		Número de tipografias			1.823	10	0,55
	Livrarias arroladas no país	Municípios informantes		Onde não existiam livrarias	1.042	60	5,76
				Onde existiam livrarias	342	4	1,17
				Total	1.364	64	4,82
		Localidades onde existiam livrarias	Sedes municipais	Cidades	342	4	1,17
				Vilas	—	—	—
				Soma	342	4	1,17
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		342	4	1,17
		Número de livrarias			971	12	1,24
	Casas editoras arroladas no país	Municípios infor-		Onde não existiam casa editoras	1.335	64	4,79
				Onde existiam casas editoras	50	—	
				Total	1.365	64	4,82
		Localidades onde existiam casas editoras	Sedes municipais	Cidades	50	—	—
				Vilas	—	—	—
				Soma	50	—	—
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		50	—	—
		Número de casas editoras			146	—	—
Campos desportivos 1936	Municípios informantes			Onde não existiam campos de desportos	1.120	60	5,36
				Onde existiam campos de desportos	269	4	1,49
				Total	1.369	64	4,61
	Localidades onde existiam campos desportivos	Sedes municipais		Cidades	244	3	1,23
				Vilas	25	1	4,00
				Soma	269	4	1,49
		Sedes distritais			13	2	15,38
		Outras localidades			—	—	—
		Total			282	6	2,13
	Número de campos arrolados				638	9	1,41
Despesas públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935	Federais				81.261.189	251.062	0,31
	Estaduais				241.013.414	2.019.056	0,84
	Municipais				87.940.073	459.233	0,52
	Total				410.214.676	2.729.351	0,67
Cultos	Congregações religiosas arroladas 1936	Municípios informantes		Onde não existiam congregações religiosas	500	27	5,40
				Onde existiam congregações religiosas	834	33	3,96
				Total	1.334	60	4,50
		Localidades onde existiam congregações	Sedes municipais	Cidades	630	16	2,54
				Vilas	204	12	8,33
				Soma	834	33	3,96
			Sedes distritais		175	7	4,00
			Outras localidades		64	—	—
			Total		1.073	40	3,73
		Número de congregações		Católicas	3.376	85	2,52
				Acatólicas	343	118	5,25

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Cultos (concl.)	Templos arrolados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam templos		28	1	3,57
			Onde existiam templos		1.337	62	4,64
			Total		1.365	63	4,82
		Localidades onde existiam templos	Sedes municipais	Cidades	930	27	2,90
				Vilas	407	35	8,60
				Soma	1.337	62	4,64
			Sedes distritais		1.685	—	—
			Outras localidades		1.827	80	4,38
			Total		4.849	142	2,93
		Número de templos	Católico	Matrizes	Catedrais	63	1	1,59
					Outras	1.498	17	1,13
				Basílicas		10	—	—
				Igrejas comuns		2.527	96	3,80
				Capelas		6.334	186	2,94
				Não especificados		177	1	0,56
				Soma		10.609	301	2,84
			Acatólicos	Protestantes		1.228	28	2,28
				De outras religiões		398	4	1,01
				Soma		1.628	32	1,97
			Total			12.235	333	2,72
	Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades		794	25	3,15
				Vilas		343	34	9,91
				Soma		1.137	59	5,19
			Sedes distritais			502	—	—
			Outras localidades			431	55	12,77
			Total			2.070	114	5,51
		Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas			4.038	243	6,02
			Acatólicas			24	—	—
			Total			4.062	243	5,98
	Culto católico 1935	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arquidioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)			96	2	2,08
			Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)			2.988	87	2,91
		Movimento religioso	Batizados			1.344.958	41.700	3,10
			Casamentos			235.940	6.700	2,84
			Extremas unções			120.632	2.313	1,92
			Encomendações			89.327	1.513	1,69
	Cultos protestantes 1935	Número de igrejas				646	9	1,39
		Número de pessoas filiadas				167.457	805	0,48
		Conversões				10.232	85	0,83
		Batizados				13.903	74	0,53
		Casamentos				2.317	3	0,13
		Consagrações fúnebres				2.631	7	0,27
Delinquência (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes	Número de ocorrências				13.008	690	5,30
		Autores	Homens			10.901	674	6,18
			Mulheres			892	16	1,79
			Total			13.088	690	5,29
	Contravenções	Número de ocorrências				72.241	1.628	2,25
		Autores	Homens			6.238	1.435	23,00
			Mulheres			365	151	41,37
			Total			72.787	1.588	2,18
Casas de jôgo 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de jôgo				1.103	58	5,26
		Onde existiam casas de jôgo				184	2	1,09
		Total				1.287	80	4,88

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Casas de jôgo 1936 (concl.)	Localidades onde existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades	142	2	1,41
			Vilas	42	—	—
			Soma	184	2	1,09
		Sedes distritais		3	—	—
		Outras localidades		13	—	—
		Total		207	2	0,97
	Estabelecimentos arrolados			535	6	1,12
Suicídios e tentativas de suicídio (nos municípios das Capitais) 1937	Número total de atentados			1.250	3	0,24
	Segundo o resultado	Fatais		570	—	—
		Frustros		690	3	0,43
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens		589	1	0,17
		Praticados por mulheres		576	2	0,35
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA						
Administração pública	Número de funcionários da administração estadual 1938 (31-XII)	Total		108.987	1.664	1,56
		Quadro ordinário	Administração geral	90.478	1.385	1,53
			Justiça	4.334	189	4,36
			Sem especificação	218	...	...
			Soma	95.030	1.574	1,66
		Quadro extraordinário	Administração	11.191	90	0,80
			Justiça	57	...	...
			Sem especificação	709	...	...
			Soma	11.957	80	0,75
	Pessoal permanente da administração municipal das Capitais 1937	Prefeitos	Homens	22	1	4,54
			Mulheres	—	—	—
		Repartições e serviços	Especificadamente por sexos: Homens	16.795	149	0,89
			Especificadamente por sexos: Mulheres	1.005	96	9,55
			Sem especificação	25.003	—	—
		Total		42.803	245	0,57
Finanças públicas 1936	Receita arrecadada (contos de réis)	Federal		3.127.460	13.502	0,43
		Estadual		1.814.325	20.132	1,11
		Municipal (1)		882.640	6.415	0,73
		Total		5.824.425	40.049	0,89
	Despesa efetuada (contos de réis)	Federal		3.226.081	12.086	0,38
		Estadual		1.887.296	18.079	0,95
		Municipal (1)		896.487	7.100	0,79
		Total		8.009.864	37.255	0,82
Segurança pública 1936	Polícia Militar (est. efetivo)			43.810	575	1,31
	Guarda Civil (est. efetivo)			8.943	—	—
	Inspetoria de veículos (est. efetivo)			2.372	—	—
	Bombeiros (est. efetivo)			3.502	28	0,79
Repressão...	Nos municípios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens	9.562	2.109	22,06
			» mulheres	743	167	22,48
			Sem especificação	2.972	—	—
			Total	13.277	2.278	17,14
		Reclusos existentes em 31-XII	Homens	3.946	31	0,78
			Mulheres	80	2	2,50
			Sem especificação	104	—	—
			Total	4.130	33	0,79
	No país...	Prisões existentes 1937 (31-XII)	Número total	1.503	85	4,33
			Sendo... Cadeias comuns	1.457	64	4,39
			Sendo... Outras prisões	46	1	2,17

(1) Dados orçamentários.

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS — Data do acontecimento: Dia	Mês	Ano	Aniversário em 1938
I — *Descobrimento, conquista e fixação de limites*				
Carta de Estêvão Fróis a D. Manuel, informando que João Coelho percorrera as costas do Maranhão e que os índios haviam morto a Diogo Ribeiro	30	VII	1514	424.º
Doação da capitania do Maranhão a João de Barros, que não chegou a colonizá-la	...	...	1531	407.º
Naufrágio, no lugar "Boqueirão", da expedição de Aires da Cunha para conquista do Maranhão	...	IX	1535	403.º
Reversão da capitania do Maranhão à coroa lusitana	...	...	1570	368.º
Chegada, ao Maranhão, do francês Jacques Riffault, cuja expedição naufragou na entrada do pôrto	...	...	1594	344.º
Partida da expedição de Pero Coelho de Sousa para a serra de Ibiapaba, então pertencente ao Maranhão	28	X	1603	335.º
Partida dos padres Francisco Pinto e Luiz Ferreira para o Maranhão afim de dar início à catequese	20	I	1607	331.º
Morte do jesuíta Francisco Pinto pelos índios Tacarijús	11	I	1608	330.º
Chegada da expedição de Daniel de la Touche, Senhor de la Ravardière, à ilha Upaon-mirim, a que denomina ilha de Santana	26	VII	1612	326.º
Chegada dos franceses à ilha grande do Maranhão, onde saltam entoando o *Te-Deum Laudamus*	6	VIII	1612	326.º
Celebração da primeira missa na ilha do Maranhão	12	VIII	1612	326.º
Razilly, companheiro de la Ravardière, dá à fortaleza erguida na Capitania o nome de Forte de São Luiz, e ao ancoradouro o de Pôrto de Santa Maria	8	IX	1612	326.º
Partida do Recife de Jerônimo de Albuquerque, investido do título de Capitão-mor da conquista do Maranhão	1	VI	1613	325.º
Chegada no Maranhão de Jerônimo de Albuquerque e Diogo Campos, chefes da expedição portuguesa, que constroem um forte sob a invocação de Santa Maria, em Guaxenduba	26	X	1614	324.º
Ataque ao forte de Santa Maria pelos franceses, que são derrotados	19	XI	1614	324.º
Tratado de tréguas entre portugueses e franceses, assentando-se os ajustes de paz	27	XI	1614	324.º
Cêrco de Jerônimo de Albuquerque aos franceses	31	X	1615	323.º
Chegada de Alexandre de Moura, que entra na baía de Santa Maria à frente de uma expedição	1	XI	1615	323.º
Capitulação de la Ravardière, entregando o forte de São Luiz aos portugueses que o denominaram São Filipe	3	II	1617	321.º
Entrada na barra de dezoito navios holandeses sob o comando de João Aureles Lichtardt; tomada da cidade, prisão e deportação de grande número de moradores	25	XI	1641	297.º
Partida da esquadra de Lichtardt, levando preso o governador Bento Maciel Parente	31	XII	1641	297.º
Ataque aos cinco engenhos do Itapecurú, pertencentes a dois filhos de Bento Maciel Parente	30	IX	1642	296.º
Ataque ao forte do Calvário, em poder dos holandeses os quais são levados à morte	31	IX	1642	296.º
Batalha de Oiteiro da Cruz, na qual saem vencedores os portugueses	21	XI	1642	296.º
Término do domínio holandês no Maranhão, com o abandono da cidade pelos invasores	28	II	1644	294.º
Anexação ao Maranhão de toda a faixa de terra compreendida entre as terras dos rios Turiassú e Gurupí, que fica desanexada do Pará	12	VI	1852	86.º
Assinatura de acôrdo entre o Maranhão e o Piauí para reconhecimento e fixação dos seus limites	8	VIII	1920	18.º
II — *Formação econômica, social e política*				
Início da remodelação da cidade de São Luiz, por Jerônimo de Albuquerque	...	...	1616	322.º
Partida de Bento Maciel com soldados e civís, para o descobrimento de minas no rio Pindaré	11	II	1616	322.º
Chegada ao Maranhão de duzentos casais de colonos açorianos guiados por Jorge de Lemos Bittencourt	...	...	1620	318.º
Organização, por carta régia, do novo Estado do Maranhão independente do Brasil e abrangendo as capitanias do Pará e Ceará	...	...	1621	317.º
Nomeação do Capitão-mor Antônio Muniz Barreiros para governador da Capitania	20	IV	1622	316.º
Manifestação popular contra a permanência dos padres Jesuítas Luiz Figueira e Benedito Asmodei no Maranhão, sendo pedida, por intermédio da Câmara, a expulsão de ambos	...	...	1622	316.º
Abertura, por Bento Maciel Parente e a mando do Capitão-mor, de um caminho entre Belém e Maranhão	...	...	1622	316.º
Separação das capitanias do Maranhão e Pará do resto do Brasil	25	III	1624	314.º
Chegada ao Maranhão de frei Cristóvão de Lisboa, fundador do convento de Santo Antônio	5	VIII	1624	314.º
Posse de Francisco Coelho de Carvalho, primeiro governador das capitanias independentes do Maranhão e Pará	3	IX	1625	313.º
Fundação do convento dos carmelitas por frei André da Natividade	...	...	1629	309.º
Elevação de Tapuitapera à categoria de vila com a denominação de Alcântara	22	XII	1648	290.º
Chegada ao Maranhão do padre Antônio Vieira	16	I	1653	285.º
Instituição do Maranhão como sede do govêrno geral, até 1753, quando foi mudada para Belém	11	V	1655	283.º
Levante do povo contra os Jesuítas	15	V	1661	277.º
Reunião promovida pelo governador Rui Vaz de Siqueira, na Santa Casa de Misericórdia, sendo deliberado que os jesuítas podem voltar ao Estado para exercer unicamente misteres espirituais, sendo perdoados os amotinados	29	V	1662	276.º
Elevação do Maranhão à categoria de bispado pela bula "Super Universas urbis ecclesia", de Juvêncio XI	30	VIII	1677	261.º
Descoberta de uma conspiração da nobreza e do clero contra o governador Pedro César, sendo os implicados presos e remetidos à fortaleza do Gurupá	...	...	1677	261.º
Chegada ao Maranhão de D. Gregório dos Anjos, primeiro bispo de São Luiz	11	VII	1679	259.º
Estabelecimento, por contrato entre o ministério português e vários negociantes da Primeira Companhia de Comércio em São Luiz	...	...	1682	256.º

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS — Data do acontecimento: Dia	Mês	Ano	Aniversário em 1938
Início da revolta chefiada por Bequimão	24	II	1684	254.º
Prisão, pelos rebeldes, do governador Baltasar Fernandes e dos padres jesuítas; formação de uma junta de govêrno que decreta a expulsão dos jesuítas e a abolição do estanco	25	II	1684	254.º
Embarque dos jesuítas expulsos do Maranhão	24	III	1684	254.º
Desembarque de Gomes Freire de Andrade, como governador da Capitania, que, sem oposição, toma posse do cargo	16	V	1685	253.º
Execução de Manuel Bequimão e Jorge Sampaio	2	XI	1685	253.º
Determinação de Gomes Freire de Andrade a João Coelho da Silva para abrir uma comunicação com a Baía através da floresta	...	...	1686	252.º
Lançamento da primeira pedra da igreja de N. Sra. da Luz, hoje Sé	...	...	1690	248.º
Comunicação da Câmara de São Luiz a El-Rei de ter sido descoberto, em fins do ano anterior, um caminho de comunicação entre São Luiz, Pernambuco e Baía, por entre as matas	11	V	1698	240.º
Concessão, por carta régia, aos nobres maranhenses do direito de formar uma Companhia de Privilegiados	14	I	1710	228.º
Início da construção do armazém de pólvora, por ordem do Capitão General Cristóvão da Costa Freire	3	IV	1713	225.º
Criação da Companhia Geral do Comércio do Maranhão e Grão Pará	27	VIII	1735	203.º
Criação do cabido na Sé do Maranhão, por alvará de D. João V	17	IV	1739	200.º
Início da circulação do dinheiro amoedado de ouro, prata e cobre, substituindo os novelos de algodão e os rolos de pano que serviam de moeda com valor fixo	...	V	1749	190.º
Fundação do Recolhimento de N. Sra. da Anunciação e Remédios, pelo jesuíta Gabriel Malagrida	...	...	1753	185.º
Abertura por meio de donativos, de um canal afim de evitar os riscos do "Boqueirão"	23	II	1755	183.º
Decreto de D. José I, mandando observar a bula que restituia aos indígenas do Pará e Maranhão a liberdade de suas pessoas, bens e comércio	6	VI	1755	183.º
Criação da Companhia Geral de Comércio do Maranhão e Grão Pará, com o capital de 445:600$000	7	VIII	1755	183.º
Organização das milícias no Maranhão	...	...	1756	182.º
Partida para Portugal de 86 jesuítas, presos e escoltados	14	VII	1760	178.º
Proibição do uso da língua tupí que se generalizara na Capitania	...	...	1761	177.º
Chegada do Tenente-Coronel José de Carvalho, fundador da primeira fábrica de beneficiamento de arroz às margens do rio Anil	...	...	1765	173.º
Primeira exportação de arroz branco de Carolina para Lisboa	...	...	1767	171.º
Extinção do Estado do Maranhão que foi dividido em dois governos — o do Maranhão e o do Grão Pará	3	V	1774	164.º
Abertura, pelo governador Melo Póvoas, de uma estrada no centro da ilha de São Luiz	...	...	1776	162.º
Cheias nos rios da capitania, provocando epidemia palustre	...	...	1778	160.º
Extinção da Companhia de Comércio	25	II	1778	160.º
Sublevação da tropa de primeira linha, logo sufocada	21	XI	1790	148.º
Conclusão dos serviços de construção de uma estrada de rodagem para o Ceará, através da qual era enviado o correio	...	II	1794	144.º
Abertura de um caminho partindo de Ourém, rumo aos campos do rio Mearim, afim de que as boiadas do Maranhão e Piauí abastecessem o Pará	...	...	1796	142.º
Construção do forte de Santo Antônio da Barra, hoje Ponta d'Areia	...	...	1797	141.º
Apêlo de D. Fernando Antônio de Noronha ao Conde de Linhares para o estabelecimento de uma repartição postal no Maranhão	24	III	1797	141.º
Criação, por alvará régio, de uma escola para preparar pilotos práticos no Maranhão	4	II	1803	135.º
Ordem régia autorizando a criação de um Jardim Botânico	...	...	1804	134.º
Revolta dos índios de Pastos Bons	...	...	1812	126.º
Conclusão do Hospital de São José da Santa Casa de Misericórdia	28	I	1815	123.º
Conclusão das obras do Teatro, fundado em 1815, com o nome de "União"	1	VI	1817	121.º
Inauguração da "Sociedade Musical"	2	V	1818	120.º
Divisão do Maranhão em duas comarcas: Capital e Caxias	...	...	1821	117.º
Criação de uma junta governativa em virtude de haver sido proclamada, pelas tropas, a constituição portuguesa	6	IV	1821	117.º
Juramento, na Catedral, às bases da Constituição Portuguesa	19	VIII	1821	117.º
Chegada da primeira tipografia existente no Maranhão	31	X	1821	117.º
Levante das tropas e deposição do governardor das armas, José Félix Pereira de Burgos	15	IX	1822	116.º
Partida de tropas, sob a chefia do coronel Manuel de Sousa Pinto de Magalhães, para Caxias afim de impedir os progressos do movimento em prol da independência	19	II	1823	115.º
Choque entre as tropas independentes e as portuguesas, saindo estas vitoriosas	13	III	1823	115.º
Entrada, em Caxias, do major João Fidié, que inicia a fortificação do morro da Taboca	17	IV	1823	115.º
Desbarato da fôrça do major Fidié pelos independentes	28	IV	1823	115.º
Providências do govêrno afim de que os criadores de Alcântara fornecessem o gado necessário ao consumo da Capital	18	VI	1823	115.º
Proclamação da Independência no Paço da Câmara Municipal	23	VII	1823	115.º
Chegada do almirante Lord Cochrane, com a esquadra independente, cientificando à junta e ao governador das armas o motivo de sua viagem	26	VII	1823	115.º
Proclamação da Independência, sendo descida a bandeira portuguesa e içada a brasileira pelo tenente Greenfelt	28	VII	1823	115.º
Posse do advogado provisionado Miguel Inácio dos Santos Freire Bruce, primeiro presidente da província	9	VII	1824	114.º
Fundação da "roda dos enjeitados", onde, somente a 24 de outubro de 1829, deu entrada o primeiro exposto	15	VII	1827	111.º
Início da revolta de Antônio João, ligada aos acontecimentos da abdicação	14	V	1831	107.º
Rompimento da revolução liberal, conhecida popularmente como "setembrada"	13	IX	1831	107.º
Início da construção da cadeia pública, que só veio a concluir-se em 1855	...	VII	1834	104.º
Irrupção do movimento rebelde denominado "balaiada", sob a chefia de Raimundo Gomes	13	XII	1838	100.º
Tomada e saque da cidade de Caxias pelos rebeldes que organizam, neste dia, a sua primeira junta provisória	1	VII	1839	99.º
Morte, em combate, de Manuel Francisco dos Anjos Ferreira por alcunha "O balaio", um dos chefes do movimento rebelde	...	X	1839	99.º

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Posse do coronel Luiz Alves de Lima e Silva, depois Duque de Caxias no govêrno da Província	4	II	1840	98.º
Combate entre fôrças legalistas e rebeldes, em Trás-da-Serra, sendo os últimos destroçados	19	VII	1840	98.º
Fundação do Colégio de N. S. dos Remédios, o primeiro que possuiu a Província	...	...	1840	98.º
Ordem do dia do coronel Alves de Lima, anunciando a pacificação da Província	19	I	1841	97.º
Criação do Colégio dos Educandos Artífices	23	VIII	1841	97.º
Aparecimento dos estatutos do *Banco Comercial*, o primeiro estabelecimento bancário que então teve a Província	26	IV	1846	92.º
Primeira viagem do vapor "Caxias", iniciando a navegação do Maranhão	20	V	1851	87.º
Contrato entre o Govêrno e a firma Leite & Irmão para a encorporação de uma companhia de navegação nos rios Itapecurú, Mearim e Pindaré	20	VIII	1856	82.º
Fundação do *Banco do Maranhão*	28	XII	1857	81.º
Fundação em São Luiz da Escola de Aprendizes Marinheiros, sendo seu primeiro diretor o tenente José Francisco Pinto	2	II	1861	77.º
Contrato entre o Govêrno e uma firma americana para o fornecimento de luz à cidade	30	III	1861	77.º
Fundação da Sociedade Humanitária Primeiro de Dezembro, criadora do Hospital Português	1	XII	1862	76.º
Inauguração do Farol de São João	1	V	1864	74.º
Fundação do *Banco Comercial*, nome com que funcionou o primeiro estabelecimento bancário do Estado	15	VII	1869	69.º
Instalação do telégrafo submarino em São Luiz	...	VII	1874	64.º
Fundação da Associação Comercial	5	II	1878	60.º
Inauguração do telégrafo em São Luiz	14	XII	1884	54.º
Início do serviço de viação urbana pela Companhia Ferro-Carril do Maranhão	...	...	1886	52.º
Adesão do Maranhão ao regime republicano	18	XI	1889	49.º
Fundação da Escola Superior de Comércio do Centro Caixeiral	21	I	1890	48.º
Inauguração da Companhia Telefônica, possuindo 16 quilômetros de linha	11	XI	1890	48.º
Concessão de privilégio a Laurentino Francisco Ramos para construção de uma estrada de ferro	...	...	1891	47.º
Promulgação da primeira Constituição Estadual	28	VII	1892	46.º
Inauguração do trecho da linha férrea entre Caxias e Cajazeiras	3	IV	1895	43.º
Instituição de um prêmio ao lavrador que plantasse, numa mesma área cultivada, cinco mil pés de café ou cacau	27	IV	1895	43.º
Divulgação de circulares pela firma J. da Cruz Ribeiro & Cia., sôbre a necessidade de aproveitamento das fibras vegetais existentes no Estado	24	XI	1902	36.º
Inauguração da Assistência à Infância	20	VIII	1911	27.º
Fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia	16	IV	1914	24.º
Estabelecimento do Lóide Maranhense para navegação interna do Estado	28	X	1916	22.º
Instalação da Agência do Banco do Brasil em São Luiz	15	III	1912	21.º
Fundação da Faculdade de Direito, sendo seu primeiro diretor o dr. José Viana Vaz	28	IV	1918	20.º
Início do funcionamento da estação radiográfica denominada "Estação da Vitória"	...	...	1918	20.º
Inauguração da filial do Instituto Osvaldo Cruz	20	III	1919	19.º
Instalação da agência do London Bank	1	IV	1919	19.º
Instalação do Asilo de Mendicidade	21	IV	1919	19.º
Deposição do governador Raul da Cunha Machado, sendo constituída uma junta governativa	26	IV	1922	16.º
Fundação da Escola de Farmácia, sendo seu primeiro diretor o dr. Luiz Viana	3	V	1922	16.º
Mandado de prisão expedido contra os implicados no movimento que depôs o govêrno legal em abril	7	XI	1922	16.º
Absolvição, pelo juri, dos implicados no movimento de abril	19	XII	1922	16.º
Chegada do aviador Pinto Martins no avião "Sampaio Corrreia II", o primeiro que visita o Estado	14	XII	1922	16.º
Criação da Escola de Odontologia	25	II	1925	13.º
Sublevação do 24.º Batalhão de Caçadores, sob a chefia do sargento Amorim, aderindo elementos civís chefiados pelo dr. José Maria dos Reis Perdigão	8	X	1930	8.º
Constituição de uma junta governativa composta dos dr. Reis Perdigão e tenente José Ribamar Campos e Celso de Freitas	9	X	1930	8.º
Fundação da Escola de Agronomia, sendo seu primeiro diretor o dr. José Nogueira de Carvalho	12	XII	1932	6.º
Instalação da segunda Assembléia Constituinte e eleição do dr. Aquiles Lisboa para governador do Estado	20	I	1935	3.º
Promulgação da segunda Constituição Estadual	16	X	1935	3.º
Condenação, pelo Tribunal Especial, do dr. Aquiles Lisboa à perda do cargo de governador	2	VI	1936	2.º
Posse do governador eleito dr. Paulo Ramos	11	VIII	1936	2.º
Reunião do Terceiro Congresso de Prefeitos, o qual aprova a Convenção Regional de Estatística	7	IX	1937	1.º

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVIÇOS ESTATÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERÍODO DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 249.....	12	II	932	Ratifica o Convênio de Estatística Educacional, celebrado a 20 de dezembro de 1931, no Rio de Janeiro.	O Convênio firmado por todas as Unidades Federadas, estabelece bases uniformes para o levantamento e publicação das estatísticas educacionais e conexas.
Dec. n.º 449.....	13	VI	933	Dispõe sôbre a remessa de mapas de matrícula e frequência das escolas.	O decreto subordina à apresentação dos referidos mapas, o pagamento dos vencimentos dos professores com o fim de melhor atender às necessidades da estatística educional.
Dec. n.º 24.....	9	VI	936	Aprova e ratifica, no que diz respeito à administração estadual, a Convenção Nacional de Estatística.	Ratificação levada a efeito em virtude de compromisso assumido em uma das cláusulas da mesma Convenção.
Lei n.º 44.....	27	XI	936	Cria a Diretoria de Estatística e Publicidade.	A Diretoria, órgão central do sistema estatístico do Estado, tem por fim promover, coligir, elaborar e coordenar toda a sorte de informações estatísticas que com êle se relacionem.
Dec. n.º 66.....	19	II	937	Institue a Junta Executiva Regional de Estatística e dá outras providências.	A Junta é o órgão regional do Conselho Nacional de Estatística e, nessa qualidade, superintenderá a coordenação e o desenvolvimento dos serviços estatísticos do Estado.
Lei n.º 106.....	18	X	937	Dispõe sôbre delimitações intermunicipais.	— —
Dec. n.º 1.....	29	XI	937	Ratifica o Regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia, baixado de acôrdo com o disposto no art. 5.º do Decreto Federal n.º 1.527, pelo Presidente do Instituto Nacional de Estatística.	— —
Dec. n.º 30.....	22	I	938	Expede regulamento para as Agências Municipais de Estatística.	O decreto enumera as obrigações da agência e do seu respectivo ocupante, estabelecendo, também, algumas normas que estes devem seguir carcterizando sua atividade.
Dec. n.º 45.....	29	III	938	Dá execução ao Decreto-lei nacional n.º 311, de 2 de março de 1938	— —
Dec. n.º 58.....	28	V	938	Prorroga por 60 dias o prazo para a delimitação das áreas urbana e suburbana.	— —
Dec. n.º 107.....	26	VII	938	Dispõe quanto à aquisição de prédio para a sede da Diretoria de Estatística e Publicidade.	São tomadas as primeiras providências para dotar a Diretoria de prédio próprio e confortável.
Dec. n.º 110.....	29	VIII	938	Estabelece normas preliminares para a elaboração do Decreto-lei do Estado, sôbre divisão territorial	O decreto foi baixado em virtude das sujestões formuladas pela Assembléia Geral do C. N. E. para a fixação da divisão territorial a vigorar no quinquênio.
Dec. n.º 148.....	16	XI	938	Prorroga por 30 dias o prazo fixado pelo Decreto-lei n.º 110, de 29 de agosto de 1938, para elaboração do novo quadro territorial do Estado.	— —
Dec. n.º 159.....	6	XII	938	Fixa a divisão territorial do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1.º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943.	— —

M. FAZENDA
D.A - ARA - CB
040105
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6.930 - 48

318.121
S617

Maranhão (estado) Depart. Estadual
AUTOR de Estatistica.
Sinopse estatistica do estado.
TÍTULO
n.5.

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

6930-48